

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO**

**SARA MIRANDA PEREIRA**

**ARTE NEGRA SERGIPANA EM REDE: MAPEAMENTO GEOGRÁFICO E FLUXOS  
INFORMACIONAIS SOBRE ARTISTAS NEGROS EM GALERIAS E CENTROS  
CULTURAIS DE ARACAJU**

**São Cristóvão – SE  
2026**

**SARA MIRANDA PEREIRA**

**ARTE NEGRA SERGIPANA EM REDE: MAPEAMENTO GEOGRÁFICO E FLUXOS  
INFORMACIONAIS SOBRE ARTISTAS NEGROS EM GALERIAS E CENTROS  
CULTURAIS DE ARACAJU**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Sergipe como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação para obtenção do título de Mestre em Ciências da informação.

**Orientadora:** Profa. Dra. Germana Gonçalves de Araújo.

**São Cristóvão – SE  
2026**

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P436a      Pereira, Sara Miranda.  
Arte Negra Sergipana em Rede: mapeamento geográfico e fluxos  
informativos sobre artistas negros em galerias e centros culturais de  
Aracaju. / Sara Miranda Pereira. – São Cristóvão, 2025.  
125f.: il.

Orientadora: Profa. Dra. Germana Gonçalves de Araújo  
Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do  
Conhecimento) — Universidade Federal de Sergipe, Programa de  
Pós-graduação em Ciência da Informação, 2026.

1.Arte Negra. 2. Artistas Negros - Sergipe. 3. Mapeamento  
Cultura – Artistas visuais. 4. PreteSe. I. Araújo, Germana  
Gonçalves de, orientadora.. II. Título.

CDU 002.6:7.072(813.7)

**Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Célia Aparecida Santos de Araújo -  
CRB 5/1030**

**SARA MIRANDA PEREIRA**

**ARTE NEGRA SERGIPANA EM REDE: MAPEAMENTO GEOGRÁFICO E FLUXOS  
INFORMACIONAIS SOBRE ARTISTAS NEGROS EM GALERIAS E CENTROS  
CULTURAIS DE ARACAJU**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Sergipe como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação para obtenção do título de Mestre em Ciências da informação.

**Orientadora:** Profa. Dra. Germana Gonçalves de Araújo.

**Avaliação:** Aprovada.

**Data da defesa:** 31 de Janeiro de 2026.

**BANCA EXAMINADORA**

Profa. Dra. Germana Gonçalves de Araújo  
(Orientadora)

Prof. Dr. Vinicius Souza de Menezes  
(Membro convidado - Interno)

Profa. Dra. Yasmin de Freitas Nogueira  
(Membro convidado - Externo)

Dedico este trabalho a todos os artistas negros que fizeram da arte uma forma de existir, resistir e permanecer. A cada obra que atravessa o tempo sem ser registrada, mas que ainda pulsa na memória de quem viu, sentiu ou ouviu falar.

Dedico também às mãos que criam, aos olhos que enxergam o invisível e às vozes que insistem em narrar o que a história tentou calar. Que este mapeamento seja um gesto de reconhecimento, um caminho de visibilidade e um registro para quem veio antes e para quem ainda virá.

## **AGRADECIMENTOS**

Deixei os agradecimentos para o final da escrita, embora eles antecedam formalmente o corpo do texto. Talvez porque este seja um dos poucos momentos do trabalho acadêmico em que a escrita permite uma inflexão mais pessoal. Aqui, a pesquisa encontra a experiência, e o percurso intelectual se mistura à vida que o sustentou.

Agradeço, antes de tudo, a Deus, pela permanência. Pela lucidez nos momentos mais difíceis, pela força quando o cansaço parecia maior do que a pesquisa, e pela possibilidade de concluir um processo que exigiu muito mais do que rigor metodológico.

Ingressar no Mestrado em Ciência da Informação, em 2023, e concluí-lo em 2026 foi um percurso atravessado por transformações profundas. Ao longo desses quase três anos, vivi acontecimentos que impactaram diretamente minha estrutura emocional e psicológica. Se narrados em detalhe, dariam origem a outro trabalho. Por isso, meu agradecimento sincero à minha psicóloga, Thaís, que esteve presente de forma constante, oferecendo escuta, acolhimento e, sobretudo, lembrando-me da importância e do sentido desta pesquisa quando tudo parecia pesado demais.

Agradeço também às amigas que o programa me apresentou: Nayara, Luciana e Abdlene. Pelo apoio cotidiano, pelas trocas e pela partilha de angústias e conquistas que só quem atravessa um mestrado compreende.

Sou profundamente grata aos amigos que, muitas vezes, acreditaram mais em mim do que eu mesma: Dani, Dudu, Leide, Hian, Van, Gui, Ley, Pedrinho e Kaio. A presença, o incentivo e o afeto de vocês foram fundamentais para que este trabalho terminasse.

À minha irmã Pri e à minha sobrinha Whitiney, agradeço pelo apoio constante, pelo cuidado e pela compreensão nos momentos de ausência e sobrecarga.

Ao Rodrigo, deixo meu agradecimento pelo apoio técnico e pela colaboração na construção da plataforma PreteSe. Mesmo diante de prazos apertados e desafios pessoais, sua contribuição foi essencial para que o produto desta pesquisa se concretizasse.

Agradeço, de forma especial, a Jane Junqueira, cuja generosidade e disponibilidade tornaram possível o acesso a informações fundamentais para este trabalho. Graças ao seu apoio, foi viabilizado o mapeamento de registros expositivos da Galeria de Arte J. Inácio e do Corredor

Cultural Wellington dos Santos (Irmão), etapas decisivas para a consolidação da pesquisa empírica.

À minha orientadora, Germana, meu agradecimento mais profundo. Obrigada pela empatia, pela escuta atenta e pelo cuidado ao longo de todo o processo. Sua orientação ultrapassou os limites formais da pesquisa e se construiu como um acompanhamento atento às condições reais de produção deste trabalho. Em momentos de cansaço, dúvida ou desalinhamento, sua postura firme e sensível foi fundamental para reorganizar caminhos, tensionar escolhas e fortalecer a consistência teórica e metodológica da pesquisa.

Agradeço pela confiança depositada, pelo rigor acadêmico exercido com humanidade e pela forma ética com que conduziu cada etapa da orientação. Sua capacidade de compreender os atravessamentos pessoais sem perder de vista a responsabilidade científica fez deste processo um espaço de aprendizado que vai além da dissertação. Obrigada também pela paciência, pela generosidade intelectual e pela disposição em construir este trabalho comigo, inclusive nos momentos em que o percurso exigiu mais de ambas. Que fique registrado meu reconhecimento, respeito e admiração.

Por fim, agradeço a todos os artistas cujas trajetórias atravessam este trabalho. Mesmo quando ausentes dos registros institucionais, suas produções, presenças e resistências sustentam a necessidade desta pesquisa. Este trabalho é, sobretudo, um gesto de reconhecimento às histórias que insistem em existir, criar e ocupar espaços, mesmo diante de silenciamentos históricos.

## RESUMO

Esta dissertação investiga os fluxos informacionais que atravessam a arte negra sergipana a partir do mapeamento geográfico de oito galerias e centros culturais situados na cidade de Aracaju. O estudo tem como objetivo compreender de que modo os registros institucionais desses espaços refletem a visibilidade de artistas negros e como essas informações podem ser sistematizadas em uma plataforma pedagógica digital. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e aplicada, desenvolvida a partir de levantamento documental em livros de registro, catálogos, sites institucionais, bases digitais e reportagens. O recorte inclui os seguintes espaços expositivos: Galeria de Arte Sesc Centro, Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos – Véio, Galeria de Arte J. Inácio, Corredor Cultural Wellington dos Santos “Irmão”, Galeria de Arte Álvaro Santos, Galeria Jenner Augusto (Espaço Cultural Semear), Centro de Cultura e Arte da UFS (Cultart) e Centro Cultural de Aracaju (atual Palácio-Museu Luiz Antônio Barreto). A análise fundamenta-se nos princípios da Ciência da Informação, com foco na circulação, nas lacunas e nas potencialidades dos registros culturais enquanto fluxos informacionais que estruturam práticas de visibilidade e apagamento. Como produto técnico, foi desenvolvida a ampliação da plataforma virtual pedagógica PreteSe, voltada à organização e difusão de informações sobre artistas negros sergipanos, além de reunir materiais pedagógicos que articulam arte, memória e ensino. O trabalho contribui para a consolidação de práticas informacionais mais inclusivas e para o fortalecimento da visibilidade da arte negra em Sergipe, reafirmando a informação como instrumento de memória, pertencimento e resistência cultural.

**Palavras-chave:** arte negra; fluxos informacionais; mapeamento cultural; visibilidade; PreteSe.

## ABSTRACT

This dissertation investigates the informational flows that shape Black art in Sergipe through the geographic mapping of eight galleries and cultural centers located in the city of Aracaju. The study aims to understand how the institutional records produced by these spaces reflect the visibility of Black artists and how such information can be systematized within a digital pedagogical platform. The research is qualitative, descriptive and applied, developed through documentary analysis of registration books, catalogs, institutional websites, digital archives and news sources. The corpus includes the following exhibition spaces: Galeria de Arte Sesc Centro, Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos – Véio, Galeria de Arte J. Inácio, Corredor Cultural Wellington dos Santos “Irmão”, Galeria de Arte Álvaro Santos, Galeria Jenner Augusto (Espaço Cultural Semear), Centro de Cultura e Arte da UFS (Cultart) and Centro Cultural de Aracaju (now Palácio-Museu Luiz Antônio Barreto). The analysis is grounded in principles of Information Science, with emphasis on circulation, gaps and the potential of cultural records as informational flows that shape practices of visibility and erasure. As a technical product, the project includes the expansion of the pedagogical digital platform PreteSe, designed to organize and disseminate information on Black artists from Sergipe while providing pedagogical materials that integrate art, memory and education. The study contributes to the consolidation of more inclusive informational practices and to the strengthening of the visibility of Black art in Sergipe, reaffirming information as an instrument of memory, belonging and cultural resistance.

**Keywords:** black art; informational flows; cultural mapping; visibility; PreteSe.

## **LISTA DE FIGURAS**

|                                                                   |    |
|-------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1- Localização das galerias e centros culturais analisados | 30 |
| Figura 2- Matriz SWOT do diagnóstico institucional                | 36 |
| Figura 3- Leiaute da página inicial                               | 38 |
| Figura 4- Interface da plataforma PreteSe após a intervenção.     | 60 |
| Figura 5- Interface da página do artista                          | 66 |

## **LISTA DE TABELAS**

|                                                                                                                    |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1- Exemplo de sistematização dos registros expositivos: Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos (Véio) | 33 |
| Tabela 2- Panorama geral das exposições registradas nas instituições analisadas                                    | 43 |
| Tabela 3- Distribuição das exposições por instituição cultural                                                     | 44 |
| Tabela 4- Distribuição temporal das exposições registradas                                                         | 45 |
| Tabela 5- Presença de artistas negros nos registros expositivos por instituição                                    | 48 |
| Tabela 6- Forma de participação dos artistas negros nas exposições                                                 | 53 |

## SUMÁRIO

|                                                                                                   |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>                                                                          | <b>13</b> |
| <b>2 ARTE, INFORMAÇÃO E VISIBILIDADE.....</b>                                                     | <b>16</b> |
| 2.1 Arte negra e visibilidade cultural.....                                                       | 16        |
| 2.2 Produção artística negra em Sergipe.....                                                      | 18        |
| 2.3 Fluxos informacionais e memória cultural.....                                                 | 21        |
| 2.5 Mediação informacional e plataformas digitais.....                                            | 25        |
| <b>3 METODOLOGIA.....</b>                                                                         | <b>28</b> |
| 3. 1 Caracterização da pesquisa.....                                                              | 28        |
| 3. 2 Local de intervenção.....                                                                    | 29        |
| 3. 3 População, amostra da pesquisa e critérios de inclusão/exclusão.....                         | 30        |
| 3.4 Procedimento de coleta de dados.....                                                          | 31        |
| 3.5 Considerações éticas.....                                                                     | 34        |
| 3.6 Análise de Desempenho – SWOT.....                                                             | 35        |
| 3.7 Descrição do produto da intervenção.....                                                      | 37        |
| <b>4 RESULTADOS DA INTERVENÇÃO E DISCUSSÃO.....</b>                                               | <b>41</b> |
| 4.2 Presença de artistas negros nos registros expositivos.....                                    | 46        |
| 4.3 Fragilidades documentais e impactos na memória cultural.....                                  | 55        |
| 4.4 Resultados da intervenção: reorganização dos fluxos e ampliação do PreteSe.....               | 58        |
| 4.5 Discussão dos resultados à luz da literatura.....                                             | 61        |
| <b>5 PRODUTO.....</b>                                                                             | <b>64</b> |
| 5.1 Fundamentação teórico-metodológica do produto.....                                            | 65        |
| 5.2 Caracterização da PreteSe como plataforma informacional.....                                  | 67        |
| 5.3 Dimensão social, educacional e profissional do produto.....                                   | 68        |
| <b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                                | <b>70</b> |
| APÊNDICE A – Mapeamento das exposições da Galeria de Arte Álvaro Santos.....                      | 75        |
| APÊNDICE B – Mapeamento das exposições da Galeria de Arte J. Inácio.....                          | 84        |
| APÊNDICE C – Mapeamento das exposições do Centro de Cultura e Arte da UFS<br>(Cultart).....       | 99        |
| APÊNDICE D – Mapeamento das exposições da Galeria Jenner Augusto – Espaço<br>Cultural Semear..... | 108       |

|                                                                                                       |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>APÊNDICE E – Mapeamento das exposições do Corredor Cultural Wellington dos Santos (Irmão).....</b> | <b>112</b> |
| <b>APÊNDICE F – Mapeamento das exposições do Centro Cultural de Aracaju.....</b>                      | <b>117</b> |
| <b>APÊNDICE G – Mapeamento das exposições da Galeria de Arte Sesc – Centro.....</b>                   | <b>119</b> |
| <b>ANEXOS A- Termo de Anuência - Galeria de Arte Sesc- Centro.....</b>                                | <b>123</b> |
| <b>ANEXOS B- Termo de Anuência – Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos – Véio .....</b>        | <b>124</b> |

## INTRODUÇÃO

A arte negra produzida em Sergipe se faz presente no circuito cultural do estado há várias décadas, conforme indicam registros expositivos, documentos institucionais e fontes analisadas ao longo desta pesquisa. Artistas negros atuaram e continuam atuando em diferentes períodos, linguagens e espaços, construindo trajetórias que atravessam gerações e compõem parte significativa da produção artística local. Essa presença, entretanto, não se consolidou de forma contínua nos registros responsáveis por organizar e sustentar a memória cultural do estado.

Embora artistas negros tenham participado de exposições, integrado mostras coletivas e desenvolvido produções reconhecidas em determinados momentos, essas experiências raramente foram incorporadas de maneira sistemática a arquivos institucionais, catálogos permanentes, plataformas digitais atualizadas ou políticas contínuas de preservação. O resultado é uma memória cultural marcada por lacunas, interrupções e silenciamentos, na qual a recorrência da produção artística não se traduz necessariamente em visibilidade histórica ou reconhecimento institucional.

A demanda por visibilidade das artes visuais negras em Sergipe não emerge apenas no debate contemporâneo. Pesquisas anteriores já apontavam para a presença negra no campo cultural do estado e para as fragilidades associadas aos modos de registro dessa presença. Ao analisar fontes relacionadas à cultura afro-brasileira em Sergipe, a mestre em história Denise Bispo (2015) identifica produções artísticas negras situadas em diferentes momentos da história cultural sergipana, ao mesmo tempo em que evidencia a dispersão documental, a irregularidade dos registros e a ausência de iniciativas sistemáticas voltadas à preservação dessas memórias.

Essas constatações deslocam a compreensão do problema. As dificuldades de reconhecimento das artes visuais negras não se explicam pela inexistência de produção artística ou pela ausência de participação de artistas negros no circuito cultural, mas pelas condições sob as quais essas trajetórias foram documentadas e incorporadas, quando o foram, aos processos institucionais de memória. A visibilidade artística, nesse sentido, não depende apenas da existência da obra ou da realização de exposições, mas das práticas informacionais que registram, organizam, selecionam e fazem circular essas produções ao longo do tempo.

Durante o levantamento realizado nesta pesquisa, a fragilidade dos registros

expositivos apresentou-se de forma recorrente. Informações sobre exposições, artistas e obras foram encontradas de maneira dispersa, distribuídas entre livros de registro incompletos, materiais jornalísticos pontuais, catálogos parciais e plataformas digitais desatualizadas. Essa dispersão dificultou a recuperação dos dados e evidenciou limites concretos para a construção de narrativas históricas mais contínuas e abrangentes sobre a arte negra em Sergipe.

No contexto sergipano, esse cenário revela um problema que ultrapassa a esfera da curadoria ou da programação cultural. Trata-se de um processo que envolve decisões institucionais, políticas de preservação, modos de documentação e fluxos informacionais que determinam o que permanece acessível e o que tende ao esquecimento. Velhinho e Almeida (2023) contribuem para essa compreensão ao discutir que a memória cultural não se mantém de forma espontânea, mas é continuamente construída e reorganizada a partir dos meios de registro disponíveis, das tecnologias empregadas e das escolhas realizadas por instituições e agentes responsáveis pela guarda da informação. Aquilo que permanece acessível ao longo do tempo resulta de processos de organização, atualização e continuidade documental, enquanto outras experiências acabam se perdendo em razão da ausência dessas práticas.

É a partir dessa experiência concreta de pesquisa que este trabalho se estrutura. A investigação se orienta pela compreensão de que as práticas informacionais adotadas pelas instituições culturais interferem diretamente na visibilidade da produção artística negra e na consolidação de sua memória no circuito expositivo. Mais do que identificar quantas exposições foram realizadas ou quais artistas participaram, o interesse concentra-se em compreender como essas informações foram registradas, organizadas, nomeadas e preservadas, e de que maneira esses processos impactam o reconhecimento das trajetórias artísticas negras.

O estudo volta-se, assim, para a análise dos fluxos informacionais presentes nos registros expositivos de instituições culturais localizadas em Aracaju. Considera-se que esses fluxos, compreendidos como percursos que a informação realiza desde sua produção até seu uso social, interferem diretamente na construção da memória cultural e na possibilidade de recuperação das informações ao longo do tempo. O recorte da pesquisa abrange oito instituições com atuação no circuito expositivo da cidade, selecionadas a partir da disponibilidade de documentos institucionais, registros expositivos, plataformas digitais e outros materiais informacionais acessíveis.

A abordagem adotada insere-se no campo da pesquisa qualitativa e assume caráter

descritivo, sustentando-se na análise sistemática de documentos, registros e materiais informacionais. Esse percurso permitiu identificar padrões, lacunas e recorrências nos modos de registro das exposições e das trajetórias artísticas, oferecendo subsídios para compreender como a informação cultural tem sido organizada e quais impactos essa organização produz sobre a visibilidade das artes visuais negras em Sergipe.

A pesquisa articula-se, ainda, a uma dimensão aplicada, ao propor uma intervenção informacional por meio da ampliação da plataforma digital PreteSe. Concebida como um ambiente virtual voltado à organização, mediação e difusão de informações sobre artistas negros sergipanos, suas biografias, obras, exposições e materiais pedagógicos, a plataforma se apresenta como um instrumento de enfrentamento às lacunas documentais identificadas ao longo do estudo. Ao reunir registros dispersos e estruturar fluxos informacionais mais estáveis, a PreteSe busca contribuir para a ampliação da visibilidade cultural e para o fortalecimento da memória das artes visuais negras no estado.

Ao situar-se entre os campos da arte, da informação e da memória, esta dissertação propõe refletir sobre como práticas informacionais institucionais podem tanto reforçar processos de invisibilização quanto abrir possibilidades para a construção de narrativas mais plurais e representativas. Sem antecipar conclusões, o trabalho busca oferecer subsídios teóricos, analíticos e práticos para compreender e intervir nos modos pelos quais a arte negra sergipana é registrada, preservada e apresentada no circuito cultural contemporâneo.

## **2 ARTE, INFORMAÇÃO E VISIBILIDADE**

A arte negra no Brasil atravessa séculos de resistência, invenção e reinvenção de linguagens, narrativas e presenças. Longe de se limitar a categorias estéticas isoladas, ela se inscreve em territórios culturais ampliados, onde memória, espiritualidade, ancestralidade e crítica social se entrelaçam. Munanga (2019) observa que essa produção se sustenta em uma estratégia territorial alargada, construída por artistas negros que, por décadas, articularam suas práticas a partir de universos culturais complexos, marcados pelo sincretismo religioso, pela oralidade e pelas heranças de matrizes africanas.

Apesar dessa riqueza, a presença da arte afro-brasileira nos espaços institucionais do circuito cultural sergipano não acompanhou sua potência criativa. Souza e Bonifácio (2023), pesquisadoras da área de Ciência da Informação vinculadas à Universidade Federal de Sergipe, discutem como instituições de memória, bibliotecas e centros de documentação histórica operam processos de marginalização e silenciamento da cultura afro-brasileira. As autoras evidenciam que esses apagamentos não decorrem apenas da ausência de acervos, mas de práticas institucionais de registro, seleção e preservação que historicamente limitaram a circulação e o reconhecimento dessas produções no campo informacional. O apagamento, nesse sentido, não pode ser compreendido como uma ausência fortuita de obras ou nomes, mas como resultado de processos estruturais e políticos que definem quem é registrado, como é registrado e com que permanência essas informações circulam.

No campo da Ciência da Informação, esses silenciamentos tensionam debates sobre acesso, representação e políticas de visibilidade. Silva e Lima (2019) destacam que a equidade na oferta de informação e conhecimento não se reduz à disponibilização de conteúdos; ela envolve reconhecer identidades, histórias e valores culturais que, muitas vezes, permanecem à margem dos sistemas oficiais de registro. Pensar informação, assim, é também pensar memória, pertencimento e os modos como determinados grupos se tornam visíveis ou permanecem ocultos no tecido social.

É nesse cruzamento entre arte, informação e visibilidade que este capítulo se insere, buscando compreender como diferentes autores e perspectivas contribuem para refletir sobre a presença, e a ausência, da arte negra nos espaços culturais e informacionais, bem como os caminhos possíveis para ampliar sua circulação e reconhecimento.

### **2.1 Arte negra e visibilidade cultural**

A presença da arte negra no Brasil esteve, historicamente, atravessada por disputas de narrativa que não se restringem ao campo estético, mas envolvem relações de poder responsáveis por definir quais produções seriam legitimadas, preservadas e incorporadas à história da arte. Os silenciamentos e tentativas de apagamento que marcaram esse processo moldaram não apenas a circulação das obras, mas também os modos pelos quais artistas negros foram registrados, reconhecidos ou excluídos dos espaços institucionais. A desigualdade, portanto, não se expressa apenas na ausência física de obras nos acervos, mas se manifesta em estruturas informacionais e culturais que operam seleções, hierarquias e esquecimentos, determinando quem aparece, quem é lembrado e quem permanece à margem.

Silva e Lima (2019, p. 2) destacam que a invisibilidade e a sub-representação de repertórios oriundos de outras matrizes culturais, especialmente africanas e indígenas, não constituem fenômenos neutros ou ocasionais. Ao contrário, reforçam discriminações e legitimam práticas de racismo que atravessam instituições, políticas culturais e modos de organização da informação. Esses processos contribuem para a manutenção de uma narrativa hegemônica que fragiliza a presença da arte negra nos registros oficiais e compromete a construção de uma memória cultural mais diversa e representativa.

Nesse contexto, falar em arte afro-brasileira não diz respeito apenas a uma classificação estética, nem a uma categoria neutra da história da arte. Trata-se de uma noção atravessada por disputas políticas, que emergem justamente da exclusão sistemática das produções negras dos espaços de legitimação artística. Menezes (2018) chama atenção para esse aspecto ao compreender a arte afro-brasileira como um gesto de afirmação e reivindicação, por meio do qual artistas negros tornam visível uma produção que, por muito tempo, foi relegada a lugares marginais ou secundários no sistema das artes visuais.

A discussão proposta por Munanga (2019) contribui para deslocar leituras simplificadoras desse campo ao recusar definições baseadas exclusivamente na origem étnica do artista. Para o autor, a arte afro-brasileira não pode ser entendida como um bloco homogêneo ou fixo, mas como um conjunto de produções marcado por diferentes formas de diálogo com matrizes africanas, reelaborações simbólicas no contexto brasileiro e escolhas estéticas que expressam experiências históricas de subalternização, resistência e pertencimento. Nessa perspectiva, a arte afro-brasileira se constitui menos como um rótulo fechado e mais como um campo em permanente construção, atravessado por tensões, negociações e disputas de sentido.

A identidade do artista negro, nesse contexto, torna-se também um campo de afirmação e disputa. Como aponta Mattos (2019, p. 181): “entender-se como artista e negro ou negra implica agenciar a identidade, percebendo-a como instrumento político essencial para a sobrevivência no circuito profissional das artes visuais na atualidade”. Essa percepção evidencia que a visibilidade não é apenas fruto do talento ou da trajetória individual, mas de condições estruturais que determinam acesso, reconhecimento e permanência.

Rosana Paulino (2020) destaca a importância de uma abordagem mais consciente e sensível no tratamento das produções afrodescendentes. Para a autora:

Curadoria, crítica de arte, jornalismo cultural e outras áreas de conhecimento que lidam com a produção visual brasileira devem, portanto, estar atentas ao fato de que temas do repertório afro-brasileiro e as suas diferentes abordagens não constituem um tipo de exotismo, e que esse modo de ver a vida e operar a partir de outras matrizes de conhecimento é a realidade de boa parte da população brasileira. Nesse sentido, me parece necessário uma atualização nos modos de ler trabalhos de artistas negras e negros. (2020, p. 5)

A leitura de Paulino problematiza a necessidade de rever práticas de interpretação e mediação que, por muito tempo, enquadraram a produção afrodescendente dentro de um olhar exotizante ou marginal. Segundo a autora, ampliar o repertório crítico é também reconhecer a história do país e aceitar a pluralidade cultural que molda a sociedade brasileira (Paulino, 2020, p. 4). Assim, a visibilidade da arte negra não depende apenas de sua presença física nas instituições, mas da construção de condições informacionais e simbólicas para permitir que essas obras sejam compreendidas em sua complexidade.

## **2.2 Produção artística negra em Sergipe**

A discussão sobre arte negra no Brasil, marcada por disputas de narrativa e apagamentos históricos, encontra ecos diretos na realidade sergipana. Assim como ocorre em âmbito nacional, a produção artística negra no estado convive com processos estruturais de invisibilização, lacunas documentais e dificuldades de circulação simbólica. A continuidade da reflexão iniciada no tópico anterior permite olhar para esse cenário regional, onde persistem barreiras as quais dificultam a consolidação de trajetórias e o registro de práticas artísticas desenvolvidas por pessoas negras.

A ausência de documentação contínua é um dos elementos que mais impactam o reconhecimento dessas produções. Embora Sergipe conte com artistas negros atuantes em diferentes períodos e linguagens, muitas de suas trajetórias não se encontram registradas de

maneira sistemática, o que compromete a visibilidade histórica e cultural dessas presenças. Em muitos casos, a própria busca por informações depende de rastros dispersos em notícias, catálogos descontinuados, postagens de redes sociais ou iniciativas isoladas de instituições culturais. A invisibilidade, assim, opera também como prática informacional quando impede que determinados percursos sejam identificados e transmitidos ao longo do tempo.

Essa compreensão foi construída a partir das condições encontradas durante o levantamento documental realizado nas oito instituições culturais analisadas. Ao longo da pesquisa, verificou-se a ausência de arquivos organizados em parte significativa dos espaços, bem como lacunas temporais extensas, registros incompletos e a dependência recorrente de fontes externas para a reconstrução das trajetórias expositivas. Em diversos casos, informações básicas sobre exposições e artistas só puderam ser localizadas por meio do cruzamento entre livros de registro fragmentados, matérias jornalísticas e conteúdos digitais dispersos, o que evidencia que a dificuldade de acesso não decorre da inexistência das produções, mas da fragilidade dos processos de registro e preservação adotados ao longo do tempo. Um dos caminhos possíveis para localizar esses artistas é observar as exposições realizadas no estado, já que esses eventos constituem espaços de encontro entre produção artística e público. As exposições cumprem papel central no processo de apresentação, legitimação e circulação das obras e, de forma ampliada, dos tipos de expressão que compõem a identidade cultural de Sergipe.

No entanto, em diversos casos, elas aparecem vinculadas a datas comemorativas ou ações pontuais, o que evidencia a falta de políticas permanentes voltadas à arte negra. Um exemplo disso é a mostra coletiva *Olhares Negros em Sergipe*, realizada em 2020 pela Fundação de Cultura e Arte Aperipê (Funcap) em alusão ao Dia Nacional da Consciência Negra. Em entrevista<sup>11</sup> publicada pelo portal G1 Sergipe, a então presidente da Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe (Funcap), Conceição Vieira, destacou a importância da exposição ao afirmar que “a história negra é uma história rica em cultura e resistência”, ressaltando ainda a relevância de iniciativas que reúnem artistas sergipanos cujas produções abordam essa temática. A criação de espaços de apresentação como esse demonstram esforços de valorização, ainda que pontuais, da produção afrodescendente no estado.

Outro projeto que ganha relevância nesse contexto é o NegraMe, uma iniciativa cultural promovida pelo Governo de Sergipe, por meio da Fundação de Cultura e Arte

---

<sup>11</sup> Entrevista de Conceição Vieira, presidente da Funcap à época, sobre a exposição *Olhares Negros em Sergipe* (2020). Disponível em:

<https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/11/20/exposicao-coletiva-olhares-negros-em-sergipe-e-realizada-em-aracaju-gh.html>. Acesso em: 28 maio 2025.

Aperipê (Funcap/SE). O projeto reúne pesquisadores, artistas, professores e estudantes em rodas de conversa, apresentações culturais, exibição de documentários e exposições. A primeira edição ocorreu em 2019, em referência ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, e desde então o projeto tem buscado ampliar o debate sobre identidade, territorialidade, história e luta dos povos negros. Em 2022, sua sexta edição apresentou a exposição coletiva *Arte Negra e Suas Expressões*, composta por obras de dezesseis artistas negros. A mostra reuniu trabalhos que buscavam romper com representações estereotipadas associadas ao 13 de maio, apresentando narrativas diversas sobre cotidiano, afetos, experiências e resistências. Apesar da relevância, a divulgação dependeu exclusivamente de redes sociais e, ao realizar buscas posteriores, nota-se a escassez de registros públicos permanentes sobre o evento, reforçando o problema da documentação insuficiente.

Iniciativas recentes, como editais e ações de fomento, viabilizadas, em maioria, pela Lei Aldir Blanc, também têm contribuído para ampliar o número de atividades culturais no estado. A legislação emergencial destinou recursos significativos ao setor e possibilitou a execução de projetos que, de alguma forma, deram visibilidade a artistas negros. Ainda assim, debates como o levantado em audiências públicas nordestinas, sintetizado pela pergunta “E a arte negra, como fica na Lei Aldir Blanc?”, evidenciam que a desigualdade estrutural na distribuição de recursos continua sendo um ponto sensível.

Do ponto de vista histórico, o cenário sergipano apresenta iniciativas fundamentais para a valorização da cultura afro-brasileira no estado. No trabalho *História e Cultura Afro-brasileira em Sergipe: antecedentes da lei 10.639/03*, Bispo (2015) identifica instituições e movimentos que, desde a década de 1980, lutaram pela incorporação das temáticas afro-brasileiras na educação e na cultura. Segundo a autora, o movimento negro sergipano contemporâneo tem suas raízes na criação do Grupo Regional de Folclore e Artes Cênicas Amadoristas Castro Alves (GRFACACA), em 1968, o qual desempenhou papel central na construção de ações afirmativas no estado. Essas iniciativas demonstram que a produção artística negra em Sergipe não é recente; ela apenas permaneceu, por muito tempo, fora dos registros formais e dos circuitos institucionais de legitimidade.

Além dos eventos coletivos e iniciativas culturais, outro caminho para identificar artistas negros no estado é observar os salões e galerias que realizam chamamentos públicos para exposições individuais e coletivas. Um exemplo emblemático é o Salão dos Novos, promovido pela Galeria de Arte Álvaro Santos (GAAS) desde 1984. A proposta do evento sempre foi oferecer espaço para artistas em início de carreira, sem restrições de técnicas ou

linguagens, com foco em revelar novos talentos. No site da prefeitura de Aracaju, encontram-se pequenos textos sobre o último salão:

O evento surgiu com a proposta de ser uma mostra democrática que permite vários tipos de linguagens, estilos e técnicas, sem restrições de suporte, admitindo que qualquer artista exponha independentemente, sem grandes pretensões, típico de iniciantes. É um evento de grande significância para o novo artista sergipano, pois através da mostra pública são revelados talentos e vários nomes dos premiados nos salões. Nesse aspecto, são referências nas artes plásticas em Sergipe: Elias Santos, Bené Santana, Cláudio Vieira, Wellington Lino da Costa, Karinne Santiago, Fábio Sampaio, Marcelo Roque, Edidelson, Willy, Raquel, Marly, dentre outros (Prefeitura de Aracaju, 2024)

Embora o Salão dos Novos possua relevância histórica e cultural, o acesso às informações sobre suas edições é limitado. A GAAS não dispõe de acervo físico ou digital de acesso público para apresentar dados sistematizados sobre os artistas participantes, obras, premiações ou registros expográficos. As plataformas institucionais priorizam a divulgação de editais de inscrição, mas não disponibilizam repositórios históricos que permitam acompanhar a trajetória do salão. Essa ausência de memória institucional dificulta a pesquisa acadêmica e compromete a valorização de artistas locais, especialmente negros, que muitas vezes não aparecem nas bases oficiais. É o caso de Davi Cavalcante, artista negro premiado na 27ª edição do evento, em 2023, cuja participação não é facilmente recuperada nos registros disponíveis.

A escassez de documentação também se reflete na produção acadêmica. O único estudo localizado sobre o Salão dos Novos é o trabalho de conclusão de curso de Maria Márcia Crisanto Leão Montijano, apresentado em 2012, mais de trinta anos após a primeira edição do evento. A existência de apenas uma pesquisa sobre um salão tão longo evidencia a fragilidade dos arquivos e a necessidade de políticas que assegurem o registro da atividade artística sergipana.

### **2.3 Fluxos informacionais e memória cultural**

Olhar para a produção artística negra em Sergipe apenas a partir das obras e exposições é insuficiente. Depois do momento público da apresentação, outras questões passam a importar: o que é registrado, o que permanece acessível e o que desaparece com o tempo. A permanência simbólica dessa produção está menos ligada à materialidade das obras e mais aos registros que se conservam, aos arquivos que se organizam e às formas pelas quais essas informações continuam a circular. É nesse percurso, marcado por escolhas, interrupções e mediações, que a memória cultural vai sendo construída. A visibilidade, portanto, não se esgota no ato criativo, mas se define na relação contínua entre arte, arquivo e informação.

Ao longo desta pesquisa, a noção de fluxos informacionais é empregada para designar os percursos que a informação realiza entre pessoas, instituições e sistemas. Trata-se do caminho que os registros percorrem desde sua produção, passando por formas de disseminação, acesso e uso. Esses fluxos se constituem a partir de práticas de organização da informação e influenciam diretamente a possibilidade de recuperação e interpretação dos dados. No contexto das instituições culturais analisadas, esses fluxos manifestam-se nos modos como as exposições são registradas, divulgadas e preservadas, seja por meio de livros físicos, arquivos digitais, sites institucionais ou materiais jornalísticos. Quando esses percursos se mantêm ativos, a informação permanece acessível e pode subsidiar decisões, pesquisas e ações culturais. Quando são interrompidos, fragmentados ou inexistentes, comprometem a continuidade da memória institucional e cultural.

Essa compreensão dialoga com Almeida, Biaggi e Vitoriano (2020), ao tratarem os fluxos informacionais como processos que envolvem criação, organização, recuperação e uso da informação. No entanto, nesta pesquisa, o conceito é mobilizado de forma situada, a partir da observação empírica das dificuldades de acesso, da dispersão dos registros e das lacunas documentais encontradas nas galerias e centros culturais de Aracaju.

Além disso, a forma como esses fluxos são organizados impacta diretamente a qualidade das práticas informacionais. Para Almeida, Biaggi e Vitoriano (2020), a identificação das necessidades informacionais ao longo do fluxo contribui para a melhoria contínua dos processos e amplia sua aplicabilidade em diferentes contextos, inclusive no campo cultural. Quando transportada para o campo cultural, essa perspectiva permite compreender como a ausência de fluxos bem definidos pode comprometer o acesso à informação e fragilizar a memória coletiva associada às produções artísticas.

Os desafios tornam-se ainda mais complexos no contexto contemporâneo, marcado pela ampliação dos ambientes digitais e pela participação ativa dos usuários. Jorente, Silva e Pimenta (2015) chamam atenção para as questões relacionadas à preservação dos registros produzidos em diferentes plataformas e aplicações *web*, ressaltando a importância desses materiais como subsídios para a composição da memória individual e social brasileira. A fragilidade desses registros, quando não há políticas claras de preservação, coloca em risco a continuidade das narrativas culturais e o reconhecimento de determinados grupos sociais.

A relevância do mapeamento dos fluxos informacionais também se evidencia nos diversos modelos analisados por Inomata, Araújo e Varvakis (2017), que demonstram como a

compreensão destes percursos é fundamental para organizar, preservar e dar sentido às informações produzidas em diferentes contextos. Por sua vez, os fluxos informacionais consistem em

processo de comunicação dinâmico, que ocorre em diferentes ambientes informacionais, com o objetivo de transmitir informações, com valor agregado, de um emissor para um receptor ou múltiplos receptores, visando responder às mais complexas necessidades informacionais e possibilitando a geração de conhecimento. (Inomata, Araújo e Varvakis, 2017, p. 60)

Essa definição reforça a ideia de que os fluxos não apenas transportam dados, mas constroem sentidos e produzem memória.

A memória cultural, nesse contexto, não se limita à função de informar sobre o passado. Japiassu (2017) afirma que a memória registrada em documentos carrega traços culturais capazes de influenciar gerações, ultrapassando o caráter informativo e assumindo papel formador. De forma complementar, Antunes (2019) destaca que a memória cultural é fundamental para que os indivíduos compreendam seu lugar na sociedade e construam sua identidade cultural, especialmente em contextos marcados por apagamentos históricos.

Essa dimensão temporal da memória também é ressaltada por Silva, Pinheiro e Fragoso (2020, p. 104), ao afirmarem que “a memória busca preservar o passado para garantir o presente e o futuro, sendo desse movimento que a história se alimenta e se expande”. Assim, quando os fluxos informacionais falham ou se apresentam de forma fragmentada, não apenas a informação se perde, mas compromete-se também a possibilidade de reconhecimento, pertencimento e visibilidade cultural.

Dessa forma, compreender os fluxos informacionais associados à produção artística negra significa reconhecer que a visibilidade cultural é resultado de um processo contínuo, no qual arte, informação e memória se articulam. Essa compreensão fundamenta a análise dos ambientes culturais enquanto espaços informacionais e prepara o caminho para discutir, nos tópicos seguintes, as estratégias de mapeamento, mediação e uso das tecnologias digitais como formas de fortalecer a preservação e a circulação da memória artística.

## **2.4 Mapeamento cultural e práticas informacionais**

Falar em mapeamento cultural implica reconhecer que nem toda prática de registro se limita à organização espacial de dados. Mapear cultura envolve lidar com escolhas, ausências e disputas de visibilidade, especialmente quando se trata de manifestações e sujeitos historicamente marginalizados. Nesse sentido, o mapeamento deixa de ser apenas uma

ferramenta descritiva e passa a operar como prática informacional, atravessada por critérios de seleção, formas de organização e estratégias de apresentação da informação.

Duxbury *et al.* (2015) compreendem o mapeamento cultural como uma abordagem de investigação-ação frequentemente utilizada em projetos ligados à memória e ao patrimônio cultural. Para os autores, trata-se de um processo que envolve recolha, envolvimento e apresentação de informações relacionadas às populações, mobilizando ferramentas educacionais, sociais, artísticas e comunitárias. Essa perspectiva evidencia que o mapeamento não se limita ao levantamento de dados, mas pressupõe interação com os territórios e com os sentidos atribuídos às práticas culturais ali desenvolvidas.

Ao assumir esse caráter informacional, o mapeamento passa a funcionar como um processo de mediação entre informação, território e memória. Mapear significa decidir o que será registrado, como será organizado e de que maneira será tornado visível. Essas decisões não são neutras. Elas interferem diretamente naquilo que permanece acessível ao longo do tempo e no que tende a desaparecer dos registros. O território, portanto, não se apresenta apenas como espaço físico, mas como espaço simbólico, no qual informações, identidades e memórias se entrelaçam.

A incorporação do digital amplia significativamente essas possibilidades. Velhinho e Almeida (2023) destacam que o mapeamento cultural se configura como uma abordagem agregadora e multidisciplinar, na qual o design e a mediação tecnológica atuam como elementos catalisadores. O uso de recursos digitais permite articular diferentes disciplinas, comunidades e territórios, favorecendo a circulação da informação e a ampliação do acesso aos conteúdos culturais. O digital, nesse contexto, não aparece apenas como suporte, mas como parte constitutiva das práticas de mapeamento.

Essa ampliação responde, também, a uma demanda histórica por dados no campo da cultura. Ciasca (2018) observa que diversas iniciativas de pesquisa surgiram com o objetivo de enfrentar a escassez de informações sistematizadas sobre práticas culturais brasileiras, lacuna que dificulta análises mais consistentes sobre sua evolução. O mapeamento cultural contribui para reunir informações dispersas e torná-las acessíveis, criando condições para leituras mais amplas e contextualizadas da produção cultural.

A relação entre mapeamento e práticas informacionais se torna ainda mais evidente quando se observa o papel dos sujeitos nesse processo. Para Araújo (2017, p. 221), “o estudo das práticas informacionais se concentra em um movimento contínuo de apreensão das

disposições individuais” em relação à informação, considerando os modos de buscar, usar e atribuir sentido aos conteúdos informacionais. Bertl (2022) complementa essa discussão ao afirmar que o conceito de práticas informacionais convoca a interação e a cultura como elementos centrais para compreender as escolhas informacionais e os campos de valores e significação que orientam essas ações.

A partir dessa perspectiva, o mapeamento cultural pode ser compreendido como uma forma de cartografia que ultrapassa o traçado geográfico. As cartografias produzidas por meio do mapeamento também são informacionais, identitárias e simbólicas, pois registram trajetórias, produzem reconhecimento e constroem pertencimento. Mapear, nesse sentido, torna-se uma ferramenta de visibilidade cultural, capaz de evidenciar práticas, sujeitos e memórias que, muitas vezes, permanecem à margem dos registros institucionais tradicionais.

Assim, o mapeamento cultural, entendido como prática informacional, contribui para articular território, informação e memória, ao mesmo tempo em que cria condições para o reconhecimento de diferentes agentes culturais. Essa compreensão prepara o terreno para discutir, no tópico seguinte, o papel da mediação informacional e das plataformas digitais na ampliação do acesso e da circulação dessas informações.

## **2.5 Mediação informacional e plataformas digitais**

Ao avançar do mapeamento cultural para a mediação informacional, o foco desloca-se da organização dos dados para as condições que permitem sua apropriação. Se mapear envolve tornar visíveis práticas, territórios e memórias, mediar diz respeito a como essas informações chegam aos sujeitos, como são compreendidas e de que modo passam a fazer sentido em diferentes contextos. A mediação informacional, portanto, não acontece depois do mapeamento, mas atravessa todo o processo de circulação da informação, especialmente nos ambientes digitais.

As plataformas digitais ocupam lugar central nesse cenário. Elas não apenas concentram informações, mas estruturam modos de acesso, definem percursos de navegação e influenciam diretamente a experiência do usuário. Filho, Silva, Gomes e Rita (2025) observam que essas plataformas facilitam a pesquisa ao possibilitar acesso rápido a grandes volumes de dados e publicações, ao mesmo tempo em que estabelecem práticas, ferramentas e estratégias voltadas à melhoria da experiência informacional em ambientes online. A ampliação da capacidade de criar e compartilhar dados de forma quase instantânea, associada à multiplicação

dessas plataformas, contribuiu para aumentar tanto o volume quanto a velocidade das informações disponíveis (Filho; Silva; Gomes; Rita, 2025).

No entanto, o crescimento do acesso não elimina a necessidade de mediação. A abundância informacional, por si só, não garante compreensão nem uso qualificado. Nesse debate, Filho, Silva, Gomes e Rita (2025) chamam atenção para o fato de que a mediação não se restringe ao funcionamento das ferramentas digitais. Ela se manifesta nos processos que auxiliam o sujeito a interpretar e utilizar a informação disponível nos ambientes online. Já a competência informacional diz respeito à capacidade de lidar criticamente com esses conteúdos, envolvendo ações de busca, avaliação e uso da informação. Essa compreensão aproxima-se do que discutem Melo e Araújo (2007), ao destacarem que a competência informacional não se limita ao domínio de ferramentas, mas envolve processos cognitivos, avaliativos e sociais que orientam o uso consciente da informação em diferentes contextos. Essa distinção permite compreender que mediar não é apenas oferecer acesso tecnológico, mas criar condições para um uso mais consciente e situado da informação.

Essa compreensão é aprofundada por Almeida Júnior (2015), ao afirmar que a mediação da informação se orienta para a apropriação da informação pelo sujeito, considerando suas necessidades informacionais. Nessa perspectiva, a mediação não ocorre de forma automática nem isenta de valores. Trata-se de um processo atravessado por escolhas, contextos e intencionalidades. Ao problematizar esse aspecto, Silva (2015) destaca que os processos de mediação são socialmente construídos, de maneira implícita ou explícita, e afirma que:

Toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais. (Almeida Júnior, 2015, p. 25).

Nos ambientes digitais, a mediação se materializa também nas formas de organização e representação da informação. Ventura e Silva (2021) observam que esses elementos integram o próprio processo de mediação digital, uma vez que influenciam diretamente a recuperação da informação. Categorias, descritores, mecanismos de busca e estruturas de navegação não são apenas soluções técnicas, mas componentes que orientam a forma como o usuário acessa e compreende os conteúdos disponíveis.

Em relação à mediação da informação no ambiente digital, Barros (2018, p. 45) destaca que:

[...] é possível revelar os conceitos da mediação da informação com base na perspectiva dos avanços tecnológicos, ou seja, encaminhar para uma conceituação de mediação digital. Essa que já não se encontra mais voltada apenas para a interação presencial, mas também para o contexto digital como extensão das relações humanas. Sendo assim, torna-se importante ressaltar que a mediação – no contexto da Ciência da Informação – evoluiu com base nas práticas realizadas em unidades de informação, como nas bibliotecas e arquivos. Portanto, alguns estudos proporcionam a conclusão de que existem dois modelos distintos de exercícios de mediação nesse contexto: a mediação custodial e a mediação pós-custodial [...].(Barros, 2018, p. 45)

A mediação informacional, nesse cenário, não se reduz à disponibilização de conteúdos em ambientes digitais. Trata-se, portanto, de criar condições para que a informação seja compreendida em seus contextos e ganhe uso concreto. No caso das produções culturais e artísticas historicamente invisibilizadas, esse cuidado se intensifica, já que a presença no ambiente digital se sustenta menos pela quantidade de dados reunidos e mais pelas formas de organização, apresentação e mediação desses conteúdos.

Ao reunir essas discussões, o referencial teórico sustenta a compreensão da visibilidade cultural como resultado de práticas informacionais específicas, historicamente situadas e institucionalmente mediadas. No caso desta pesquisa, tais práticas se manifestam nos modos de registro das exposições, na nomeação ou diluição dos artistas nos documentos e na forma como a memória expositiva é organizada, preservada ou fragmentada nas instituições culturais sergipanas.

Essa base conceitual permite compreender a recorrente invisibilização da produção artística negra não apenas como ausência de exposições, mas como efeito dos fluxos informacionais que condicionam o registro, a circulação e a permanência das informações ao longo do tempo. A partir desse enquadramento, estruturam-se, no capítulo seguinte, os caminhos metodológicos da pesquisa, nos quais são explicitadas as escolhas relacionadas ao mapeamento institucional, à análise dos registros expositivos e à intervenção realizada por meio da ampliação da plataforma PreteSe, uma plataforma digital de caráter informacional e pedagógico, voltada à visibilização de artistas negros em Sergipe, por meio da organização e disponibilização de informações biográficas, registros de obras e materiais educativos.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia adotada nesta dissertação descreve o caminho percorrido para compreender como as galerias e centros culturais de Aracaju registram, organizam e difundem informações sobre artistas que passaram por seus espaços, destacando aqueles que compõem a arte negra sergipana. O processo investigativo buscou olhar para esses registros com atenção, reconhecendo tanto o que permanece quanto o que se perdeu ao longo do tempo, e procurando entender como essas dinâmicas informacionais influenciam a construção da memória cultural da cidade.

Para isso, delineou-se uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e aplicada, voltada à análise de documentações institucionais disponíveis e das lacunas que emergiram durante o levantamento. O percurso metodológico envolveu a consulta a registros institucionais, catálogos, sites, reportagens e materiais dispersos, além do mapeamento dos espaços expositivos e da análise dos padrões informacionais que estruturam seus acervos. A partir desse processo, a pesquisa reuniu elementos que orientaram a intervenção proposta, materializada na ampliação da plataforma digital PreteSe como instrumento de organização e mediação dos dados coletados.

A seguir, são apresentados os elementos que estruturam essa metodologia: a caracterização da pesquisa, a definição do local da intervenção, os critérios que orientaram a construção da amostra, os procedimentos de coleta e análise dos dados, as considerações éticas envolvidas no processo, a análise SWOT realizada e, por fim, a descrição do produto desenvolvido a partir da intervenção.

#### **3.1 Caracterização da pesquisa**

A pesquisa desenvolvida nesta dissertação possui caráter aplicado, uma vez que busca transformar, na prática, o conhecimento produzido ao longo do estudo por meio da elaboração e ampliação de um produto técnico voltado à organização e difusão de informações sobre artistas negros sergipanos. A abordagem é qualitativa, conforme discutem Souza e Kerbauy (2017), ao permitir que o pesquisador compreenda fenômenos a partir das experiências, percepções e contextos envolvidos, algo fundamental para analisar os registros informacionais que estruturam a memória cultural das instituições estudadas.

A pesquisa é de natureza qualitativa e descritiva, uma vez que se concentra no levantamento e na análise dos registros expositivos disponíveis nas galerias e centros culturais

de Aracaju. Ao descrever esse conjunto de dados, busca-se identificar características, padrões e lacunas que atravessam a documentação dessas instituições, em consonância com o entendimento de Gil (2008) sobre pesquisas descritivas.

No contexto desta dissertação, a dimensão descritiva se manifesta no mapeamento dos espaços expositivos, na sistematização dos registros institucionais e na identificação de padrões, recorrências e lacunas documentais. Esse levantamento permitiu compreender como os modos de registro, preservação e circulação da informação influenciam a visibilidade da produção artística negra no circuito cultural sergipano.

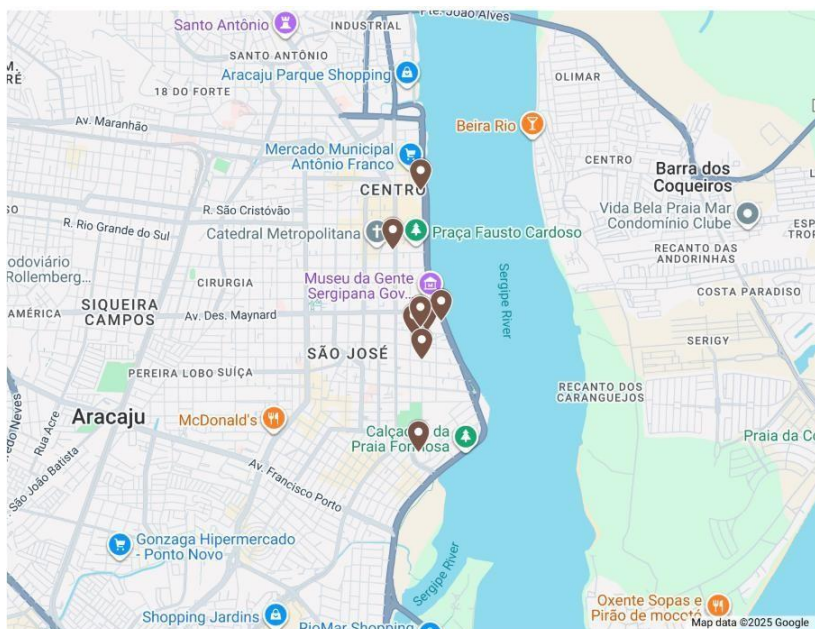
A natureza aplicada da pesquisa articula-se a essa perspectiva descritiva e qualitativa, na medida em que os dados analisados subsidiaram a intervenção proposta. A ampliação da plataforma digital PreteSe emerge, assim, como resposta às fragilidades informacionais identificadas, configurando a pesquisa não apenas como um exercício de análise, mas como uma ação orientada à organização e mediação dos fluxos informacionais observados.

### **3. 2 Local de intervenção**

O local de intervenção desta pesquisa abrange oito galerias e centros culturais situados na cidade de Aracaju, espaços que desempenham papel fundamental na circulação das artes visuais e na construção da memória cultural sergipana. Essas instituições foram selecionadas por reunirem acervos, registros e práticas curatoriais que, em conjunto, conformam um sistema informacional que influencia diretamente a visibilidade de artistas negros no cenário local. A análise desses espaços permitiu observar diferentes formas de organização documental, níveis variados de preservação de registros e modos específicos de narrar a produção artística que passou por seus ambientes.

Integram o recorte desta investigação a Galeria de Arte Sesc Centro, a Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos – Véio, a Galeria de Arte J. Inácio, a Galeria Jenner Augusto, a Galeria de Arte Álvaro Santos, o Corredor Cultural Wellington dos Santos “Irmão”, o Centro Cultural de Aracaju (atual Palácio-Museu Luiz Antônio Barreto) e o Centro de Cultura e Arte da UFS (Cultart). Esses espaços concentram-se predominantemente na região central da cidade, o que favorece a compreensão de um circuito cultural geograficamente delimitado e de relevância histórica. Para visualizar essa distribuição territorial, elaborou-se um mapa que reúne os oito locais analisados, permitindo ao leitor observar a proximidade entre eles e situá-los no contexto urbano de Aracaju.

**Figura 1- Localização das galerias e centros culturais analisados**



**Fonte:** elaboração própria a partir do Google Maps (2025).

A intervenção proposta nesta dissertação ocorre a partir dos dados coletados nesses oito espaços, que servem como base para a construção da análise e para a ampliação da plataforma PreteSe. É no diálogo com as lacunas, permanências e fragmentos encontrados nos registros institucionais que o produto desenvolvido ganha forma, configurando-se como uma ferramenta de mediação e organização informacional capaz de reunir, sistematizar e disponibilizar informações relacionadas à arte negra sergipana. Dessa forma, o local de intervenção não é apenas geográfico, mas também documental e simbólico, situando a pesquisa no encontro entre práticas culturais, memória e informação.

### 3.3 População, amostra da pesquisa e critérios de inclusão/exclusão

A população desta pesquisa corresponde às instituições culturais responsáveis pela realização e registro de exposições de artes visuais na cidade de Aracaju. Considerando esse universo, definiu-se como amostra oito espaços localizados na região central da cidade, selecionados por sua relevância histórica, cultural e informacional. A escolha dessa amostra buscou contemplar instituições que, ao longo do tempo, contribuíram de maneira significativa

para a formação do circuito artístico local, seja por meio de acervos, práticas curatoriais ou registros expositivos que ainda hoje compõem a memória cultural de Aracaju.

Foram incluídas na amostra a Galeria de Arte Sesc Centro, a Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos – Véio, a Galeria de Arte J. Inácio, a Galeria Jenner Augusto, a Galeria de Arte Álvaro Santos, o Corredor Cultural Wellington dos Santos “Irmão”, o Centro Cultural de Aracaju (Palácio-Museu Luiz Antônio Barreto) e o Centro de Cultura e Arte da UFS (Cultart). Embora algumas dessas instituições, como a Galeria Jenner Augusto e a Galeria Sesc Centro, não estejam atualmente em funcionamento, sua inclusão se justifica pela importância que desempenharam no cenário expositivo sergipano e pelos registros que preservam, fundamentais para compreender trajetórias de artistas identificados no levantamento, especialmente artistas negros.

Os critérios de inclusão consideraram a localização dos espaços no centro da cidade, a existência de registros documentais mínimos (físicos, digitais ou mencionados em fontes públicas), a relevância cultural das instituições e sua participação histórica no circuito de exposições. Os critérios de exclusão envolveram espaços exclusivamente comerciais, locais sem documentação rastreável, instituições cuja atuação irregular comprometeu a análise e ambientes sem relação direta com práticas expositivas.

Nesse sentido, Gil esclarece:

Quando o levantamento recolhe informações de todos os integrantes do universo pesquisado, tem-se um censo. Pelas dificuldades materiais que envolvem sua realização, os censos só podem ser desenvolvidos pelos governos ou por instituições de amplos recursos. São extremamente úteis, pois proporcionam informações gerais acerca das populações, que são indispensáveis em boa parte das investigações sociais. (2018, p.55)

A partir dessa perspectiva, a definição da amostra adotada nesta pesquisa permitiu concentrar a análise em instituições que efetivamente contribuíram para a constituição dos fluxos informacionais que estruturam a visibilidade da arte negra sergipana.

### **3.4 Procedimento de coleta de dados**

Os procedimentos de coleta de dados foram estruturados com o propósito de reunir e interpretar informações sobre as exposições realizadas nas oito instituições que compõem o recorte desta pesquisa. Cada espaço apresentou modos distintos de registrar e preservar seus acervos documentais, o que exigiu estratégias diferenciadas de levantamento e

análise. A etapa de coleta foi entendida não apenas como um processo técnico, mas como um exercício de reconstrução da memória cultural, já que muitos registros revelam fragmentos de trajetórias, disputas simbólicas e ausências que atravessam o campo da arte sergipana. Todo o levantamento documental foi realizado ao longo do ano de 2025, o que delimita o recorte temporal dos dados analisados.

A importância dos livros de registro para esse processo merece destaque, pois eles se configuram como fontes essenciais para a preservação e a continuidade da memória institucional. De acordo com Lins, Gesteira e Alvarenga:

Há uma relação que se estabelece entre patrimônio, memória e o livro. Os dois primeiros estão diretamente relacionados à dimensão simbólica da cultura em seu sentido mais amplo, antropológico; são eixos condutores para a construção de identidades e identificações e conferem noção de pertencimento e propriedade. Já o livro é reconhecido como o objeto que melhor representa a perpetuação da memória produzida pela pessoa humana. (2017, p. 3)

Essa perspectiva reforça o papel dos registros físicos encontrados durante a pesquisa, especialmente nas instituições que ainda preservam livros com listagens de exposições, datas, artistas e informações curatoriais.

A coleta foi realizada de forma híbrida. Em quatro instituições, a saber: Galeria de Arte Sesc Centro, Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos Véio, Galeria de Arte J. Inácio e Centro Cultural de Aracaju, predominou o uso de livros de registro, catálogos institucionais e documentos impressos disponibilizados pelas equipes responsáveis. Em alguns desses espaços, além dos livros, foram localizados catálogos físicos que auxiliaram na identificação de exposições, artistas e temáticas, contribuindo para ampliar e confirmar informações dispersas.

Nas demais instituições, como a Galeria Jenner Augusto, a Galeria de Arte Álvaro Santos, o Corredor Cultural Wellington dos Santos Irmão e o Centro de Cultura e Arte da UFS, a coleta precisou ser realizada principalmente em fontes digitais devido à ausência de documentação física sistematizada. Foram consultados sites institucionais, redes sociais, reportagens jornalísticas, arquivos de imprensa e repositórios digitais contendo materiais históricos, muitas vezes acessados de forma fragmentada. Esse processo exigiu o cruzamento de diferentes fontes para reconstruir a trajetória expositiva de cada espaço, já que a distribuição e a qualidade dos registros variavam significativamente.

Após a coleta, as informações levantadas foram sistematizadas em tabelas

organizadas por instituição, ano, artista, temática e período de realização das exposições. Essa organização permitiu visualizar padrões, recorrências e ausências nos registros expositivos analisados, além de identificar a presença de artistas negros nas exposições catalogadas. Como forma de exemplificar esse processo de sistematização, apresenta-se, neste capítulo, uma tabela (tabela 1) síntese com recorte dos dados organizados. As tabelas completas, correspondentes a cada uma das instituições analisadas, encontram-se disponibilizadas nos Apêndices deste trabalho. Esse procedimento possibilitou compreender de que maneira as trajetórias artísticas negras aparecem nos registros disponíveis e evidenciar os silenciamentos que se constroem ao longo do tempo a partir das lacunas documentais observadas.

**Tabela 1- Exemplo de sistematização dos registros expositivos: Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos (Véio)**

| EXPOSIÇÕES DE 2021 a 2025 |                                                                                       |           |                            |
|---------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------|
| Nº                        | Exposições - Artista                                                                  | Ano       | Período                    |
| 1                         | Sertão Veio- Artista Veio                                                             | 2021/2022 | De 13/09/2021 a 02/02/2022 |
| 2                         | °°° Meu Amor por Aracaju – Exposição coletiva (14 artistas)                           | 2022      | De 08/03 até 06/05         |
| 3                         | Pluri Verso Dior – Artista Hortência Barreto                                          | 2022      | De 16/05 até 15/07         |
| 4                         | Silêncios Gritados – Artista Márcia Guimarães                                         | 2022      | De 28/07 até 30/09         |
| 5                         | Percursos Poéticos – Artista Aduino Machado                                           | 2023      | De 15/03 até 14/04         |
| 6                         | * Monólogos Interiores – Artistas Davi Cavalcante e Rayanne Ellem                     | 2023      | De 09/05 até 31/05         |
| 7                         | °°° Feito à Mão – Exposição coletiva (5 artistas)                                     | 2023      | De 26/06 até 14/07         |
| 8                         | Água de Siri – Artista Mariségia                                                      | 2023      | De 28/07 até 25/08         |
| 9                         | Mãe é Peixe Livre a Mar – Artista Mariana Teles Feitosa (Livreamar)                   | 2023      | De 18/09 até 13/10         |
| 10                        | Donas da Terra – Artista Ana Marinho                                                  | 2023      | De 16/11 até 07/12         |
| 11                        | * Diálogos Substanciais – Artistas Clécia Borges, Maria Stefane* e Mavi*              | 2024      |                            |
| 12                        | Sistema: o cultivo de referenciais femininas nas ciências – Artista Francielle Nonato | 2024      | De 05/04 até 17/05         |
| 13                        | Clemilda: um reinado entre risos, ritmos e resistência – Mostra de 10 anos de morte   | 2024      | De 04/06 até 30/06         |
| 14                        | * Sertão dos Meus Confins – Artista Fael Rocha                                        | 2024      | De 18/07 até 30/09         |

---

EXPOSIÇÕES DE 2021 a 2025

---

|    |                                                   |           |                       |
|----|---------------------------------------------------|-----------|-----------------------|
| 15 | Cumbucado – Artista Luan Dias                     | 2024      | De 19/09 até 01/11    |
| 16 | Memórias da Vida que Fica – Artista Vini Tavares  | 2024/2025 | De 19/11 até 10/01/25 |
| 17 | °°° Acervo Aberto – Mostra de obras do acervo     | 2025      | De 13/01 até 14/04    |
| 18 | * Não Esqueça de Olhar Devagar – Sabrina Silva    | 2025      | De 23/04 até 06/06    |
| 19 | °°° Entre Giros, Fitas e Memórias – Mostra Junina | 2025      | De 18/06 até 13/07    |
| 20 | * O Rio que Nasce e Corre em Mim – Lucas Tsuru    | 2025      | De 31/07 até 19/09    |
| 21 | * Tramas da Identidade – Sara Miranda             | 2025      | De 09/10 até 21/11    |

---

**Fonte:** elaborado pela pesquisadora (2025).

Os dados coletados fundamentam o diagnóstico apresentado na metodologia e subsidiaram a intervenção desenvolvida por meio da ampliação da plataforma PreteSe. Assim, a coleta de dados não se restringiu à reunião de documentos, mas constituiu um exercício interpretativo que buscou compreender os sentidos, alcances e limitações dos registros produzidos pelas instituições culturais de Aracaju.

### 3.5 Considerações éticas

Como a pesquisa se desenvolve exclusivamente a partir de documentos e registros institucionais, sem contato direto com participantes ou dados de caráter pessoal, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética. O corpus analisado foi formado ao longo do levantamento em fontes públicas e digitais, que incluem arquivos históricos, sites, publicações em redes sociais e repositórios eletrônicos acessíveis ao público. Entre as oito instituições estudadas, três disponibilizaram documentos físicos ou livros de registro que não estavam acessíveis publicamente. Para esses casos, os responsáveis autorizaram formalmente a consulta e o uso acadêmico das informações, conforme termos de anuência assinados e apresentados nos Anexos desta dissertação.

Todas as etapas da pesquisa foram conduzidas com atenção ao cuidado ético no tratamento e na interpretação das informações, considerando que o trabalho com fontes documentais exige responsabilidade, precisão e respeito à natureza histórica dos registros consultados. Jesus (2027, p. 80) destaca que a ética na pesquisa documental está vinculada à garantia de que “o conhecimento científico daí advindo seja confiável, verdadeiro no sentido

ético do termo, e que diga das informações produzidas pelas fontes trabalhadas, considerando as diferentes perspectivas teórico-metodológicas em pesquisa”. Essa integridade orienta não apenas a coleta, mas também o processo interpretativo, que envolve descrever, analisar e problematizar os dados à luz da literatura e dos referenciais teóricos adotados.

Além disso, a transparência no uso de informações institucionais reforça a responsabilidade pública da pesquisa acadêmica. Como observa Silva (2019), os pesquisadores frequentemente fazem uso de recursos públicos para a obtenção de seus dados científicos, o que constitui mais uma razão para que esses materiais sejam tratados de forma ética e disponibilizados de modo acessível sempre que possível. Essa perspectiva contribui para fortalecer a confiança na produção científica e reafirma o compromisso social da pesquisa com a preservação e a disseminação de informações relevantes.

Assim, esta investigação respeita os princípios éticos que orientam estudos baseados em documentos, preservando a autenticidade dos registros, a fidelidade às informações consultadas e o compromisso com a produção responsável do conhecimento. A utilização dos materiais institucionais teve finalidade exclusivamente acadêmica, sem divulgação de elementos sensíveis ou restritos, assegurando transparência no processo e conformidade com os parâmetros éticos da área.

### **3.6 Análise de Desempenho – SWOT**

A leitura dos materiais coletados nas oito instituições culturais mostrou um conjunto variado de situações que afetam diretamente a forma como suas informações são produzidas, guardadas e colocadas em circulação. Diante da quantidade de informações recolhidas nas instituições, foi necessário buscar uma forma de reunir o que, à primeira vista, parecia disperso. A matriz SWOT surgiu como uma alternativa possível justamente porque ajuda a colocar lado a lado elementos que, no cotidiano das galerias, acabam se misturando: aquilo que funciona, aquilo que falta e o que vem do ambiente externo.

Kotler e Keller (2019) comentam que esse tipo de análise auxilia a perceber não apenas os pontos de apoio, mas também os aspectos que exigem cuidado, além das condições externas que podem ampliar caminhos ou criar obstáculos. Essa perspectiva dialoga com o cenário encontrado nas galerias e centros culturais estudados, onde convivem registros bem preservados, lacunas documentais, iniciativas de organização e fragilidades que atravessam anos de funcionamento.

Assim, a matriz que se apresenta a seguir (figura 2) reúne os principais pontos identificados durante o diagnóstico e oferece uma visão condensada do desempenho informacional das instituições analisadas, servindo como base para as interpretações construídas ao longo desta pesquisa.

**Figura 2- Matriz SWOT do diagnóstico institucional**



**Fonte:** elaborado pela pesquisadora (2025).

A leitura da matriz evidencia uma paisagem marcada por contrastes que atravessam o funcionamento das instituições culturais analisadas. As forças presentes, embora importantes, não escondem a irregularidade dos registros e a fragilidade das rotinas documentais, que aparecem com intensidade nas fraquezas. A existência de livros de registro, catálogos e alguns esforços de organização mostra que há, em diversos momentos da história dessas instituições, uma tentativa de manter viva a memória de suas atividades. Ao mesmo tempo, as lacunas e interrupções encontradas no levantamento revelam que essa continuidade foi muitas vezes interrompida, seja por falta de condições materiais, mudanças administrativas ou ausência de políticas permanentes de preservação.

As oportunidades indicam um cenário que, apesar das dificuldades, se mostra aberto a reorganizações possíveis. A digitalização, a criação de bancos de dados e a articulação entre instituições surgem como caminhos para fortalecer a circulação das informações e ampliar o acesso ao patrimônio cultural local. A presença de artistas negros nos registros, mesmo que nem sempre de maneira explícita ou sistematizada, aponta para a urgência de metodologias que revisitem essa documentação a partir de novas perguntas e novas práticas informacionais.

As ameaças, por sua vez, lembram que esse processo é frágil. A perda de documentos, o risco de fechamento de espaços e a instabilidade dos ambientes digitais revelam um cenário em que a memória pode desaparecer com facilidade. Esses riscos tornam ainda mais evidente a necessidade de ações voltadas à preservação, à organização e à difusão das informações que compõem a história das exposições em Aracaju.

Assim, a matriz não funciona apenas como um quadro explicativo, mas como um ponto de partida para compreender a complexidade que envolve a produção, o cuidado e a circulação dos registros culturais na cidade. A análise reforça que qualquer intervenção informacional precisa considerar não apenas o que está documentado, mas também o que se perdeu, o que permanece disperso e o que pode ser reconstruído a partir de novas práticas de preservação e acesso. É nesse contexto que se insere o desenvolvimento da plataforma PreteSe como produto desta pesquisa, buscando responder às lacunas identificadas e criar caminhos possíveis para fortalecer a visibilidade da arte negra sergipana.

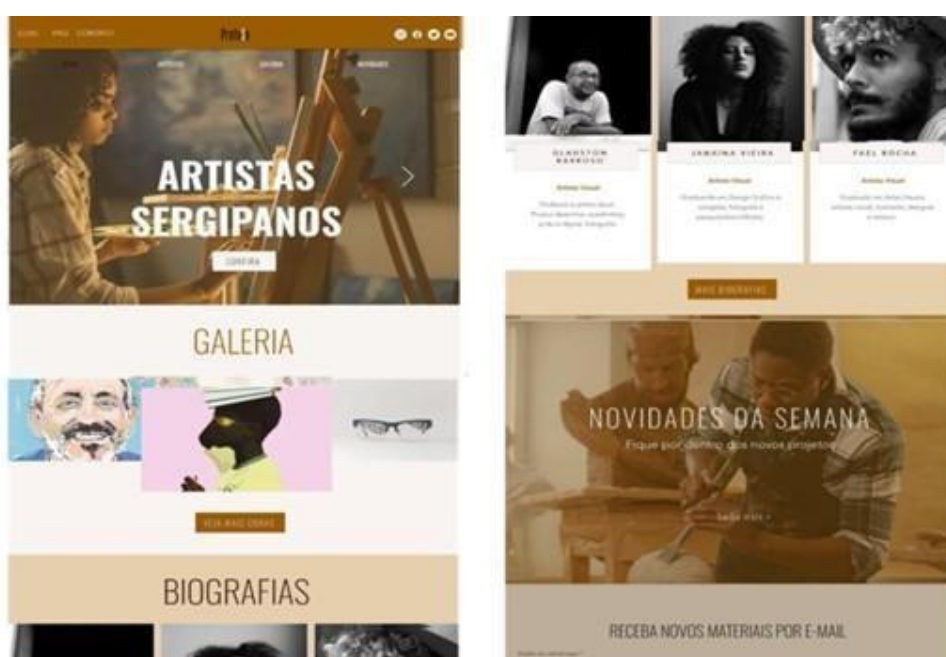
### **3.7 Descrição do produto da intervenção**

O produto desenvolvido nesta pesquisa é a ampliação da plataforma digital PreteSe. Embora já existisse antes do mestrado, seu formato inicial era bastante simples e reunia apenas algumas informações básicas sobre artistas negros sergipanos. A partir da pesquisa, esse material foi reorganizado, expandido e reinterpretado, permitindo que a plataforma deixasse de funcionar como um site de consulta isolada e passasse a se configurar como um ambiente de circulação informacional e de apoio ao ensino. Essa mudança exigiu repensar sua estrutura, os padrões de organização dos conteúdos e a forma como esses dados seriam acessados pelos usuários.

O primeiro movimento da ampliação foi revisar com atenção o conjunto de informações levantadas nas oito instituições culturais estudadas. Os dados incorporados à plataforma foram construídos exclusivamente a partir de materiais de acesso público, como livros de registro, catálogos, notícias, arquivos digitais e publicações institucionais. A

observação de plataformas semelhantes também ajudou a compreender outras possibilidades de apresentação e organização dos conteúdos, orientando os ajustes necessários ao desenho informacional do PreteSe. A configuração visual do site em sua primeira versão, marcada por um layout básico (apresentado na figura 3) e limitado, ajudou a tornar mais evidente a urgência de uma reestruturação .

**Figura 3- Leiaute da página inicial**



**Fonte:** elaborado pela pesquisadora (2025).

Com essas referências, a plataforma começou a ganhar novos contornos. Foram criadas seções adicionais e reorganizados os percursos de navegação, sempre com a preocupação de tornar o acesso aos conteúdos mais direto e de evitar que as desordens presentes nos registros institucionais se repetissem no ambiente digital. Entre as mudanças mais significativas está a inclusão de materiais pedagógicos para *download*. Planos de aula, propostas de atividades e exercícios sobre os artistas passaram a compor a plataforma, oferecendo ao professor um suporte que não existia anteriormente. A ideia é que o usuário encontre, em um só espaço, informações confiáveis sobre os artistas e sugestões práticas para trabalhar esses conteúdos em sala de aula.

Um dos pilares da ampliação foi a reorganização dos fluxos informacionais da plataforma. Ilva e Razzolini Filho (2024) destacam que fluxos bem estruturados potencializam o uso de plataformas educacionais, pois tornam mais intuitivo o acesso aos conteúdos e ampliam o engajamento de estudantes e professores. Essa perspectiva reforça a importância de revisar a forma como os dados são inseridos, descritos e interligados no PreteSe, garantindo coerência, clareza e navegabilidade. A padronização das informações biográficas, dos registros expositivos, das descrições de obras e dos materiais pedagógicos foi fundamental para que a plataforma funcionasse não apenas como repositório, mas como ferramenta articulada com práticas educativas.

A intervenção também se relaciona ao mapeamento cultural realizado ao longo da pesquisa. O levantamento das oito instituições forneceu não apenas dados informacionais, mas a compreensão de um território cultural marcado por continuidades, lacunas e silenciamentos. Como observam Velhinho e Almeida (2023, p. 16), o mapeamento cultural se destaca como abordagem multidisciplinar que integra design, mediação tecnológica e sistemas sociotécnicos, convocando a sinergia entre disciplinas, comunidades e territórios apoiados pelo digital. Nesse sentido, a ampliação da plataforma buscou não apenas organizar informações, mas criar condições para que diferentes públicos reconheçam, de modo acessível, a relevância da arte negra sergipana e sua presença nos espaços culturais da cidade.

O papel mediador da plataforma também é enfatizado pelos autores ao afirmarem que projetos dessa natureza contribuem para criar estratégias que facilitem a compreensão dos conteúdos culturais e permitam que o público se reconheça como parte do patrimônio documentado (Velhinho; Almeida, 2023). Essa perspectiva fundamenta a inserção dos materiais pedagógicos e o esforço contínuo de tornar a informação evidente, acessível e significativa para estudantes, professores e demais interessados. Assim, a ampliação do PreteSe ultrapassa o domínio técnico e se insere em uma reflexão mais ampla sobre memória, visibilidade e circulação da informação.

Com isso, o produto da intervenção deixa de ser apenas um site voltado à divulgação de artistas e passa a atuar como uma plataforma integrada de mapeamento cultural, mediação informacional e apoio ao ensino de Artes Visuais. As possibilidades de uso da plataforma em diferentes contextos educacionais, tanto na educação básica quanto no ensino superior, estão sintetizadas no Quadro 1, que apresenta os modos de apropriação do PreteSe por professores e pesquisadores.

**Quadro 1- Possibilidades de uso da plataforma PreteSe em contextos educacionais**

| Contexto de uso                  | Formas de utilização da plataforma                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Educação básica                  | Uso das atividades pedagógicas disponíveis, como bingos, caça-palavras e outras propostas educativas baseadas em artistas negros sergipanos; apoio ao planejamento de aulas de Artes Visuais; abordagem de temas relacionados à cultura afro-brasileira, identidade e ancestralidade; suporte a práticas pedagógicas vinculadas à Lei 10.639/03. |
| Ensino superior em Artes Visuais | Acesso às biografias de artistas negros sergipanos; consulta aos registros de obras e exposições; análise de dados sobre instituições culturais e circuitos expositivos mapeados; subsídio a pesquisas acadêmicas, disciplinas teóricas e práticas, estudos sobre memória cultural, visibilidade artística e políticas culturais                 |

**Fonte:** elaborado pela pesquisadora (2025).

A sistematização apresentada no Quadro 1 evidencia que a plataforma PreteSe não se restringe a uma função expositiva ou informativa, mas se configura como um ambiente de mediação que articula diferentes usos e públicos. Ao reunir atividades pedagógicas voltadas à educação básica e, simultaneamente, disponibilizar dados, biografias, obras e registros expositivos relevantes para a formação acadêmica em Artes Visuais, a plataforma amplia seu alcance e reforça sua dimensão educativa.

Essa articulação permite compreender o PreteSe como um espaço informacional capaz de conectar ensino, pesquisa e memória cultural, respondendo tanto às demandas do cotidiano escolar quanto às necessidades de estudantes, professores e pesquisadores do ensino superior. Assim, o produto da intervenção se insere como uma estratégia concreta de enfrentamento às lacunas documentais identificadas ao longo da pesquisa, ao mesmo tempo em que propõe novas possibilidades de circulação, apropriação e uso da informação artística negra em Sergipe.

#### 4 RESULTADOS DA INTERVENÇÃO E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados neste capítulo decorrem do mapeamento realizado em oito galerias e centros culturais localizados na cidade de Aracaju: Galeria de Arte Álvaro Santos, Galeria de Arte J. Inácio, Centro de Cultura e Arte da Universidade Federal de Sergipe (Cultart), Galeria Jenner Augusto – Espaço Cultural Semeiar, Galeria de Arte Sesc – Centro, Centro Cultural de Aracaju, Corredor Cultural Wellington dos Santos (Irmão) e Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos – Véio. Esses espaços foram considerados em conjunto por constituírem parte significativa do circuito expositivo da cidade e por concentrarem, em seus registros institucionais, fragmentos importantes da memória artística local.

A análise parte dos registros expositivos, documentos institucionais e materiais informacionais disponíveis nas instituições analisadas. Ao longo do levantamento, o mapeamento não se restringiu a um exercício quantitativo, mas permitiu observar como diferentes práticas de registro, organização e circulação da informação interferem na visibilidade da produção artística negra em Sergipe. As instituições apresentam trajetórias, formatos de funcionamento e níveis distintos de continuidade documental, o que evidencia a existência de assimetrias informacionais que atravessam o circuito cultural local.

Esse processo envolveu, também, a interação direta da pesquisadora com os espaços institucionais, seja por meio de visitas presenciais, consultas a acervos físicos, diálogo com equipes técnicas ou solicitações de acesso a informações não disponíveis publicamente. Essa aproximação tornou visíveis não apenas as fragilidades dos registros existentes, mas também a abertura, em alguns casos, para repensar práticas de documentação e organização da informação. A própria dificuldade de localizar dados, a dependência de memórias individuais e a ausência de sistematização recorrente indicam que as práticas informacionais adotadas podem ser aprimoradas, sobretudo quando reconhecidas como parte constitutiva da mediação cultural e da preservação da memória artística.

Nesse sentido, o mapeamento é compreendido não apenas como uma etapa técnica da pesquisa, mas como um procedimento analítico que articula documentação, interpretação e reflexão crítica sobre o território cultural investigado. Conforme destacam Ribeiro, Mencarelli, Machado e Henrique (2021), o mapeamento constitui um procedimento de pesquisa capaz de documentar e retratar agentes, espaços e práticas culturais, ao mesmo tempo em que promove

a reflexão sobre o contexto cultural de determinado território, subsidiando a formulação de políticas, ações e planos culturais.

A partir dessa perspectiva, os dados apresentados ao longo deste capítulo não se limitam à quantificação de exposições ou à identificação de artistas nos registros institucionais. Eles evidenciam padrões, lacunas e descontinuidades que interferem na construção da memória cultural da cidade, especialmente no que se refere à presença e à permanência da produção artística negra. Cada tópico articula a apresentação dos dados coletados com sua interpretação à luz do referencial teórico adotado, buscando compreender os sentidos, implicações e limites dos registros encontrados, bem como discutir os efeitos da intervenção realizada por meio da ampliação da plataforma PreteSe.

#### **4.1 Panorama dos dados expositivos levantados nas instituições**

A análise dos dados expositivos levantados nas galerias e centros culturais de Aracaju tem como ponto de partida a construção de um panorama geral do circuito institucional investigado. Esse movimento inicial permite compreender a extensão do levantamento realizado, os recortes temporais cobertos pelos registros disponíveis e a distribuição das exposições entre as instituições analisadas. Trata-se de uma leitura macro, necessária para situar o leitor antes do aprofundamento em questões específicas relacionadas à presença de artistas negros, às fragilidades documentais e aos impactos desses registros na memória cultural da cidade.

O mapeamento considerou informações provenientes de oito instituições culturais cujos registros expositivos apresentam características bastante distintas. Em alguns espaços, foi possível consultar livros de registro e catálogos físicos que reuniam informações sobre exposições, artistas e períodos de realização. Em outros, o levantamento precisou ser feito a partir de materiais espalhados em sites institucionais, publicações em redes sociais ou notas jornalísticas localizadas de forma pontual. Essa diferença revela que a memória expositiva não é construída de maneira uniforme entre as instituições, mas depende de práticas específicas de registro, de decisões administrativas tomadas em diferentes momentos e das condições concretas de funcionamento de cada espaço.

**Tabela 2- Panorama geral das exposições registradas nas instituições analisadas**

| <b>Instituição</b>                                                   | <b>Período coberto</b> | <b>Total de exposições</b> |
|----------------------------------------------------------------------|------------------------|----------------------------|
| Galeria de Arte Álvaro Santos                                        | De 1966 a 2025         | 217                        |
| Galeria de Arte J. Inácio.                                           | De 1981 a 2025         | 311                        |
| Centro de Cultura e Arte da Universidade Federal de Sergipe- Cultart | De 1986 a 2025         | 175                        |
| Galeria Jenner Augusto- Espaço Cultural Semear                       | De 2003 a 2015         | 85                         |
| Galeria de arte Sesc- Centro                                         | De 2005 a 2019         | 81                         |
| Centro Cultural de Aracaju                                           | De 2014 a 2025         | 39                         |
| Corredor Cultural Wellington dos Santos (Irmão)                      | De 2015 a 2025         | 74                         |
| Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos – Véio                  | De 2021 a 2025         | 21                         |

**Fonte:** elaborado pela pesquisadora (2025).

A Tabela 1 apresenta uma visão sintética do levantamento, reunindo o período coberto pelos registros de cada instituição e o total de exposições identificadas. Essa leitura inicial permite observar diferenças significativas na extensão temporal dos acervos documentais. Algumas instituições concentram registros que atravessam décadas, enquanto outras apresentam recortes mais curtos ou descontinuidades evidentes.

O número de exposições identificadas varia significativamente entre as instituições analisadas. Em determinados casos, os registros permitem acompanhar com alguma regularidade a realização das exposições, oferecendo uma noção mais contínua das atividades desenvolvidas ao longo dos anos. Em algumas instituições, os registros permitem acompanhar as exposições de maneira mais contínua, quase como uma linha do tempo que vai se desenhando ao longo dos anos. Em outras, o levantamento revelou algo bem diferente: informações soltas, períodos muito curtos documentados ou listas interrompidas sem qualquer explicação. Há casos em que a existência de uma exposição só pode ser confirmada a partir de uma nota de jornal ou de uma postagem antiga em rede social.

Essas diferenças não se explicam apenas pela quantidade de exposições realizadas, mas pelo modo como cada instituição lidou, ou deixou de lidar, com seus próprios registros. A ausência de rotinas de preservação, a perda de documentos físicos, a troca de gestões e a falta de políticas contínuas de organização informacional aparecem como fatores decisivos nesse cenário.

Esse primeiro panorama já evidencia que a memória institucional não se forma de maneira linear ou estável. Ela é atravessada por interrupções, esquecimentos e reconstruções parciais. Como consequência, não é apenas a história das exposições que fica comprometida, mas também a possibilidade de reconhecer, localizar e dar visibilidade às produções artísticas que circularam por esses espaços, afetando diretamente a forma como a memória cultural da cidade se consolida.

**Tabela 3- Distribuição das exposições por instituição cultural**

| <b>Distribuição por instituição</b>                 |                            |                       |
|-----------------------------------------------------|----------------------------|-----------------------|
| <b>Instituição</b>                                  | <b>Total de exposições</b> | <b>Percentual (%)</b> |
| Galeria de Arte J. Inácio                           | 311                        | 31,0%                 |
| Galeria de Arte Álvaro Santos                       | 217                        | 21,6%                 |
| Centro de Cultura e Arte da UFS (Cultart)           | 175                        | 17,4%                 |
| Galeria Jenner Augusto – Espaço Cultural Semear     | 85                         | 8,5%                  |
| Galeria de Arte Sesc – Centro                       | 81                         | 8,1%                  |
| Corredor Cultural Wellington dos Santos (Irmão)     | 74                         | 7,4%                  |
| Centro Cultural de Aracaju                          | 39                         | 3,9%                  |
| Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos – Véio | 21                         | 2,1%                  |
| <b>Total</b>                                        | <b>1003</b>                | <b>100,0</b>          |

**Fonte:** elaborado pela pesquisadora (2025).

A distribuição das exposições entre as instituições evidencia um cenário concentrado, mas que precisa ser lido à luz das condições de funcionamento de cada espaço ao longo do tempo. A Galeria de Arte J. Inácio reúne 31,0% do total de exposições mapeadas, seguida pela Galeria de Arte Álvaro Santos, com 21,6%, e pelo Centro de Cultura e Arte da UFS (Cultart), que concentra 17,4% dos registros. Juntas, essas três instituições respondem por mais de dois terços das exposições identificadas no levantamento, indicando sua centralidade histórica na circulação das artes visuais em Aracaju.

As demais instituições apresentam percentuais mais reduzidos no conjunto dos registros. A Galeria Jenner Augusto – Espaço Cultural Semear (8,5%) e a Galeria de Arte Sesc

– Centro (8,1%), embora figurem com números expressivos, não se encontram mais em funcionamento, o que contribui para a interrupção de seus registros e para a ausência de continuidade documental nos períodos mais recentes. O Corredor Cultural Wellington dos Santos (Irmão) concentra 7,4% das exposições, enquanto o Centro Cultural de Aracaju e a Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos – Véio aparecem com os menores percentuais, 3,9% e 2,1%, respectivamente.

A presença de instituições inativas no levantamento evidencia que os percentuais não refletem apenas intensidade de programação expositiva, mas também trajetórias institucionais marcadas por encerramentos, mudanças administrativas e descontinuidades. Espaços que deixaram de funcionar acumulam registros restritos a determinados períodos, enquanto instituições ativas tendem a apresentar maior volume e atualização dos dados disponíveis.

Dessa forma, a distribuição das exposições revela não apenas diferenças quantitativas, mas desigualdades nos próprios fluxos informacionais que sustentam a memória expositiva da cidade. A coexistência de instituições ativas e inativas no conjunto analisado evidencia como a permanência, ou a interrupção, dos espaços culturais impacta diretamente a preservação dos registros e a possibilidade de reconstrução histórica das exposições e trajetórias artísticas associadas a esses locais

**Tabela 4- Distribuição temporal das exposições registradas**

| <b>Distribuição temporal</b> |                         |                       |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| <b>Período</b>               | <b>Nº de exposições</b> | <b>Percentual (%)</b> |
| 1966–1979                    | 7                       | 0,7%                  |
| 1980–1989                    | 97                      | 9,7%                  |
| 1990–1999                    | 109                     | 10,9%                 |
| 2000–2009                    | 295                     | 29,4%                 |
| 2010–2019                    | 281                     | 28,0%                 |
| 2020–2025                    | 214                     | 21,3%                 |
| <b>Total</b>                 | <b>1003</b>             | <b>100%</b>           |

**Fonte:** elaborado pela pesquisadora (2025).

A organização dos dados por períodos permite perceber que os registros expositivos não se distribuem de maneira equilibrada ao longo do tempo. Há décadas em que a presença de exposições é mais facilmente rastreável e outras em que os vestígios documentais são escassos, fragmentados ou praticamente inexistentes.

Os primeiros períodos cobertos pelo levantamento, especialmente entre as décadas de 1960 e 1970, concentram poucos registros. Esse número reduzido não autoriza a conclusão de que as exposições fossem raras naquele momento, mas indica limites claros nos processos de documentação adotados à época. A ausência de registros sistemáticos, somada às perdas acumuladas ao longo dos anos, compromete a possibilidade de reconstruir de forma contínua o início do circuito expositivo sergipano.

A partir dos anos 1980, os dados passam a aparecer com maior frequência, ainda que de maneira irregular. Em alguns intervalos, é possível acompanhar uma sequência mais consistente de exposições; em outros, surgem novamente hiatos que interrompem a leitura histórica. Essa oscilação sugere que a consolidação dos espaços expositivos não foi acompanhada, de forma equivalente, por práticas estáveis de registro e preservação da informação.

Os períodos mais recentes concentram o maior volume de exposições identificadas. Esse crescimento dialoga com a ampliação do número de espaços ativos, com a diversificação das programações culturais e com a maior circulação de informações em ambientes digitais. Ainda assim, muitos desses registros permanecem dependentes de fontes frágeis, como publicações em redes sociais ou notícias pontuais, o que mantém o risco de apagamentos futuros.

A leitura temporal dos dados evidencia que a memória expositiva em Aracaju foi sendo construída de maneira descontínua. O que chega ao presente não corresponde necessariamente à totalidade do que foi produzido, mas ao que conseguiu atravessar o tempo por meio de registros preservados. Esse cenário reforça a importância de analisar não apenas a quantidade de exposições, mas as condições informacionais que determinam o que permanece visível e o que se perde. A partir desse panorama, torna-se possível avançar para a análise da presença de artistas negros nos registros expositivos, foco do próximo tópico.

#### **4.2 Presença de artistas negros nos registros expositivos**

A análise da presença de artistas negros nos registros expositivos das instituições culturais de Aracaju exige ir além da simples constatação de ocorrências pontuais. O que realmente importa não é apenas saber se artistas negros estão ou não registrados nas exposições, mas entender como isso ocorre, com que frequência e em quais contextos essas presenças são documentadas. A análise vai além dos números, buscando identificar como esses registros se formam e o que os molda, considerando que a visibilidade cultural depende diretamente das práticas informacionais e institucionais que cercam esses processos.

A Tabela 4 apresenta, instituição por instituição, o total de exposições levantadas e quantas delas registram a participação de artistas negros. As informações foram reunidas a partir da consulta direta aos materiais disponíveis em cada espaço cultural e a documentos relacionados às exposições, como catálogos, textos curatoriais, matérias jornalísticas, entrevistas e conteúdos publicados em sites e redes institucionais.

A identificação da presença de artistas negros considerou exclusivamente a maneira como esses artistas e exposições aparecem nomeados nesses registros, conforme constava nos documentos analisados ao longo do levantamento. Em parte dos casos, essa informação estava explicitada nas biografias dos próprios artistas, por meio de autodeclarações. Em outros, a identificação se deu a partir da forma como as instituições apresentavam as exposições, utilizando expressões como “artistas negros”, “arte negra” ou enquadramentos curatoriais voltados à produção afro-brasileira.

Não houve contato direto com os artistas nem a aplicação de critérios externos de classificação racial. O levantamento baseou-se exclusivamente nos modos de registro e reconhecimento presentes nos documentos institucionais, considerando que esses registros integram os próprios fluxos informacionais analisados pela pesquisa. Assim, os dados não dizem respeito a identidades individuais em si, mas às práticas institucionais de nomeação e visibilidade que estruturam a memória expositiva.

A partir desses primeiros cruzamentos, observa-se que a presença de artistas negros não se distribui de maneira proporcional ao volume geral de atividades expositivas. Mesmo em instituições com programação extensa e contínua, os registros que incluem artistas negros permanecem restritos ou concentrados em períodos específicos, o que evidencia padrões de visibilidade descontínuos ao longo do tempo. Esse primeiro cruzamento permite observar que a presença negra não se distribui de maneira proporcional ao volume geral de atividades

expositivas. Mesmo em espaços com programação extensa e contínua, o número de exposições que incluem artistas negros permanece reduzido ou concentrado em determinados períodos.

**Tabela 5- Presença de artistas negros nos registros expositivos por instituição**

| <b>Instituição</b>                                  | <b>Total de exposições</b> | <b>Exposições com presença de artistas negros</b> | <b>% em relação ao total</b> |
|-----------------------------------------------------|----------------------------|---------------------------------------------------|------------------------------|
| Galeria de Arte J. Inácio                           | 311                        | 24                                                | 7,7%                         |
| Corredor Cultural Wellington dos Santos (Irmão)     | 74                         | 21                                                | 28,4%                        |
| Galeria de Arte Sesc – Centro                       | 81                         | 8                                                 | 9,9%                         |
| Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos – Véio | 21                         | 6                                                 | 28,6%                        |
| Centro de Cultura e Arte da UFS (Cultart)           | 175                        | 8                                                 | 4,6%                         |
| Galeria Jenner Augusto- Espaço Cultural Semear      | 85                         | 3                                                 | 3,5%                         |
| Galeria de Arte Álvaro Santos                       | 217                        | 4                                                 | 1,8%                         |
| Centro Cultural de Aracaju                          | 39                         | 4                                                 | 10,3%                        |
| <b>Total:</b>                                       | <b>1003</b>                | <b>78</b>                                         | <b>7,8%</b>                  |

**Fonte:** elaborado pela pesquisadora (2025).

A leitura desses dados mostra que a existência de um circuito expositivo ativo, por si só, não se traduz em visibilidade contínua para a produção artística negra. As aparições ocorrem de forma descontínua e condicionada, muitas vezes vinculadas a recortes específicos, como exposições temáticas, projetos pontuais ou ações associadas a datas simbólicas. Com isso, a presença de artistas negros não se consolida como elemento recorrente do calendário institucional, permanecendo marcada pela exceção e não pela regularidade.

A Tabela 5 evidencia que a presença de artistas negros nos registros expositivos das instituições analisadas é numericamente reduzida e distribuída de maneira desigual. Em nenhuma das oito instituições a participação ultrapassa um terço do total de exposições

registradas. Mesmo considerando os espaços com percentuais mais elevados, como a Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos – Véio (28,6%) e o Corredor Cultural Wellington dos Santos (Irmão) (28,4%), esses números devem ser lidos com cautela, pois dizem respeito a universos expositivos menores e a períodos mais recentes de funcionamento, o que relativiza sua representatividade no conjunto histórico do circuito.

Por outro lado, instituições com maior volume acumulado de exposições e trajetória mais longa apresentam percentuais proporcionalmente baixos de registros com presença de artistas negros. A Galeria de Arte J. Inácio, por exemplo, reúne 311 exposições ao longo do período analisado, mas apenas 7,7% delas registram a presença de artistas negros. Situação ainda mais expressiva ocorre na Galeria de Arte Álvaro Santos, que, apesar de concentrar 217 exposições e ocupar posição central no circuito artístico sergipano, apresenta apenas 1,8% de registros com participação de artistas negros. Esses dados tensionam a ideia de que longevidade institucional, centralidade simbólica e volume expositivo estejam necessariamente associados à diversidade de presenças documentadas.

A comparação entre as instituições sugere que os percentuais relativamente mais elevados de presença de artistas negros tendem a ocorrer em espaços cuja atuação se articula a propostas educativas, formativas ou de diálogo comunitário. Nesses casos, a programação expositiva aparece associada a ações como oficinas, rodas de conversa, atividades pedagógicas, projetos voltados à formação de públicos ou agendas vinculadas a datas e pautas sociais específicas, como a Consciência Negra e o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha.

Diferentemente das galerias centrais do circuito, marcadas por uma lógica mais formalizada de consagração artística, esses espaços operam com maior abertura temática e com uma aproximação mais direta de escolas, coletivos culturais, movimentos sociais e comunidades locais. Ainda assim, mesmo nesses contextos, a presença de artistas negros não se estabelece como prática contínua. Os registros concentram-se em momentos específicos, geralmente vinculados a exposições coletivas ou a projetos pontuais, o que reforça a percepção de que essa inserção ocorre de maneira circunstancial, e não como parte estruturante da programação institucional.

Esses dados fortalecem a compreensão de que a invisibilização não se manifesta apenas pela ausência total, mas também pela baixa frequência, pela irregularidade e pela fragilidade dos registros. A presença reduzida de artistas negros nos levantamentos não pode

ser interpretada exclusivamente como resultado de escolhas curatoriais isoladas, mas como efeito de práticas informacionais que, ao longo do tempo, definem quem é registrado, como é registrado e por quanto tempo essas informações permanecem acessíveis. Desse modo, a Tabela 5 não apenas quantifica participações, mas evidencia como a visibilidade da arte negra é mediada por fluxos documentais que favorecem determinadas trajetórias em detrimento de outras.

Com o objetivo de evidenciar as variações temporais na presença de artistas negros e relacioná-las às mudanças institucionais e às políticas públicas de fomento à cultura, elaborou-se o Quadro 2. Diferentemente da Tabela 5, que apresenta uma leitura quantitativa geral, o quadro permite observar, de forma comparativa, quando a presença negra passa a aparecer nos registros de cada instituição e em que contextos essa ampliação se torna mais visível.

**Quadro 2– Recorte temporal da presença de artistas negros nas instituições culturais analisadas e relação com políticas públicas de fomento**

| <b>Instituição</b>                      | <b>Início do mapeamento</b> | <b>Primeira exposição com artista(s) negro(s)</b> | <b>Forma predominante de seleção ao longo do tempo</b>                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Galeria de Arte Álvaro Santos (GAAS)    | 1966                        | 2011                                              | Até os anos 2000, predominância de exposições por convite. Desde 1984, realiza-se o Salão dos Novos, inicialmente por convocação pública e, posteriormente, por editais. Fora do salão, a maior parte das exposições ocorreu por convite institucional. |
| Galeria de Arte J. Inácio               | 1981                        | 1985                                              | Até 2015, exposições organizadas majoritariamente por convites, homenagens e articulações internas. A partir de 2016, adoção de edital público de ocupação.                                                                                             |
| Cultart / Galeria Florival Santos (UFS) | 1986                        | 1987                                              | Durante longo período, programação baseada em iniciativas internas, projetos de professores, cursos de Artes Visuais e parcerias acadêmicas. Nos anos recentes, adoção de editais públicos via PROEX.                                                   |
| Galeria Jenner Augusto                  | 2003                        | 2003                                              | Processo híbrido: exposições do acervo institucional, convites diretos, mostras itinerantes, parcerias culturais e,                                                                                                                                     |

|                                                     |      |      |                                                                                                                                               |
|-----------------------------------------------------|------|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                     |      |      | pontualmente, editais (registro isolado em 2014).                                                                                             |
| Galeria de Arte Sesc Centro                         | 2005 | 2005 | Programação composta por editais internos do Sesc, convocações públicas, exposições pedagógicas (Senac) e circulação de mostras nacionais.    |
| Centro Cultural de Aracaju                          | 2014 | 2015 | Programação construída a partir de propostas internas da gestão municipal, exposições itinerantes e projetos vinculados a políticas públicas. |
| Corredor Cultural Wellington dos Santos (Irmão)     | 2015 | 2015 | Inicialmente por convites e homenagens. A partir de 2016, incorporação gradual de projetos oriundos de editais e contrapartidas culturais.    |
| Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos – Véio | 2021 | 2023 | Seleção exclusivamente por edital público anual, com avaliação técnica e comissão curatorial.                                                 |

**Fonte:** elaborado pela pesquisadora (2025).

A construção do recorte temporal apresentado no Quadro 2 resulta de um levantamento sistemático realizado exclusivamente a partir de informações públicas, disponíveis nos próprios espaços institucionais e em materiais associados às exposições. Foram analisados livros de registro físico, documentos administrativos acessíveis, catálogos impressos e digitais, textos curatoriais, matérias jornalísticas, publicações em sites institucionais e conteúdos divulgados em redes sociais oficiais das instituições culturais. Sempre que possível, os dados foram confrontados entre diferentes fontes, com o objetivo de reduzir inconsistências e assegurar maior confiabilidade às informações coletadas.

A identificação dos períodos de maior ou menor presença de artistas negros ocorreu por meio da leitura cronológica desses registros, considerando não apenas a ocorrência das exposições, mas também os modos de seleção adotados em cada momento. A análise documental permitiu reconhecer mudanças nos modelos de ocupação dos espaços expositivos, sobretudo a transição de práticas baseadas predominantemente em convites institucionais para modelos regulados por editais públicos e chamadas abertas. Esse deslocamento aparece com maior recorrência a partir da segunda metade da década de 2010, ainda que com ritmos e intensidades distintas entre as instituições analisadas.

A incorporação das políticas públicas de fomento ao recorte temporal não se deu como um elemento externo à pesquisa, mas emergiu do próprio material documental examinado. Nos registros posteriores a 2020, tornou-se frequente a menção explícita à realização de exposições financiadas por recursos da Lei Aldir Blanc<sup>2</sup>, <sup>2</sup>criada em contexto emergencial durante a pandemia de Covid-19. Em diversos casos, os documentos indicam que a aprovação de projetos por meio dessa legislação possibilitou a execução de um volume expressivo de exposições em um intervalo de tempo reduzido, incluindo formatos virtuais, híbridos e ações descentralizadas realizadas em parceria com outros espaços da cidade.

A partir de 2023, observa-se a recorrência de referências à Lei Paulo Gustavo<sup>3</sup> <sup>3</sup>nos registros institucionais, especialmente em espaços vinculados à gestão pública municipal e estadual. A leitura das programações desse período indica que a adoção dessa política de fomento contribuiu para ampliar o conjunto de propostas expositivas acolhidas pelas instituições, favorecendo a entrada de projetos com recortes identitários, territoriais e temáticos mais definidos, entre eles aqueles voltados à arte negra e à produção afro-brasileira. Esse movimento não se manifesta de forma homogênea entre os espaços, mas aparece de maneira recorrente nos registros posteriores à implementação da lei.

As informações relativas à criação, aos objetivos e aos períodos de vigência dessas políticas foram consultadas em publicações oficiais do Governo Federal, disponíveis nos portais institucionais do Ministério da Cultura e da Secretaria de Comunicação Social, o que permitiu situar historicamente sua incidência sobre a programação expositiva analisada.

A decisão de trabalhar exclusivamente com informações de acesso público, sem contato direto com artistas ou gestores culturais, decorre de uma escolha metodológica alinhada aos objetivos do estudo. O interesse da pesquisa não esteve na reconstrução de trajetórias individuais a partir de relatos pessoais, mas na compreensão de como essas trajetórias aparecem registradas, nomeadas e preservadas nos documentos institucionais e nos fluxos informacionais analisados. Assim, o recorte temporal apresentado no Quadro 2 não apenas organiza dados históricos, mas evidencia como mudanças nos instrumentos de seleção e nas políticas culturais impactam os modos de visibilidade, permanência e apagamento da

---

<sup>2</sup> Lei Aldir Blanc: Lei nº 14.017, de 29 de junho de 2020, instituída como medida emergencial de apoio ao setor cultural em razão dos impactos da pandemia de Covid-19. A legislação destinou recursos federais a estados e municípios para execução de ações culturais, incluindo editais, subsídios e manutenção de espaços culturais. Informações consultadas no portal oficial do Ministério da Cultura (Governo Federal).

<sup>3</sup> Lei Paulo Gustavo: Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022, criada para fomentar o setor cultural por meio da descentralização de recursos federais, com execução a partir de 2023. A política contempla ações voltadas às artes visuais, audiovisual e demais linguagens culturais, sendo implementada por estados e municípios. Informações consultadas no portal oficial do Governo Federal, por meio da Secretaria de Comunicação Social.

produção artística negra no circuito expositivo sergipano.

Ao avançar na leitura dos dados, a Tabela 6 permite observar de que maneira os artistas negros aparecem nas exposições registradas. Diferentemente do que muitas vezes se pressupõe, os números indicam que as exposições individuais correspondem a uma parcela significativa das ocorrências, superando as participações em exposições coletivas. Esse dado revela que há iniciativas pontuais de reconhecimento autoral, nas quais artistas negros ocupam espaço de protagonismo.

No entanto, essa presença não se distribui de forma contínua nem homogênea ao longo do circuito expositivo. As exposições coletivas, ainda que em menor número, concentram boa parte das participações diluídas, enquanto as exposições temáticas ou comemorativas aparecem como recortes específicos, associados sobretudo a agendas simbólicas, como a Consciência Negra. Assim, mesmo quando o protagonismo individual ocorre, ele não se consolida como prática recorrente, mas como exceção dentro de um sistema informacional que segue operando de forma seletiva.

**Tabela 6- Forma de participação dos artistas negros nas exposições**

| <b>Forma de participação</b>          | <b>Número de ocorrências</b> |
|---------------------------------------|------------------------------|
| Exposição individual                  | 22                           |
| Exposição coletiva                    | 56                           |
| Exposições temáticas ou comemorativas | 8                            |
| <b>Total</b>                          | <b>86</b>                    |

**Fonte:** elaborado pela pesquisadora (2025).

A leitura conjunta dos dados apresentados na Tabela 6 permite avançar para além da contagem das ocorrências e observar como a presença de artistas negros se organiza dentro do circuito expositivo. Ainda que as exposições individuais representem um número expressivo, essa informação, isoladamente, não garante a compreensão do modo como essas participações se inscrevem nos registros institucionais. Torna-se necessário questionar em quais contextos essas exposições ocorrem, com que regularidade aparecem ao longo do tempo e de que maneira são documentadas.

As exposições coletivas, embora numericamente inferiores às individuais, revelam outra camada do problema informacional. Em muitos casos, a participação de artistas negros ocorre de forma diluída, sem destaque nominal consistente, dificultando a identificação de trajetórias e a recuperação posterior dessas informações. Esse tipo de registro compromete a construção de uma memória expositiva mais precisa e reforça processos de apagamento

simbólico, mesmo quando há presença física das obras.

As exposições temáticas e comemorativas, por sua vez, configuram um recorte específico dentro do levantamento. Associadas majoritariamente a datas simbólicas, como o Dia da Consciência Negra, essas ações concentram a visibilidade da arte negra em momentos pontuais do calendário cultural. Embora cumpram um papel importante de afirmação e reconhecimento, sua recorrência restrita evidencia que a presença desses artistas ainda depende de agendas específicas, e não de uma inserção contínua nas programações institucionais.

Esse conjunto de dados aponta para um cenário em que a visibilidade da produção artística negra se constrói de forma intermitente, marcada por exceções e recortes circunstanciais. A questão que se coloca, portanto, não é apenas quantas vezes os artistas negros aparecem, mas como essas aparições são registradas, organizadas e mantidas nos acervos institucionais. É a partir dessa preocupação que se torna relevante analisar não apenas a forma de participação, mas também as condições documentais que sustentam ou fragilizam essa visibilidade, aspecto que será aprofundado no próximo tópico.

A ausência ou fragilidade da nomeação não pode ser compreendida como detalhe secundário. Trata-se de uma prática informacional que produz apagamentos simbólicos, uma vez que o registro é o principal mediador entre a exposição e a memória institucional. Quando o nome não aparece, aparece de forma diluída ou é omitido, a presença artística perde potência histórica e documental.

Nesse contexto, a invisibilização não se manifesta apenas pela ausência de artistas negros nas exposições, mas pela forma como suas participações são registradas, organizadas e preservadas. Como aponta Moisés (2023), as instituições culturais podem tanto reproduzir discursos hegemônicos quanto atuar como espaços de contestação. Os dados analisados indicam que, embora haja avanços pontuais, a lógica predominante ainda favorece uma visibilidade controlada, que não rompe plenamente com estruturas excludentes do sistema de arte.

Assim, a análise dos registros expositivos revela que a invisibilização opera como prática informacional, sustentada por escolhas curatoriais, modos de documentação e ausência

de políticas sistemáticas de registro. Essa constatação reforça a necessidade de refletir sobre os impactos dessas práticas na memória cultural e na consolidação das trajetórias de artistas negros, discussão que será aprofundada no tópico seguinte, dedicado às fragilidades documentais e seus efeitos sobre a preservação da memória expositiva.

#### **4.3 Fragilidades documentais e impactos na memória cultural**

Durante o desenvolvimento da pesquisa, a maior dificuldade encontrada não esteve no tratamento ou na interpretação dos dados, mas na própria localização dos registros expositivos. Em várias das galerias e centros culturais analisados, não havia arquivos organizados, acervos sistematizados ou rotinas institucionais voltadas à preservação da memória das exposições. Em muitos casos, as informações precisaram ser reconstruídas a partir de buscas prolongadas, pelos espaços e consulta a fontes externas, o que tornou o processo de levantamento fragmentado e, por vezes, incerto.

Em algumas instituições, a ausência de documentação acessível inviabilizou a reconstituição contínua de suas trajetórias expositivas. O que se encontrava eram registros parciais, períodos isolados ou referências pontuais, sem garantia de completude ou padronização. Essa condição revelou não apenas dificuldades operacionais da pesquisa, mas limites estruturais na forma como a memória expositiva vem sendo tratada ao longo do tempo. Em alguns casos, os registros físicos foram extraviados; em outros, nunca chegaram a ser organizados de forma sistemática. Essa ausência não pode ser compreendida apenas como descuido administrativo ou falha pontual de gestão. Ela se relaciona a um lugar historicamente secundarizado atribuído à arte no interior das instituições, especialmente às artes visuais, frequentemente tratadas como atividade acessória, episódica ou de menor relevância frente a outras demandas institucionais.

Nesse contexto, práticas informacionais frágeis se consolidam e se perpetuam, atravessadas por mudanças de gestão, descontinuidade de políticas culturais e pela ausência de uma compreensão mais ampla sobre o registro como elemento estruturante da memória cultural. Quando a arte não é reconhecida como campo produtor de conhecimento e patrimônio simbólico, o registro deixa de ser prioridade, comprometendo a preservação das trajetórias artísticas e a possibilidade de sua permanência histórica.

A situação da Galeria de Arte Álvaro Santos é emblemática nesse contexto. Prestes a completar seis décadas de existência, a instituição não dispõe de um acervo histórico organizado e de acesso público que reúna informações consistentes sobre suas exposições, artistas participantes, curadorias ou registros expográficos. Embora ocupe um lugar central no circuito artístico sergipano, a memória desse espaço não se encontra reunida de forma

acessível, o que compromete tanto a realização de pesquisas acadêmicas quanto a possibilidade de acompanhar, de maneira contínua, as trajetórias artísticas que ali se desenvolveram. A longevidade institucional, nesse caso, não se converteu em continuidade documental.

Em contraste com esse cenário, a Galeria de Arte J. Inácio apresenta uma realidade distinta. Por estar integrada à Biblioteca Pública Epifânio Dória, a galeria opera em um ambiente institucional no qual a organização, a catalogação e a preservação da informação constituem práticas estruturantes. Essa vinculação contribui para a existência de registros mais contínuos e sistematizados, diferenciando-se de outros espaços culturais analisados ao longo da pesquisa. Trata-se do espaço que concentrou o maior nível de organização informacional entre as instituições analisadas. Os livros de registro encontram-se preservados, com informações detalhadas sobre exposições, artistas e períodos, permitindo acompanhar de forma mais contínua a história expositiva do local. Essa organização está diretamente relacionada à atuação da atual responsável pela galeria, Jane Junqueira, cuja preocupação em manter viva a memória do espaço se expressa no cuidado sistemático com os registros e documentos produzidos ao longo do tempo.

Essa mesma lógica de preservação se estende ao Corredor Cultural Wellington dos Santos (Irmão), que também conta com a responsabilidade de Jane Junqueira. Nos dois espaços, os livros de registro, catálogos e outros materiais expositivos foram preservados devido ao esforço constante de quem esteve à frente da organização desses acervos. Esses documentos não foram acumulados de maneira espontânea, mas sim mantidos e arquivados por pessoas responsáveis, que entenderam o valor de preservar as informações sobre as exposições. A existência desses registros reflete escolhas diárias de organização e armazenamento, em um processo contínuo de cuidado com o material produzido ao longo do tempo. Essa realidade demonstra que a memória institucional se sustenta menos por condições ideais e mais pela decisão de reconhecer o valor dos registros como parte constitutiva da história cultural do lugar.

Diante das fragilidades observadas nos arquivos institucionais de outras galerias, a consulta a fontes externas tornou-se etapa indispensável para a reconstrução dos dados expositivos. O site Infonet desempenhou papel central nesse processo, funcionando como uma

espécie de arquivo informal da vida cultural da cidade. Reportagens, notas e chamadas publicadas ao longo dos anos permitiram localizar exposições, identificar artistas e reconstruir períodos inteiros que não constavam nos registros oficiais das instituições. Essa dependência de fontes jornalísticas evidencia a ausência de políticas públicas de preservação da memória cultural e transfere para a imprensa uma função que deveria ser compartilhada com as próprias instituições culturais.

Outro caso relevante é o da Galeria Jenner Augusto – Espaço Cultural Semear. Embora o espaço não esteja mais em funcionamento, seus registros expositivos permanecem disponíveis em ambiente digital, organizados e acessíveis por meio da plataforma mantida pela Sociedade Semear<sup>44</sup>. Essa iniciativa contrasta com a realidade de instituições ativas que não dispõem de arquivos sistematizados, demonstrando que o encerramento das atividades físicas não implica, necessariamente, o desaparecimento da memória, quando há preocupação com a preservação informacional.

As diferenças entre registros físicos e digitais também atravessam esse cenário. Enquanto os livros de registro, quando preservados, oferecem maior estabilidade e continuidade temporal, as fontes digitais mostraram-se mais instáveis, sujeitas a perdas, *links* quebrados e apagamentos silenciosos. Redes sociais e sites institucionais, quando não mantidos, tornam-se espaços frágeis de memória, comprometendo a recuperação futura das informações. Como apontam Jorente, Silva e Pimenta (2015), a ausência de políticas claras de preservação digital coloca em risco a memória cultural produzida em ambientes virtuais, afetando diretamente a construção da memória coletiva.

Essas fragilidades documentais impactam de forma direta os fluxos informacionais associados à produção artística local. Quando os registros são incompletos, fragmentados ou inexistentes, a informação deixa de circular, a memória se enfraquece e as trajetórias artísticas tornam-se difíceis de reconhecer e transmitir. No caso da produção artística negra, esse cenário aprofunda processos históricos de invisibilização, uma vez que a ausência de registro compromete não apenas a visibilidade presente, mas também a permanência simbólica dessas produções no tempo.

Dessa forma, as fragilidades documentais observadas não podem ser compreendidas como falhas pontuais, mas como práticas informacionais que produzem efeitos duradouros sobre a memória cultural da cidade. A dificuldade de acesso aos registros, a inexistência de arquivos organizados e a dependência de fontes externas revelam um sistema

---

<sup>44</sup> Sociedade Semear. Plataforma digital com registros das exposições realizadas na Galeria Jenner Augusto – Espaço Cultural Semear. Disponível em: <http://www.sociedadesemear.org.br/?pg=>. Acesso em: 16 jul. 2025.

informacional que opera de forma desigual, favorecendo certos percursos e silenciando outros. É nesse contexto que se torna fundamental analisar como a reorganização dos fluxos informacionais, proposta por meio da ampliação da plataforma PreteSe, pode atuar como estratégia de enfrentamento dessas lacunas, tema abordado no tópico seguinte.

#### **4.4 Resultados da intervenção: reorganização dos fluxos e ampliação do PreteSe**

A intervenção desenvolvida nesta pesquisa materializa-se na ampliação da plataforma digital PreteSe, concebida como resposta direta às fragilidades informacionais identificadas ao longo do levantamento documental realizado nas galerias e centros culturais de Aracaju. Diferentemente de uma ação voltada à criação de um novo ambiente digital, a intervenção concentrou-se na reorganização dos dados coletados, na redefinição dos fluxos informacionais e na qualificação da mediação das informações relativas à produção artística negra sergipana.

A ampliação do PreteSe foi orientada pelos resultados do diagnóstico institucional e pela análise das lacunas documentais observadas nos registros expositivos. As dificuldades começaram a aparecer logo no início do levantamento. Em algumas instituições, os dados estavam concentrados em livros antigos; em outras, apareciam apenas em catálogos incompletos, notas de imprensa ou publicações esparsas em redes sociais. Não havia uma lógica comum de organização, nem continuidade entre os registros. Encontrar informações básicas, como datas, nomes de artistas ou períodos das exposições, exigiu consultas repetidas, comparação entre fontes e, muitas vezes, decisões interpretativas para preencher lacunas deixadas pelos próprios documentos.

Esse percurso acabou evidenciando que o problema não era apenas a falta de informação, mas a maneira como ela foi sendo registrada e guardada ao longo do tempo. A ampliação do PreteSe surge, portanto, a partir dessa experiência concreta de pesquisa. A plataforma passou a ser pensada como um espaço capaz de reunir aquilo que estava disperso e de organizar informações que, até então, só podiam ser acessadas de forma fragmentada. Mais do que divulgar conteúdos, a intervenção procurou responder às fragilidades observadas no campo, incorporando ao ambiente digital critérios construídos a partir do próprio processo de levantamento.

Um dos principais resultados da intervenção foi a reorganização dos fluxos informacionais da plataforma. As informações anteriormente dispersas foram estruturadas a partir de critérios que favorecem a recuperação dos dados, a leitura dos percursos expositivos e a identificação das trajetórias artísticas. Dados biográficos, registros de exposições, informações institucionais e materiais pedagógicos passaram a integrar um mesmo ambiente, articulados de forma a evitar repetições, inconsistências e apagamentos observados nos registros institucionais de origem.

Essa reorganização buscou responder diretamente às práticas informacionais problematizadas nos capítulos anteriores. Ao estruturar os dados de maneira padronizada e navegável, a plataforma cria condições para que a presença de artistas negros não seja episódica ou diluída, mas reconhecida de forma explícita e recuperável. O fluxo informacional foi pensado para permitir diferentes formas de acesso, contemplando tanto usuários interessados na pesquisa acadêmica quanto professores, estudantes e público em geral.

Outro resultado relevante da intervenção foi a incorporação de conteúdos voltados ao campo educativo. A inclusão de materiais pedagógicos para *download* amplia o alcance da plataforma para além da consulta informativa, aproximando-a das práticas de ensino de Artes Visuais. Planos de aula, propostas de atividades e exercícios relacionados aos artistas mapeados passaram a compor o PreteSe, estabelecendo uma ponte direta entre a pesquisa acadêmica, a memória cultural e o cotidiano escolar. Essa dimensão responde à compreensão de que a visibilidade cultural também se constrói no espaço educativo, onde a informação circula, é apropriada e ressignificada.

A plataforma ampliada também se relaciona com o mapeamento cultural realizado ao longo da pesquisa. O levantamento das oito instituições analisadas permitiu compreender o território cultural de Aracaju como um espaço marcado por continuidades, lacunas e silenciamentos. Ao reunir essas informações em um ambiente digital, o PreteSe passa a funcionar como uma cartografia informacional, capaz de evidenciar conexões entre instituições, exposições e artistas, sem perder de vista as assimetrias que atravessam esses registros.

A Figura 4 apresenta a interface da plataforma PreteSe após a intervenção, evidenciando a organização dos conteúdos, os percursos de navegação e a integração entre informações biográficas, registros expositivos e materiais pedagógicos.

**Figura 4- Interface da plataforma PreteSe após a intervenção.**



**Fonte:** elaboração própria (2025).

Dessa forma, o resultado da intervenção não se limita à criação de um produto digital, mas à consolidação de um ambiente informacional que responde às fragilidades identificadas no circuito expositivo sergipano. A ampliação do PreteSe contribui para reunir, sistematizar e mediar informações que, até então, permaneciam fragmentadas ou de difícil acesso, fortalecendo a visibilidade da arte negra sergipana e criando condições para a preservação e circulação de sua memória cultural.

#### **4.5 Discussão dos resultados à luz da literatura**

Os dados reunidos neste capítulo mostram que a visibilidade da produção artística negra em Sergipe não se explica apenas pela existência de exposições ou pela aparição ocasional de artistas negros nos registros institucionais. O que se evidencia é um funcionamento mais amplo, no qual circulação, reconhecimento e permanência dessas produções estão diretamente ligados às práticas informacionais que estruturam o próprio circuito das artes visuais.

A proporção reduzida de exposições com presença de artistas negros, identificada ao longo do mapeamento, indica que a invisibilização não ocorre somente pela exclusão explícita, mas também pela forma como o sistema artístico se organiza e se mantém. Como observa Tso, citado por Ariê (2020), a consolidação de trajetórias no campo das artes exige uma rede produtiva racializada, que envolve não apenas artistas, mas também curadores, galeristas, críticos, colecionadores, educadores e agentes culturais. Quando essa rede não se constitui de maneira diversa, a presença negra tende a aparecer de forma descontínua, concentrada em situações específicas e sem garantir continuidade ao longo do tempo.

Esse cenário se torna ainda mais evidente quando se observa a distribuição desigual da presença de artistas negros entre as instituições analisadas. Mesmo em espaços com longa atuação no circuito expositivo, os registros revelam percentuais baixos de participação, o que coloca em xeque a ideia de que quantidade de exposições ou longevidade institucional sejam, por si só, indicadores de diversidade. Nesse sentido, os resultados dialogam com Ariê (2020) ao apontar que mudanças efetivas no campo das artes visuais dependem do reconhecimento crítico dos lugares sociais ocupados pelos diferentes agentes e das desigualdades que estruturam esse sistema. Sem esse movimento, práticas excludentes tendem a se repetir, ainda que acompanhadas por discursos que sugerem abertura e pluralidade.

Outro aspecto central evidenciado pelos dados diz respeito à forma como a memória da produção artística negra é registrada e preservada. A análise dos registros expositivos confirma o argumento de Silva e Lima (2019), segundo o qual a exclusão dessas populações também se manifesta na escassez ou fragilidade de materiais que fortaleçam suas contribuições históricas, culturais e artísticas. No caso investigado, a baixa frequência de registros, a ausência de nomeação em exposições coletivas e a dependência de fontes dispersas indicam que a memória da arte negra permanece vulnerável a apagamentos informacionais.

Esse cenário aponta para limites importantes nos modelos tradicionais de documentação e análise das artes visuais. Como problematiza Paulino (2020), pensar a produção de artistas negros exige a criação ou a combinação de metodologias capazes de dar conta da complexidade dessas obras, considerando seus materiais, contextos sociais e matrizes culturais. Os resultados da pesquisa sugerem que a ausência de registros sistematizados não é apenas um problema técnico, mas uma limitação epistemológica, que impede leituras mais amplas e sensíveis das produções afrodescendentes.

Ao cruzar os dados empíricos com a literatura, torna-se evidente que a invisibilização identificada opera como prática informacional. Ela se manifesta na irregularidade dos registros, na fragilidade dos arquivos, na concentração da visibilidade em exposições temáticas e na dificuldade de reconstruir trajetórias artísticas de forma contínua. Esses achados confirmam debates já presentes na área da Ciência da Informação, ao mesmo tempo em que avançam ao demonstrar como essas práticas se materializam concretamente no circuito expositivo sergipano.

A contribuição desta pesquisa reside, portanto, em evidenciar que a visibilidade da arte negra não depende apenas da ampliação de espaços expositivos, mas da reorganização dos fluxos informacionais que sustentam a memória cultural. Ao revelar padrões, lacunas e assimetrias nos registros institucionais, o estudo menciona leituras naturalizadas sobre a ausência e aponta para a necessidade de intervenções que articulem documentação, mediação e acesso à informação.

Nesse sentido, os resultados aqui discutidos não apenas dialogam com a literatura, mas fundamentam a proposta do produto desenvolvido nesta dissertação. A ampliação da plataforma PreteSe surge como resposta concreta às fragilidades identificadas, ao propor uma organização informacional que favoreça a permanência, a recuperação e a circulação das informações sobre a produção artística negra em Sergipe. O capítulo seguinte aprofunda essa

dimensão aplicada, detalhando como o produto incorpora as reflexões construídas ao longo da pesquisa e se apresenta como estratégia de enfrentamento aos apagamentos informacionais evidenciados.

## 5 PRODUTO

A plataforma PreteSe constitui o produto resultante da ação de intervenção desenvolvida nesta pesquisa. Sua concepção está diretamente ligada às fragilidades observadas durante o mapeamento dos registros expositivos das instituições culturais analisadas. Ao longo do levantamento, tornou-se recorrente a dificuldade de localizar informações organizadas sobre exposições, artistas e obras, bem como a presença de lacunas temporais e a dispersão dos dados em diferentes suportes. Essas condições afetaram, de forma direta, a possibilidade de acompanhar a continuidade das trajetórias de artistas negros e de compreender sua inserção no circuito cultural sergipano ao longo do tempo.

Foi a partir desse contexto que a PreteSe passou a ser pensada como uma resposta informacional construída a partir das demandas identificadas no próprio campo da pesquisa. Em vez de funcionar apenas como um espaço de divulgação, a plataforma foi estruturada como um ambiente digital voltado ao registro e à circulação de informações sobre artistas negros sergipanos. Reúnem-se, nesse espaço, dados biográficos, registros de obras, informações sobre exposições e materiais pedagógicos, organizados com o objetivo de favorecer o acesso e a permanência desses conteúdos. Essa perspectiva dialoga com Ventura e Silva (2021), quando destacam que, em plataformas digitais, a organização e a representação da informação integram o processo de mediação e interferem nas possibilidades de recuperação e uso dos conteúdos, sobretudo quando são adotados modelos mais flexíveis e ajustados a contextos específicos de produção do conhecimento.

A escolha pelo ambiente digital também se relaciona às transformações recentes nos modos de produção, organização e circulação da informação no campo cultural. Como apontam Jorente, Silva e Pimenta (2015), novos modelos informacionais e comunicacionais produzem novas formas de interação com o conhecimento, especialmente em contextos marcados pela atuação de sujeitos que transitam entre múltiplas plataformas, linguagens e arquiteturas informacionais. Nesse sentido, a PreteSe busca operar como um espaço capaz de dialogar com essas dinâmicas, articulando informação, memória e práticas educativas de maneira integrada.

Ao longo do mestrado, a plataforma passou por um processo de ampliação e reestruturação. Inicialmente concebida durante o trabalho de graduação da pesquisadora, a PreteSe foi retomada, aprofundada e redesenhada à luz dos dados produzidos nesta pesquisa,

incorporando novos conteúdos, funcionalidades e públicos-alvo. Atualmente, o produto reúne informações sistematizadas sobre artistas negros, registros das exposições mapeadas, dados institucionais e materiais pedagógicos voltados ao ensino de Artes Visuais, configurando-se como uma plataforma de caráter informacional e educativo.

Assim, a PreteSe se insere no conjunto de produtos técnicos previstos para os mestrados profissionais, articulando fundamentos teóricos e metodológicos da Ciência da Informação com uma aplicação prática voltada à solução de problemas concretos do campo cultural. Seu desenvolvimento busca contribuir para a ampliação da visibilidade da arte negra em Sergipe, para o fortalecimento da memória cultural e para o apoio a práticas pedagógicas e acadêmicas que demandam acesso qualificado à informação.

### **5.1 Fundamentação teórico-metodológica do produto**

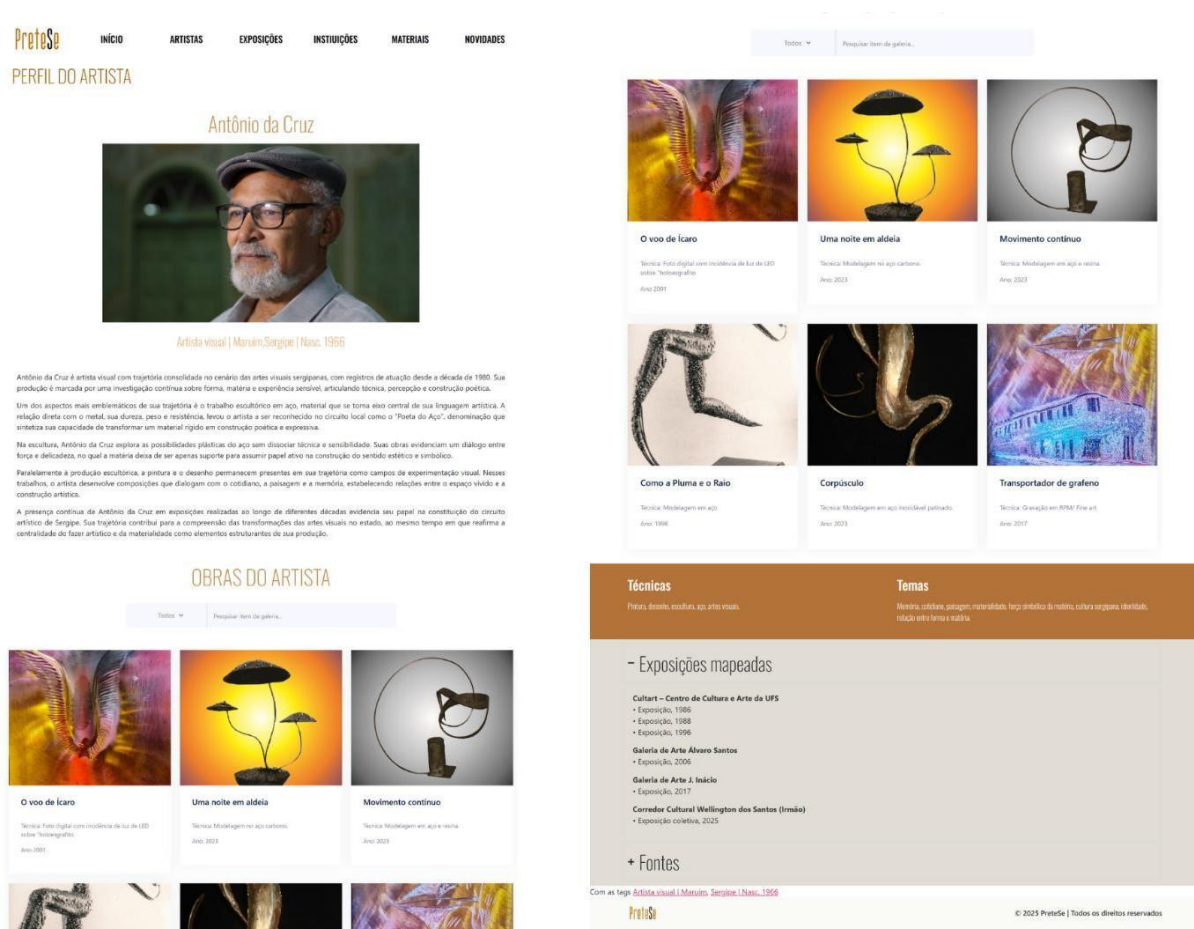
A concepção e o desenvolvimento da plataforma PreteSe estão diretamente vinculados ao percurso teórico, metodológico e empírico desta pesquisa. O produto não se configura como um elemento dissociado da investigação, mas como desdobramento das lacunas informacionais identificadas ao longo do mapeamento dos registros expositivos e das práticas de documentação das instituições culturais analisadas. A análise dos dados revelou fragmentação das informações, irregularidade dos registros e dificuldades de acesso a dados sistematizados sobre artistas, obras e exposições, sobretudo no que diz respeito à produção artística negra em Sergipe.

A estrutura da plataforma foi pensada como resposta a esses problemas, a partir da organização da informação em um ambiente digital capaz de articular diferentes tipos de dados e estabelecer relações entre eles. As escolhas relacionadas à arquitetura da informação, à disposição dos conteúdos e aos percursos de navegação refletem uma preocupação metodológica com a recuperação, a permanência e o uso da informação cultural ao longo do tempo.

Nesse sentido, a PreteSe articula princípios da Ciência da Informação ligados à organização, à representação e à mediação informacional com demandas observadas no campo cultural sergipano. A reunião de biografias, registros de obras, dados expositivos e informações institucionais em uma mesmo ambiente busca enfrentar a dispersão documental identificada na pesquisa empírica e favorecer leituras mais contínuas das trajetórias artísticas negras, permitindo o acesso integrado a informações que, até então, encontravam-se fragmentadas.

A apresentação das biografias e das obras dos artistas foi estruturada de modo a evitar a separação entre produção artística e trajetória, como é mostrado na figura 5. Cada perfil reúne informações textuais e visuais que possibilitam compreender o percurso do artista no circuito cultural, sua inserção em exposições e sua relação com as instituições mapeadas ao longo do tempo. Essa opção responde à constatação, observada nos registros analisados, de que a ausência de contextualização contribui para o enfraquecimento da memória artística.

Figura 5- Interface da página do artista.



Fonte: elaboração própria (2025).

Do ponto de vista metodológico, o desenvolvimento do produto foi orientado pela sistematização dos dados produzidos durante a pesquisa empírica. As informações coletadas em registros institucionais, catálogos, plataformas digitais e documentos públicos foram reorganizadas em categorias informacionais que estruturam a plataforma, permitindo que o

conhecimento produzido no mestrado se converta em uma ferramenta de uso contínuo, passível de atualização e ampliação.

Assim, a PreteSe materializa uma proposta de pesquisa aplicada que articula fundamentos teóricos da Ciência da Informação, análise empírica do campo cultural e uso de ambientes digitais como estratégia de organização e circulação da informação. O produto responde a problemas concretos relacionados à visibilidade, à preservação e à permanência da produção artística negra em Sergipe, sem se afastar dos princípios técnico-científicos que orientam a investigação.

## **5.2 Caracterização da PreteSe como plataforma informacional**

A PreteSe configura-se como uma plataforma digital de caráter informacional, voltada à organização, ao registro e à circulação de informações sobre artistas negros em Sergipe. Seu funcionamento está estruturado a partir da reunião e articulação de diferentes tipos de dados produzidos e identificados ao longo da pesquisa, organizados de modo a favorecer o acesso integrado às informações e a construção de percursos de consulta mais contínuos.

A plataforma reúne informações biográficas dos artistas, registros visuais de obras, dados sobre exposições realizadas em instituições culturais do estado e informações institucionais relacionadas aos espaços expositivos mapeados. Esses conteúdos são organizados por categorias informacionais que permitem múltiplas entradas de acesso, como artista, instituição, período, linguagem artística e contexto expositivo. Essa estrutura busca enfrentar a fragmentação documental observada nos registros institucionais, nos quais informações sobre um mesmo artista ou exposição apareciam dispersas em diferentes fontes.

Do ponto de vista da organização da informação, a PreteSe adota uma lógica de agrupamento que privilegia a relação entre trajetória artística, produção visual e circulação institucional. As biografias não se apresentam como textos isolados, mas articuladas a registros de obras e à participação dos artistas em exposições e projetos culturais. Essa escolha responde à constatação de que a separação entre esses elementos dificulta a compreensão do percurso artístico e enfraquece os processos de reconhecimento e memória.

Os dados referentes às exposições e às instituições culturais são apresentados de forma contextualizada, permitindo identificar padrões de participação, períodos de maior ou menor visibilidade e relações entre artistas e espaços expositivos. A plataforma não se limita à enumeração de eventos, mas organiza essas informações de modo a evidenciar vínculos,

recorrências e ausências ao longo do tempo, em consonância com os objetivos analíticos da pesquisa.

A arquitetura da informação da PreteSe foi pensada para favorecer a recuperação dos conteúdos e permitir sua atualização contínua. A estrutura modular da plataforma possibilita a inclusão de novos artistas, exposições e instituições, sem comprometer a organização geral do sistema. Essa característica responde à natureza dinâmica do campo cultural e à necessidade de manter os registros informacionais em circulação ativa, evitando a cristalização dos dados.

Com isso, PreteSe opera como uma plataforma informacional que articula dados biográficos, artísticos e institucionais em um mesmo ambiente digital, criando condições para o acesso qualificado à informação cultural. Sua configuração busca superar modelos de registro pontuais ou fragmentados, oferecendo uma estrutura que permite acompanhar trajetórias, mapear circulações e sustentar processos de memória relacionados à produção artística negra em Sergipe.

### **5.3 Dimensão social, educacional e profissional do produto**

A dimensão social da PreteSe se configura a partir de sua atuação como instrumento de enfrentamento às lacunas informacionais identificadas no circuito cultural sergipano. Ao reunir informações que antes se encontravam espalhadas em diferentes suportes e instituições, a plataforma passa a funcionar como um ponto de encontro entre trajetórias, exposições e espaços culturais. Esse gesto de reunir não se limita à organização técnica dos dados, mas interfere diretamente nos modos como essas produções podem ser acessadas, reconhecidas e retomadas ao longo do tempo. Ao tornar visíveis percursos que antes apareciam de forma fragmentada, a PreteSe contribui para tensionar dinâmicas históricas de apagamento e para fortalecer a permanência da memória artística negra no estado.

No campo educacional, o produto se conecta a demandas recorrentes tanto da educação básica quanto do ensino superior. Para professores da educação básica, a plataforma disponibiliza materiais pedagógicos voltados ao ensino de Artes Visuais, como propostas didáticas, jogos educativos, atividades lúdicas e conteúdos de apoio passíveis de adaptação às rotinas escolares. Esses materiais surgem como resposta à escassez de referências sistematizadas sobre arte negra sergipana nos currículos e ampliam as possibilidades de trabalho com a produção artística local em sala de aula.

No ensino superior, sobretudo em cursos de Artes Visuais, História, Museologia, Biblioteconomia e áreas afins, a PreteSe pode ser utilizada como fonte de consulta para atividades de ensino, pesquisa e extensão. O acesso articulado a biografias, registros de obras, informações expositivas e dados institucionais favorece investigações sobre história da arte, políticas culturais, curadoria e memória, além de apoiar análises no campo das práticas informacionais. Nesse contexto, a plataforma contribui para aproximar a produção artística negra sergipana do espaço universitário e para consolidá-la como objeto legítimo de estudo e reflexão acadêmica.

Do ponto de vista profissional, a PreteSe estabelece interfaces entre a Ciência da Informação, o campo cultural e a educação. Seu uso pode ser apropriado por instituições culturais, escolas, pesquisadores, artistas e gestores como apoio à organização de informações, ao planejamento de ações culturais e ao desenvolvimento de práticas educativas. A estrutura da plataforma permite aplicações diversas, que vão desde o suporte a projetos curatoriais até a elaboração de materiais pedagógicos, ações de formação cultural e iniciativas de mediação da informação.

A própria construção do produto reflete o perfil profissional do egresso do mestrado, ao articular pesquisa aplicada, sistematização teórica e empírica e proposição de uma solução concreta para problemas identificados no cotidiano institucional. O desenvolvimento da PreteSe exigiu análise crítica dos fluxos informacionais, compreensão das práticas documentais existentes e aplicação de fundamentos técnicos e conceituais da Ciência da Informação em um contexto real, marcado por desafios sociais e culturais específicos.

Dessa forma, o produto se consolida como uma iniciativa de caráter informacional, educativo e social, cuja relevância está associada tanto à sua aplicabilidade quanto ao seu potencial de continuidade. Ao estruturar um ambiente digital voltado à organização, à mediação e à circulação de informações sobre artistas negros em Sergipe, a PreteSe contribui para o fortalecimento da memória cultural, para o apoio às práticas pedagógicas e para a ampliação das possibilidades de uso profissional do conhecimento produzido ao longo da pesquisa.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa partiu da inquietação em torno da forma como a produção artística negra aparece, ou deixa de aparecer, nos registros que organizam o circuito expositivo de Aracaju. Ao longo do mapeamento realizado, tornou-se evidente que a participação de artistas negros, embora identificável em diferentes períodos e instituições, não se sustenta de maneira contínua nos documentos que constroem a memória cultural do estado. A presença existe, mas nem sempre permanece.

O levantamento dos registros expositivos e a leitura dos fluxos informacionais associados a esses documentos permitiram perceber que a visibilidade da arte negra em Sergipe é marcada por interrupções. Exposições são realizadas, artistas ocupam espaços, mas essas experiências muitas vezes não se consolidam em arquivos organizados, acervos acessíveis ou registros capazes de garantir sua permanência no tempo. A memória construída a partir desses materiais revela mais descontinuidades do que trajetórias acompanhadas de forma sistemática.

Os dados analisados indicam que esse cenário não se explica pela falta de produção artística nem pela ausência de atuação de artistas negros no circuito cultural sergipano. O que se evidencia, ao contrário, é um conjunto de práticas informacionais frágeis, nas quais o registro, a organização e a preservação das informações não acompanham a intensidade da produção cultural existente. Mesmo em instituições com longa trajetória e programação expositiva regular, os registros relacionados à presença negra aparecem de forma esparsa, associados a momentos específicos, projetos pontuais ou agendas delimitadas, o que dificulta a construção de narrativas históricas mais amplas sobre essa produção.

Diante desse cenário, a pesquisa permitiu deslocar o foco da discussão da simples contagem de exposições para a análise dos fluxos informacionais que sustentam a visibilidade cultural. O problema central identificado não está apenas em quem expõe, mas em como essas exposições são registradas, nomeadas, organizadas e preservadas ao longo do tempo. A memória cultural, nesse contexto, mostrou-se dependente menos da realização das exposições e mais das escolhas institucionais que definem o que permanece acessível e o que tende ao esquecimento.

Como desdobramento desse percurso investigativo, foi desenvolvido o produto desta pesquisa, a plataforma digital PreteSe. A plataforma resulta diretamente das lacunas informacionais identificadas e se configura como uma intervenção voltada à organização,

mediação e difusão de informações sobre artistas negros em Sergipe. Ao reunir biografias, registros de obras, dados expositivos, informações institucionais e materiais pedagógicos em um único ambiente digital, o produto busca enfrentar a dispersão documental observada ao longo da pesquisa e contribuir para a ampliação da visibilidade da produção artística negra no estado.

A PreteSe não se apresenta como solução definitiva para os problemas identificados, mas como uma ferramenta informacional em permanente construção, com potencial de atualização, ampliação e apropriação por diferentes públicos. Seu caráter aplicado reforça a articulação entre pesquisa acadêmica e intervenção social, aproximando a produção do conhecimento científico das demandas concretas do campo cultural e educacional.

No âmbito educacional, a plataforma amplia o acesso a conteúdos sistematizados sobre arte negra sergipana, oferecendo subsídios tanto para professores da educação básica quanto para o ensino superior. No campo profissional, abre possibilidades de uso por instituições culturais, pesquisadores, estudantes e gestores interessados em informações organizadas sobre o circuito artístico local. Assim, o produto reafirma o papel da Ciência da Informação na mediação entre arte, memória e sociedade.

Como estratégias futuras de pesquisa, destaca-se a possibilidade de aprofundar a análise dos impactos do uso da plataforma em contextos educacionais e institucionais, bem como de expandir o mapeamento para outros municípios sergipanos ou para recortes temporais mais recentes. Também se apresentam como caminhos possíveis o diálogo com artistas e gestores culturais a partir do uso da PreteSe, de modo a compreender como essas informações podem ser apropriadas, ressignificadas e ampliadas no cotidiano do circuito cultural.

Ao final, esta pesquisa reafirma que a visibilidade da arte negra não é resultado espontâneo da produção artística, mas de práticas informacionais que precisam ser continuamente revistas, fortalecidas e tensionadas. Ao articular análise crítica e intervenção aplicada, o trabalho busca contribuir para a construção de uma memória cultural mais plural, acessível e comprometida com o reconhecimento das trajetórias artísticas negras em Sergipe.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A. dos; SILVA, R. J. (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. 278 p.
- ALMEIDA, M. F. I.; BIAGGI, C.; VITORIANO, M. C. C. P. Identificação dos fluxos informacionais: contribuições para a gestão do conhecimento. **ÁGORA**, Florianópolis, v. 31, n. 63, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/994>. Acesso em: 11 out. 2020.
- ANTUNES, L. M. A construção da memória cultural por meio da literatura: alguns aspectos. **Pro-Posições Culturais**, Campinas, v. 3, n. 1, p. 189-211, 2019. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/330856978\\_A\\_construcao\\_da\\_memoria\\_cultural\\_p\\_or\\_meio\\_da\\_literatura\\_alguns\\_aspectos](https://www.researchgate.net/publication/330856978_A_construcao_da_memoria_cultural_p_or_meio_da_literatura_alguns_aspectos). Acesso em: 14 jun. 2020.
- ARAÚJO, C. A. Á.. O que são “práticas informacionais”? **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 2, número especial, 2017, p. 217-236. Disponível em: [www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/20655/31068](http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/20655/31068) Acesso em: 14 jun. 2025.
- ARAÚJO, W. N. C. S. O.; SILVA, E. L. C.; VARVAKIS, G. J. Fluxos de informação em projetos de inovação: estudo em três organizações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 22, n. 1, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22486>. Acesso em: 11 out. 2025.
- ARIÊ, A. Negrestudo: mapeamento de artistas representados pelas galerias de arte de São Paulo. **Projeto Afro**, 2020. Disponível em: <https://projetoafro.com/editorial/artigo/negrestudo-mapeamento-artistas-representades-pelas-galerias-de-arte-de-sao-paulo/>. Acesso em: 2 abr. 2025.
- BERTI, I. C. L. W. Práticas informacionais e a formação do conhecimento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., 2022, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2022.
- BISPO, D. M. S. **História e Cultura afro-brasileira em Sergipe**: Antecedentes da lei 10639/03 (1980-2003). Dissertação (Mestrado em História). - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2015.
- CIASCA, K. Memória, identidade e território: mapas afetivos como indicadores de hábitos culturais. **Revista do Centro de Pesquisa e Formação**. São Paulo, n. 6, p. 207-221, 2018.
- Duxbury, N.; Garrett-Petts, W. F.; MacLennan, D. **Cultural mapping as cultural inquiry**. Routledge, 2015.
- GIL, A. C.. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- JAPIASSU, R. C. **Usos e apropriações da memória**: documentos arquivísticos em centros de memória do Judiciário Federal Brasileiro. 2017. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/10860>. Acesso em: 14 jun. 2020.

JESUS, D. M. de. Integridade na coleta, na produção e na análise de dados. *In*: ANPED. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. **Ética e pesquisa em Educação**: subsídios. Volume 1. Rio de Janeiro: ANPED, 2019. *E-book*. (81-84 p.).

JORENTE, M. J. V.; SILVA, A. R.; PIMENTA, R. M. Cultura, memória e curadoria digital na plataforma SNIIC. **Liinc em revista**, v. 11, n. 1, 2015. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3637/3101>. Acesso em: 05 out. 2025.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 18. ed. Porto Alegre: Bookman, 2023. *E-book*.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Planejamento estratégico de unidades de negócio: análise SWOT. *In*: KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2019. *E-book*.

MACHADO MOISÉS, L. **“Das Galés às Galerias” e “Do Valongo à Favela”:** encruzilhadas de narrativas negras em exposições de museus de arte. 2023. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2023.

MATTOS, N. C. S. B. de. **A arte afro-brasileira**: identidade e artes visuais contemporâneas. Jundiaí: Paco Editorial, 2020.

MELO FILHO, M. J. *et al.* Mediação informacional no contexto da plataforma digital do sus - datasus. **Asklepion**: Informação em Saúde, v. 4, n. 1, 2025.

MELO, A.V.; ARAÚJO, E. Competência informacional e gestão do conhecimento: uma relação necessária no contexto da sociedade da informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 185-201, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362007000200012> Acesso em: 12 jan. 2026.

MENEZES, H. Exposições e críticos de arte afro-brasileira: Um conceito em disputa. *In* PEDROSA, A.; CARNEIRO, A.; MESQUITA, A. (orgs.). **Histórias afro-atlânticas**: vol. 2, antologia. São Paulo: MASP, 2018, p. 575-593

MUNANGA, K. Arte afro-brasileira: o que é afinal?. **Paralaxe**, v. 6, n. 1, p. 5-23, 2019.

PAULINO, R. **Notas sobre a leitura das obras de arte de artistas negras e negros no ambiente brasileiro**. São Paulo: Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, 2020.

RIBEIRO, Mônica Medeiros *et al.*. Mapeamento Cultural da UFMG (2019-2021) - Processo e primeiras impressões. *In*: SANTOS, R. M. dos (org.). **Diversidade cultural**: Inovação e ruptura nas experiências de arte e cultura. Paraná: Atena, 2023. p. 65-88.

SILVA, J. L. C. Percepções conceituais sobre mediação da informação. **InCID**: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 6, n. 1, n. 1, p. 93-108, 2015. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v6i1p93-108 Acesso em: 18 set. 2025

SILVA, R. F. da; RAZZOLINI FILHO, E. Fluxos informacionais em políticas de assistência estudantil: uma análise na Universidade Federal do Paraná. **RDBCI**: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 22, n. 00, p. e024006, 2024. DOI: 10.20396/rdbci.v22i00.8675029. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8675029>. Acesso em: 26 jul. 2025.

SILVA, F. C. C. **Gestão de dados científicos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2019.

SILVA, A. S.; LIMA, G. D. S. Construindo a visibilidade da cultura negra: ações socioeducativas para combater o racismo nos espaços informacionais. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 24, n. 2, p. 333-344, 2019.

SILVA, L. E. F. da; PINHEIRO, M. de O.; FRAGOSO, I. da S. Dentro ou fora da memória? O arquivista da memória e a capacidade antidota do fazer lembrar. **RACIn**, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 99-110, jan./jun. 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/141392>.

SOUZA, M. C.; COSTA, R. F. Biblioteconomia negra no Brasil: a contribuição do gt-12 no Enancib para a valorização e visibilidade da cultura afro-brasileira no âmbito da Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023, São Cristóvão **Anais [...]**. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2023.

SOUZA, K. R.; KERBAUY, M. T. M. Abordagem quantiquantitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, v. 31, n. 61, p. 21-44, 2017.

VELHINHO, A.; ALMEIDA, P. O Legado da Memória Coletiva na Cultura Digital: Digitalização, Mapeamento Cultural e Cocriação. **Braga: Comunicação e Sociedade**, v. 43, p. 1-19, 2023.

VENTURA, M. I. A. de.; SILVA, A. M. da. A representação da informação nas plataformas digitais dos serviços de Arquivo: alguns resultados. **Prisma.com**, Porto, n. 46, p. 27-56, 2021. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prisma.com/article/view/10370>. Acesso em: 08 set. 2025.

# **APÊNDICE A – Mapeamento das exposições da Galeria de Arte Álvaro Santos**

| LEGENDA |                    |
|---------|--------------------|
| oo      | Reabertura         |
| ooo     | Exposição Coletiva |
| *       | Artista negro (a)  |

| EXPOSIÇÕES DE 1966 a 2025 |                                                             |      |                  |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------|------|------------------|
| Nº                        | Exposições - Artista                                        | Ano  | Período          |
| 01                        | Exposição Inaugural da galeria                              | 1966 | 26/09            |
| 02                        | Iª Mostra Retrospectiva da Pintura de Sergipe               | 1967 | Sem registro     |
| 03                        | Primeira exposição de pinturas- Joubert Moraes              | 1968 | Sem registro     |
| 04                        | Exposição de pinturas- José Lima                            | 1971 | Sem registro     |
| 05                        | Exposição de pinturas- Felix Mendes                         | 1974 | Sem registro     |
| 06                        | Exposição Arte Gaucha                                       | 1975 | 20/10            |
| 07                        | Exposição de pintura- Manoel Messias do Nascimento (Pythiu) | 1976 | Sem registro     |
| 08                        | I Salão dos Novos                                           | 1984 | Sem registro     |
| 09                        | II Mostra de Arte Tiradentes                                | 1985 | De 30/04 a 17/05 |
| 10                        | II Salão dos Novos                                          | 1985 | Sem registro     |
| 11                        | III Salão dos Novos                                         | -    | Sem registro     |
| 12                        | Primeira exposição de pinturas - Eduardo Bastos             | 1987 | Sem registro     |
| 13                        | Exposição de Gravuras - Iberê Camargo                       | 1988 | Sem registro     |
| 14                        | IV Salão dos Novos                                          | 1989 | Sem registro     |
| 15                        | V Salão dos Novos                                           | 1990 | Sem registro     |
| 16                        | VI Salão dos Novos                                          | 1991 | Sem registro     |
| 17                        | VII Salão dos Novos                                         | 1993 | Sem registro     |
| 18                        | VIII Salão dos Novos                                        | 1994 | Sem registro     |
| 19                        | IX Salão dos Novos                                          | 1995 | Sem registro     |
| 20                        | X Salão dos Novos                                           | 1996 | Sem registro     |
| 21                        | Exposição Adauto 50 Anos- Adauto Machado                    | 2000 | De 12/12 a 22/12 |

|    |                                                                           |           |                  |
|----|---------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 22 | Exposição Fotográfica sobre Limpeza Urbana e Meio Ambiente em Aracaju     | 2001      | De 02/06 a 09/06 |
| 23 | Exposição de pinturas - Edson Ferreira                                    | 2001      | De 24/07 a 04/08 |
| 24 | °°° Exposição Arte Sem Barreiras                                          | 2001      | De 19/07 a 30/07 |
| 25 | Exposição Um olhar sobre Sergipe- David Santos Júnior                     | 2001      | De 16/08 a 30/08 |
| 26 | Exposição de aquarelas - Mallet                                           | 2001      | De 06/09 a 18/09 |
| 27 | XIª edição do Salão dos Novos                                             | 2001      | De 20/09 a 30/09 |
| 28 | Exposição Arte da Terra, Terra da Gente- Joel Luiz                        | 2001      | De 18/10 a 31/10 |
| 29 | °°° Exposição Varal Fotográfico,                                          | 2001      | De 20/10 a 20/11 |
| 30 | Exposição Vidas em Transparência – Decoração x Coleção- Tânia Alcântara   | 2001      | De 22/11 a 30/11 |
| 31 | °°° Exposição Fim de Ano                                                  | 2001/2002 | De 27/12 a 10/01 |
| 32 | Exposição dos Alunos da Oficina de Artes Plásticas Mestre Florival Santos | 2002      | De 10/01 a 19/01 |
| 33 | Exposição Traços e Formas                                                 | 2002      | De 21/02 a 10/03 |
| 34 | Exposição fotográfica Aracaju de Outrora                                  | 2002      | De 03/03 a 01/04 |
| 35 | XII ° edição do Salão dos Novos                                           | 2002      | De 09/05 a 26/05 |
| 36 | Exposição África- Guga Viana                                              | 2002      | De 23/05 a 27/05 |
| 37 | Exposição Escamas da Sombra- Bené Santana                                 | 2002      | De 02/07 a 21/07 |
| 38 | Exposição Arte do Imaginário- Ivan Santos                                 | 2002      | De 09/07 a 28/07 |
| 39 | Exposição Vinte anos de artes plásticas- Otávio Luiz                      | 2002      | De 05/08 a 11/08 |
| 40 | Exposição Pratos afrodisíacos - João Valdênio                             | 2002      | De 03/09 a 22/09 |
| 41 | Exposição Feira dos Município- Adauto Machado                             | 2002      | De 26/09 a 02/10 |
| 42 | Exposição Sensibilidade da Arte- Averaldo Júnior                          | 2002      | De 11/10 a 05/11 |
| 43 | Exposição Os meus, os seus, os nossos artistas, com Ana Denise            | 2002      | De 05/11 a 26/11 |
| 44 | Exposição fotográfica Bairro Industrial: época de mudança                 | 2003      | De 14/03 a 17/03 |

|    |                                                                                                          |      |                  |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 45 | Lançamento do Carimbo Comemorativo dos Correios                                                          | 2003 | 17/03            |
| 46 | Lançamento da Revista de Aracaju, nº 10, e entrega da premiação do 2º Concurso de Crônicas sobre Aracaju | 2003 | 21/03            |
| 47 | I ExpoImagem- Projeto 5ª Imaginação                                                                      | 2003 | De 27/03 a 14/04 |
| 48 | XIIIª edição do Salão dos Novos                                                                          | 2003 | De 29/04 a 20/05 |
| 49 | Exposição 5ª Imaginação                                                                                  | 2003 | De 29/05 a 02/06 |
| 50 | Exposição Encontro com Álvaro                                                                            | 2003 | De 22/05 a 10/06 |
| 51 | Exposição São João é tradição e alegria- Joel Dantas                                                     | 2003 | De 12/06 a 23/06 |
| 52 | Exposição Formas e Volumes – Assim caminha a humanidade - Antônio Lisboa                                 | 2003 | De 25/06 a 14/07 |
| 53 | Exposição de pinturas - Tereza Diniz                                                                     | 2003 | De 22/07 a 29/07 |
| 54 | Exposição Litoral sergipano: o despertar consciente do turismo- Diego Oliveira Góis                      | 2003 | De 29/07 a 05/08 |
| 55 | Exposição fotográfica Atitudes- Joel Luiz                                                                | 2003 | De 17/07 a 02/08 |
| 56 | Exposição Fases/Faces- Pio Vilarinho                                                                     | 2003 | De 05/08 a 20/08 |
| 57 | Exposição Universo de Luiza - Luiza Leon                                                                 | 2003 | De 12/08 a 31/08 |
| 58 | Projeto 5ª Imaginação - Mostra fotográfica: “São Gonçalo: do Amarante ao Mussuca” - Marcio Garcez        | 2003 | De 27/08 a 30/08 |
| 59 | Exposição de pinturas- Norman Costa                                                                      | 2003 | De 21/08 a 05/09 |
| 60 | Exposição Paisagística- Nazareth Silva                                                                   | 2003 | De 09/09 a 22/09 |
| 61 | Projeto Florival Santos de Artes Plásticas – Elias Santos                                                | 2003 | De 26/09 a 04/10 |
| 62 | Exposição fotográfica- 5ª Imaginação                                                                     | 2003 | De 26/09 a 04/10 |
| 63 | Exposição Arte Contemporânea – Da investigação à Expressão                                               | 2003 | De 26/09 a 04/10 |
| 64 | Exposição São Francisco do Velho Chico- Pinto Santeiro                                                   | 2003 | De 09/10 a 27/10 |
| 65 | Exposição Meteoros- Rafael Alcântara                                                                     | 2003 | De 29/10 a 12/11 |
| 66 | Projeto 5ª Imaginação - Exposição com fotos e poesias de João Sapateir                                   | 2003 | De 30/10 a 05/11 |
| 67 | Exposição Traços da Imaginação- Gélío Carvalho                                                           | 2003 | De 04/11 a 24/11 |

|    |                                                                        |           |                  |
|----|------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 68 | °°° Exposição Artes Sem Barreiras                                      | 2003      | De 13/11 a 01/12 |
| 69 | Exibição do documentário Aspectos da Escravidão em Sergipe, Século XIX | 2003      | 20/11            |
| 70 | °°° Exposição Vésperas de Verão                                        | 2003/2004 | De 15/12 a 04/01 |

|    |                                                                                         |      |                  |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 71 | °°° Exposição da Oficina Florival Santos de Artes Plásticas                             | 2004 | De 05/01 a 17/01 |
| 72 | °°° Exposição Paisagens de Sergipe                                                      | 2004 | De 12/02 a 10/03 |
| 73 | Exposição temática Aracaju Hoje                                                         | 2004 | De 09/03 a 24/03 |
| 74 | °°° Exposição Aracaju Urbanística e Arquitetônica                                       | 2004 | De 10/03 a 25/03 |
| 75 | XIV edição do Salão dos Novos                                                           | 2004 | De 04/05 a 18/05 |
| 76 | °°° Exposição Colecionadores                                                            | 2004 | De 03/05 a 16/06 |
| 77 | °°° Exposição Projeto Florival Santos-coordenação de Elias Santos                       | 2005 | De 03/02 a 20/02 |
| 78 | °°° Exposição com pinturas e esculturas do acervo do TCE                                | 2005 | De 11/05 a 31/05 |
| 79 | °°° I Edição- Projeto Visitando Acervos                                                 | 2005 | De 11/05 a 31/05 |
| 80 | °°° Exposição Junina                                                                    | 2005 | De 07/06 a 30/06 |
| 81 | Exposição Metamorfose- Raquel Lima                                                      | 2005 | De 12/07 a 30/07 |
| 82 | °°° Exposição Em busca do inusitado                                                     | 2005 | De 18/08 a 03/09 |
| 83 | I Mostra de Cultura Popular                                                             | 2005 | De 18/08 a 16/09 |
| 85 | °°° II Edição - Projeto Visitando Acervos                                               | 2005 | De 26/09 a 15/10 |
| 85 | Exposição Cuba dos Cubanos- Alvaro Villela                                              | 2005 | De 18/10 a 29/10 |
| 86 | °°° Exposição Sem Fronteiras                                                            | 2005 | De 01/11 a 19/11 |
| 87 | XV edição do Salão dos Novos                                                            | 2005 | De 22/11 a 07/12 |
| 88 | Exposição Entreolhar “um flagrante do olhar entre as cidades de Aracaju e São Cristóvão | 2006 | De 12/01 a 31/01 |
| 89 | °°° Exposição Aracaju, suas mulheres e seus encanto                                     | 2006 | De 08/03 a 01/04 |
| 90 | °°° Exposição Aracaju e seus encantos                                                   | 2006 | De 14/03 a 15/04 |
| 91 | Exposição Contrastes- Fernando Oberlaender                                              | 2006 | De 18/04 a 06/05 |
| 92 | °°° Exposição Imagem e Imaginação                                                       | 2006 | De 16/05 a 05/06 |

|    |                                            |           |                  |
|----|--------------------------------------------|-----------|------------------|
| 93 | Exposição fotográfica Forró Caju           | 2006      | De 12/06 a 24/06 |
| 94 | XVI edição do Salão dos Novos              | 2006      | De 14/11 a 02/12 |
| 95 | * 1ª Mostra de Poesia Afro-sergipana       | 2006      | 20/11            |
| 96 | °°° Exposição Reflexões Natalinas          | 2006/2007 | De 07/12 a 02/01 |
| 97 | IIIª edição da exposição Visitando Acervos | 2007      | De 04/01 a 27/01 |
| 98 | Exposição fotográfica- José Aquino         | 2007      | De 08/02 a 27/02 |

|     |                                                                              |           |                  |
|-----|------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 99  | °°° Exposição Facetas Aracajuanas                                            | 2007      | De 20/03 a 31/03 |
| 100 | °°° Exposição Coletiva Junina                                                | 2007      | De 21/06 a 09/07 |
| 101 | °°° Exposição do acervo da Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA)             | 2007      | De 07/08 a 23/08 |
| 102 | °°° Exposição Imagem e Imaginação                                            | 2007      | De 26/09 a 29/10 |
| 103 | Exposição ao ar livre                                                        | 2007      | De 30/11 a 02/12 |
| 104 | °°° Exposição fotográfica Pontes Culturais                                   | 2008      | De 13/03 a 05/04 |
| 105 | IV Edição do Projeto Visitando Acervos                                       | 2008      | De 30/05 a 17/06 |
| 106 | Exposição Retrospectiva: Pintura & Arquitetura (1997 a 2008)- Adriana Dantas | 2008      | De 02/10 a 01/11 |
| 107 | Exposição O mundo de Carvalho Déda: Vida e obra                              | 2008      | De 09/12 a 30/12 |
| 108 | XVII edição do Salão dos Novos                                               | 2008/2009 | De 29/11 a 04/01 |
| 109 | XVIII edição do Salão dos Novos                                              | 2009      | De 20/01 a 20/02 |
| 110 | °°° Exposição Olhares sobre Aracaju                                          | 2009      | De 17/03 a 31/03 |
| 111 | °°° Exposição Somos o que Fazemos                                            | 2009      | De 20/04 a 26/05 |
| 112 | °°° Exposição Junina                                                         | 2009      | De 19/06 a 30/07 |
| 113 | Exposição Anistiados, couro esquecido- Bosco Rolemberg                       | 2009      | De 06/08 a 12/09 |
| 114 | Exposição fotográfica “Dá Iô Iô”- Camile Levita                              | 2009      | De 01/10 a 31/10 |
| 115 | °°° Exposição panorama da pintura e da escultura                             | 2009/2010 | De 17/12 a 30/01 |
| 116 | XIX edição do Salão dos Novos                                                | 2010      | De 16/03 a 16/04 |
| 117 | Exposição Aracaju: o passado e o presente é o futuro                         | 2010      | De 19/03 a 31/03 |
| 118 | Exposição Pelas Ruas de Havana-José Aquino                                   | 2010      | De 13/05 a 25/05 |
| 119 | °°°Exposição Junina                                                          | 2010      | De 12/06 a 08/07 |

|     |                                                                        |      |                  |
|-----|------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 120 | °°° Exposição Arquitetura e Artes Plásticas: Talentos que se Completam | 2010 | De 20/07 a 30/07 |
| 121 | Exposição José Fernandes, 35 anos de pintura                           | 2010 | De 10/08 a 04/09 |
| 122 | Exposição Lembrem sempre de mim que eu jamais os esquecerei            | 2010 | De 02/08 a 30/08 |
| 123 | Exposição especial com trabalhos dos irmãos Álvaro e Florival Santos   | 2010 | De 08/10 a 30/10 |
| 124 | Exposição Anete Sobral – Visão Urbana e Cultura                        | 2010 | De 26/11 a 11/12 |

|     |                                                                                                                   |           |                  |
|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 125 | °°° Exposição Panorama das Artes Plásticas em Sergipe                                                             | 2010/2011 | De 29/12 a 20/02 |
| 126 | 2ª Panorâmica das Artes Plásticas de Sergipe                                                                      | 2011      | De 20/02 a 28/02 |
| 127 | XX edição do Salão dos Novos                                                                                      | 2011      | De 15/03 a 24/04 |
| 128 | Exposição Caminhos- Melcíades Souza                                                                               | 2011      | De 10/03 a 28/03 |
| 129 | * Exposição Abstrato Transcendental - Pythiu                                                                      | 2011      | De 12/07 a 30/07 |
| 130 | °°°Exposição Arte em Carvão- Alunos da Escola de Artes Valdice Teles, ministrados pelo artista plástico Tintilian | 2011      | De 05/08 a 20/08 |
| 131 | Exposição Um conceito azul- Claudia Toscano                                                                       | 2011      | De 24/08 a 17/09 |
| 132 | I Salão de Fotografias                                                                                            | 2011      | De 27/09 a 20/10 |
| 133 | Exposição A Magia do Inconsciente- Victor Fabiano e Rosa Edna Ferreira                                            | 2011      | De 25/10 a 12/11 |
| 134 | 3ª Panorâmica das Artes Plásticas de Sergipe                                                                      | 2011      | De 14/12 a 25/12 |
| 135 | XXI edição do Salão dos Novos                                                                                     | 2012      | De 15/03 a 15/04 |
| 136 | °°° Exposição Juntos e Separados- Almério Cavalcante, Ana Denise e Edjane Leite                                   | 2012      | De 17/04 a 05/05 |
| 137 | Exposição Aquarelas- Luiz Neto                                                                                    | 2012      | De 10/05 a 09/06 |
| 138 | °°° Exposição de São João                                                                                         | 2012      | De 13/06 a 30/06 |
| 139 | °°° Exposição d de Caã, Raimundo Vieira e Zeus                                                                    | 2012      | De 13/07 a 31/07 |
| 140 | II Salão de fotografia                                                                                            | 2012      | De 07/08 a 26/08 |
| 141 | Exposição de pinturas- Marina Andrade                                                                             | 2012      | De 16/10 a 30/10 |
| 142 | °°° Exposição Xilográficos                                                                                        | 2012      | De 07/11 a 25/11 |
| 143 | 4ª Mostra das Artes Plásticas em Sergipe                                                                          | 2012/2013 | De 04/12 a 24/02 |
| 144 | XXII edição do Salão dos Novos                                                                                    | 2013      | De 19/03 a 20/04 |

|     |                                             |      |                  |
|-----|---------------------------------------------|------|------------------|
| 145 | °°° Exposição Junina                        | 2013 | De 11/06 a 30/06 |
| 146 | Exposição de pinturas - Walter Góis         | 2013 | De 23/07 a 10/08 |
| 147 | III Salão de Fotografias                    | 2013 | De 13/08 a 31/08 |
| 148 | °°°Exposição II Séculos de Arte             | 2013 | De 08/10 a 01/11 |
| 149 | 1ª Exposição de Tapetes Orientais           | 2013 | De 05/11 a 23/11 |
| 150 | Exposição Adauto 2013- Adauto Machado       | 2013 | De 05/12 a 20/12 |
| 151 | 5ª Panorâmica da Artes Plásticas em Sergipe | 2014 | De 06/01 a 28/02 |
| 152 | XXIII edição do Salão dos Novos             | 2014 | De 20/03 a 12/04 |

|     |                                                                           |           |                  |
|-----|---------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 153 | Exposição Duas gerações, um mesmo tem - Joel Dantas e Pedro Boeira        | 2014      | De 06/05 a 24/05 |
| 154 | Exposição Narrativas Imagética- Nailson Moura                             | 2014      | De 28/05 a 14/06 |
| 155 | °°°Exposição Junina                                                       | 2014      | De 26/06 a 19/07 |
| 156 | IV Salão de Fotografias                                                   | 2014      | De 26/08 a 26/09 |
| 157 | Exposição Viagem ao Inconsciente- Vitor Fabiano e Rafael Alcântara        | 2014      | De 13/11 a 13/12 |
| 158 | 6ª Panorâmica das Artes Plásticas em Sergipe                              | 2014/2015 | De 30/12 a 28/02 |
| 159 | XXIV edição do Salão dos Novos                                            | 2015      | De 10/03 a 04/04 |
| 160 | Exposição Figuras e Formas: ver além das evidências - Luiz Neto           | 2015      | De 09/04 a 25/04 |
| 161 | Exposição de pinturas - Manolo Saez                                       | 2015      | De 05/05 a 30/05 |
| 162 | °°° Exposição Junina                                                      | 2015      | De 15/06 a 27/06 |
| 163 | °°°Exposição Juntos e Separados- Almério Cavalcanti, Kalvero e Ana Denise | 2015      | De 21/07 a 08/08 |
| 164 | V Salão de Fotografias                                                    | 2015      | De 18/08 a 05/09 |
| 165 | °°° Exposição De volta ao Passado                                         | 2015      | De 22/09 a 30/10 |
| 166 | 7ª Panorâmica de Artes Plásticas em Sergipe                               | 2015      | De 17/12 a 30/12 |
| 167 | XXV edição do Salão dos Novos                                             | 2016      | De 15/03 a 08/04 |
| 168 | Exposição Aquarelas ABA 2016                                              | 2016      | De 15/04 a 20/05 |
| 169 | °°° Exposição Junina                                                      | 2016      | De 06/06 a 08/07 |
| 170 | °°° Exposição Nogueira e Convidados                                       | 2016      | De 26/07 a 26/08 |
| 171 | VI Salão de Fotografias                                                   | 2016      | De 21/09 a 21/10 |

|     |                                                                                |      |                  |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 172 | °°°Exposição do acervo da galeria                                              | 2016 | De 18/11 a 30/11 |
| 173 | °°°Exposição do acervo da galeria                                              | 2017 | De 05/01 a 24/02 |
| 174 | XXVI edição do Salão dos Novos                                                 | 2017 | De 23/05 a 30/06 |
| 175 | °°° Exposição Sergipanidade- alunos do Instituto Luciano Barreto Júnior (ILBJ) | 2018 | De 08/05 a 11/05 |
| 176 | XXVII edição do Salão dos Novos                                                | 2019 | De 29/03 a 29/04 |
| 177 | III Festival de Aquarelas: Traduzindo Sonhos                                   | 2019 | De 05/07 a 16/08 |
| 178 | Workshop de Aquarela- Luiz Neto                                                | 2019 | 17/08            |
| 179 | Exposição 5 artistas, 5 estilos                                                | 2019 | De 08/11 a 29/11 |
| 180 | 8ª Panorâmica das Artes em Sergipe                                             | 2020 | De 05/03 a 16/03 |

|     |                                                                                                                              |           |                  |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 181 | Reinauguração da Galeria de Artes Álvaro Santos- Exposição Salão de Fotografia                                               | 2023      | 10/03            |
| 182 | °°° Exposição Série Colecionadores                                                                                           | 2023      | De 14/08 a 06/09 |
| 183 | Projeto Cine Arte                                                                                                            | 2023      | 14/09            |
| 184 | Projeto Cine Arte                                                                                                            | 2023      | 26/10            |
| 185 | °°° Exposição Nacional de aquarela                                                                                           | 2023      | De 21/11 a 28/12 |
| 186 | Oficina de aquarela com Luiz Neto                                                                                            | 2023      | 02/12            |
| 187 | °°° Exposição (Re)conhecer: visitando o acervo, um olhar sobre as artes plásticas                                            | 2023/2024 | De 05/10 a 09/02 |
| 188 | Exposição de Fotografia em Alusão ao Aniversário de Aracaju                                                                  | 2024      | De 18/03 a 26/03 |
| 189 | Exposição Órun-Àiyé- Augustinho                                                                                              | 2024      | De 04/04 a 10/05 |
| 190 | °°° Exposição Permanências e ressonâncias: panorama da gravura em Sergipe                                                    | 2024      | De 23/05 a 28/06 |
| 191 | Oficina de Fanzine com Adjanina Nunes                                                                                        | 2024      | 15/06            |
| 192 | Exposição Antes que eu me esqueça da verdade – Fábio Sampaio                                                                 | 2024      | De 11/07 a 09/08 |
| 193 | IX Salão de Fotografias                                                                                                      | 2024      | De 20/08 a 20/09 |
| 194 | XXVIII edição do Salão dos Novos                                                                                             | 2024      | De 05/11 a 06/12 |
| 195 | Representatividade e ocupação de novas narrativas: A produção Afro-Brasileira nas artes visuais Sergipanas- Roda de conversa | 2024      | 18/11            |
| 196 | Introdução à técnica do lápis de cor- Oficina                                                                                | 2024      | 23/11            |

|     |                                                                            |            |                  |
|-----|----------------------------------------------------------------------------|------------|------------------|
| 197 | (RE)Conhecer: Obras restauradas do acervo da Álvaro Santos                 | 20024/2025 | De 17/12 a 21/02 |
| 198 | (RE)Conhecer: Mulheres Artistas Sergipanas em exposição – Roda de conversa | 2025       | 29/01            |
| 199 | Fábio Sampaio 30 anos- Exibição de documentário                            | 2025       | 13/02            |
| 200 | °°° Exposição Cajuístas                                                    | 2025       | De 19/03 a 16/04 |
| 201 | * Exposição Uma possível Representação de si-Juciele Oliveira              | 2025       | De 24/04 a 23/05 |
| 202 | Alvarada Artística- Com Fábio Sampaio                                      | 2025       | 24/05            |
| 203 | Duas Culturas e seus encontros- Roda de conversa                           | 2025       | 21/05            |
| 204 | °°° Exposição São João e fogo                                              | 2025       | De 29/05 a 30/06 |

|     |                                                                                |      |                  |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 205 | Alvarada Artística- Open Studio                                                | 2025 | 14/06            |
| 206 | Oséias Santos: Trajetória de um pintor Sergipano- Roda de Conversa             | 2025 | 17/06            |
| 207 | Exposição Olhar Fauvista de Sergipe- Waldir Argolo                             | 2025 | De 03/07 a 18/07 |
| 208 | Série Colecionadores – Acervo de Jussara                                       | 2025 | De 23/07 a 08/08 |
| 209 | Beatriz Nascimento: eu sou transatlântica – Roda de conversa                   | 2025 | 24/07            |
| 210 | X Salão de Fotografias                                                         | 2025 | De 19/08 a 19/09 |
| 211 | O futuro em foco: para onde caminha a fotografia- Roda de conversa             | 2025 | 27/08            |
| 212 | * Exposição Te.de Integração: Tv. Do Bom Fim - Calunga                         | 2025 | De 25/09 a 24/10 |
| 213 | As margens ocupam o meio – Roda de Conversa                                    | 2025 | 30/09            |
| 214 | Exposição Fragmentos e aproximações: Poéticas do acervo                        | 2025 | De 10/10 a 26/10 |
| 215 | Tecido do invisível: Bispo do Rosário e os corpos que sonham- Roda de conversa | 2025 | 18/11            |
| 216 | Alvarada Artística                                                             | 2025 | 29/11            |
| 217 | Exposição Jenner Augusto: Centenário de Luz e Cor                              | 2025 | De 29/10 a 28/11 |

## APÊNDICE B – Mapeamento das exposições da Galeria de Arte J. Inácio

| LEGENDA |                     |
|---------|---------------------|
| °°°     | Exposição Coletiva  |
| #       | Lançamento de Livro |
| *       | Artista negro (a)   |
| @       | Exposição Virtual   |

| EXPOSIÇÕES DE 1981-2016 ( POR CONVITES) |                                                                                                             |      |                             |
|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| Nº                                      | Exposições - Artista                                                                                        | Ano  | Período                     |
| 1                                       | ° Inauguração da galeria de Arte J. Inácio Coletiva de Artistas Sergipanos                                  | 1981 | De 10 /12/1981 a 20/01/1982 |
| 2                                       | Habitacional Construção                                                                                     | 1982 | 05 de março                 |
| 3                                       | Individual: Adatao Machado                                                                                  | 1982 | 07 de maio                  |
| 4                                       | °°° Exposição coletiva: Artistas Sergipanos                                                                 | 1982 | 19 de maio                  |
| 5                                       | Exposição individual: J. Inácio                                                                             | 1982 | 04 de junho                 |
| 6                                       | Salão José de Dome                                                                                          | 1982 | 21 de julho                 |
| 7                                       | Exposição individual de esculturas do artista Jorge Maia                                                    | 1982 | De 27/08 a 10/09            |
| 8                                       | Exposição individual de pintura do artista José Silveira                                                    | 1982 | 15 de outubro               |
| 9                                       | Exposição individual de pintura da artista Anete Sobral                                                     | 1982 | 30 de outubro               |
| 10                                      | °°° Exposição coletiva: Caã e Zeus                                                                          | 1982 | De 14 a 30/10               |
| 11                                      | Exposição individual de pintura do artista Pedro da silva                                                   | 1982 | De 04 a 20/11               |
| 12                                      | Exposição Individual de pintura do artista Melcíades de Souza                                               | 1982 | De 19/11 a 04/12            |
| 13                                      | Exposição individual: Lambe- Lambe- Artista Jorge Luiz                                                      | 1983 | De 16/09 a 08/10            |
| 14                                      | I Salão da Criança                                                                                          | 1983 | De 28/10 a 30/10            |
| 15                                      | “ Bahia- Traços & Cores”- Exposição no museu histórico de Sergipe- XII Festival de Arte de São Cristóvão/SE | 1983 | De 28/10 a 30/10            |

|    |                                                                                                                                                                              |      |                  |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 16 | Exposição individual de esculturas do artista Otávio Luiz                                                                                                                    | 1983 | De 04/11 a 16/12 |
| 17 | Exposição individual da artista Hortência Barreto                                                                                                                            | 1983 | De 18/11 a 19/12 |
| 18 | Exposição individual de pinturas em porcelana e óleo sobre tela da artista Djanira                                                                                           | 1983 | De 02/12 a 19/12 |
| 19 | °°° Exposição coletiva de natal e Leilão de artes plásticas                                                                                                                  | 1984 | De 21/12 a 27/04 |
| 20 | IX Encontro Cultural de Laranjeiras                                                                                                                                          | 1984 | De 06/08 a 08/01 |
| 21 | Exposição individual: “A fotografia como suporte de criação” do artista Aloísio Magalhães                                                                                    | 1984 | De 19/01 a 24/01 |
| 22 | Exposição individual de pintura do artista baiano Ailton Lima                                                                                                                | 1984 | De 10/02 a 23/02 |
| 23 | II Salão da mulher- Projeto Fala mulher                                                                                                                                      | 1984 | De 17/03 a 04/04 |
| 24 | °°° Exposição individual do artista Jenner Augusto e coletiva de artistas baianos                                                                                            | 1984 | De 25/05 a 11/06 |
| 25 | # Exposição individual: “ Sala dos artistas sergipanos consagrados” , Sala dos novos- Artista Zeus.<br><br>Lançamento do livro “Chiquinha Gonzaga” da escritora Edinha Diniz | 1984 | De 26/06 a 02/08 |
| 26 | # Exposição individual: “E o insólito do ser” do artista Jorge Luiz.<br><br>Lançamento do livro “ Caleidoscópio” do escritor Crodoaldo Alencar                               | 1984 | De 03/08 a 30/08 |
| 27 | Exposição individual: “ o real e o sonho” do artista Bosco Rollemberg                                                                                                        | 1984 | De 31/08 a 12/09 |
| 28 | °°° Aberlado Soares e coletiva de artistas alagoanos-Convidados especiais: Pierre Charlita e Fernando Lopes                                                                  | 1984 | De 14/09 a 03/10 |
| 29 | Exposição Individual: Núbia Marques – 25 anos de literatura                                                                                                                  | 1984 | De 05/10 a 17/10 |
| 30 | °°° Coletiva: Maria Aldair, Jussara e Leo                                                                                                                                    | 1984 | De 19/10 a 27/11 |
| 31 | # Lançamento: Sila, uma cangaceira de Lampião-Israel “Zai” Araújo Orrico e Hilda Riberio “ Sila”                                                                             | 1984 | De 09/11 a 17/11 |
| 32 | °°° Exposição dos artistas J.Inácio e Caã                                                                                                                                    | 1984 | De 21/11 a 04/12 |
| 33 | Exposição Poeira da artista Neuza Guimarães                                                                                                                                  | 1984 | De 30/11 a 05/12 |

|    |                                                                                                                                       |            |                        |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------------|
| 34 | Salão Nuarte                                                                                                                          | 1984/1985  | De 07/12/84 a 02/01/85 |
| 35 | Salão dos colecionadores                                                                                                              | 1985       | De 01/03 a 23/03       |
| 36 | Exposição do artista Antônio Maia                                                                                                     | 1985       | De 11/03 a 23/03       |
| 37 | # Os cartazes cartam, homenagem à imprensa e lançamento do livro “ A janela do tempo” da escritora Iran Ibrahim Jacob                 | 1985       | De 11/04 a 05/07       |
| 38 | * Exposição Retrospectiva Sergipana do artista Eurico Luiz                                                                            | 1985       | De 17/05 a 03/06       |
| 39 | Exposição do artista Ariel Dawi/ Argentina                                                                                            | 1985       | De 05/06 a 12/06       |
| 40 | Exposição Os Sinais do povo do artista César Romero                                                                                   | 1985       | De 14/06 a 26/06       |
| 41 | °°° Exposição Coração de estudante- Composta de trabalhos dos alunos do curso de Percepção artística de artistas residentes do estado | 1985       | De 04/07 a 29/07       |
| 42 | Exposição do artista J. Inácio                                                                                                        | 1985       | De 18/07 a 31/08       |
| 43 | Exposição do artista Véio                                                                                                             | 1985       | De 16/08 a 31/08       |
| 44 | °°° Exposição Foto-Memória – homenagem aos pioneiros da arte fotográfica em Sergipe : Celso Oliva, Humberto Aragão e Hélio Fontes.    | 1985       | De 01/09 a 04/09       |
| 45 | Exposição Sonhos Cósmicos da artista Elza Gama                                                                                        | 1985       | De 05/09 a 02/10       |
| 46 | Acervo Museu histórico de Sergipe Secção I                                                                                            | 1985       | De 03/10 a 30/10       |
| 47 | Exposição do artista Nivaldo Menezes                                                                                                  | 1985       | De 01/11 a 04/12       |
| 48 | Exposição O verde como opção criativa do artista Ainton Lima                                                                          | 1985       | De 06/12 a 16/12       |
| 49 | # Lançamento do poema/cartaz Súplica de Fernando Gama                                                                                 | 1985/ 1986 | De 23/12 a 03/01       |
| 50 | Exposição Paisagem da nossa terra do artista José Teixeira                                                                            | 1986       | De 09/05 a 30/05       |
| 51 | Exposição do artista Ademar Ferreira Junior                                                                                           | 1986       | De 06/06 a 02/07       |
| 52 | °°° Exposição dos artistas plásticos contemporâneos                                                                                   | 1986       | De 18/07 a 01/08       |
| 53 | Duo- Mostra artistas paraibanos: Arthur Cantalice e Chico Dantas                                                                      | 1986       | De 02/08 14/08         |
| 54 | Exposição do artista Lino da Costa                                                                                                    | 1986       | De 15/08 a 04/09       |
| 55 | Exposição de comemoração de 60 anos de J.Inácio                                                                                       | 1986       | De 03/10 a 01/11       |

|    |                                                                                                                                                    |           |                  |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 56 | Exposição Agatha, desenho e pintura- Adriana Hagenbeck                                                                                             | 1986      | De 17/08 a 13/11 |
| 57 | °°° Exposição de pinturas dos artistas Bené Santana e Cláudio Vieira                                                                               | 1986      | De 21/11 a 04/12 |
| 58 | °°° Exposição de Natal – artistas Sergipanos                                                                                                       | 1987      | De 17/12 a 07/01 |
| 59 | °°° Exposição XVII Encontro Cultural de Laranjeiras coletiva de artistas Sergipanos                                                                | 1987      | De 09/11 a 11/01 |
| 60 | Exposição da artista Neuza Guimarães                                                                                                               | 1987      | De 27/03 a 14/05 |
| 61 | °°° Exposição Integração das artes Bahia- Sergipe                                                                                                  | 1987      | De 12/06 a 30/06 |
| 62 | II Salão de arte de fotografia                                                                                                                     | 1987      | De 05/11 a 20/11 |
| 63 | Exposição Aracaju Cultural II Salão Aracaju de humor                                                                                               | 1987      | De 04/12 a 11/12 |
| 64 | °°° Exposição de reinauguração da galeria J.Inácio – Mostra individual de patrono da citada galeria de Sergipanos                                  | 1991      | De 12/03 a 11/04 |
| 65 | Exposição de comemoração de 80 anos de J. Inácio                                                                                                   | 1991      | De 06/06 a 17/06 |
| 66 | Exposição 25 anos de pintura do artista Adaauto Machado                                                                                            | 1991      | De 18/06 a 28/06 |
| 67 | Arte Sesc: Exposição Ouro Preto- Patrimônio Cultural da humanidade e memória de Sergipe                                                            | 1991      | De 09/07 a 25/07 |
| 68 | °°° Exposição Encontro das artes no dia do dia artista                                                                                             | 1991      | De 24/08 a 27/09 |
| 69 | Exposição do artista José Fernandes                                                                                                                | 1991      | De 10/10 a 02/11 |
| 70 | Exposição do artista Fernando Cajueiro                                                                                                             | 1991      | De 14/11 a 27/11 |
| 71 | Repensando o FASC- XX Festival de artes de São Cristóvão                                                                                           | 1991      | De 29/11 a 06/12 |
| 72 | Exposição A mística da figura da artista Hortência Barreto                                                                                         | 1991      | De 11/12 a 17/12 |
| 73 | °°° Exposição de natal                                                                                                                             | 1991/1992 | De 20/12 a 06/01 |
| 74 | °°° Exposição artistas sergipanos de Laranjeiras                                                                                                   | 1992      | De 03/01 a 18/02 |
| 75 | °°° Exposição 18 artistas Pernambucanos                                                                                                            | 1992      | De 10/01 a 25/02 |
| 76 | # Lançamento do livro “Curtas imagens em movimento” e “ Uma aventura cinematográfica” Djaldino Mota Moreno e Exposição do artista Leonardo Alencar | 1992      | De 20/03 a 03/04 |
| 77 | °°° II Encontro das artes: Grandes dimensões                                                                                                       | 1992      | De 24/08 a 12/09 |

|    |                                                                                                      |      |                  |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 78 | Exposição de pintura do artista Bosco Rolemberg                                                      | 1992 | De 17/09 a 09/10 |
| 79 | Exposição do artista J.Inácio                                                                        | 1992 | De 17/09 a 09/10 |
| 80 | °°° Exposição Adauto Machado e seus alunos                                                           | 1992 | De 26/11 a 07/12 |
| 81 | °°° Exposição Formas e movimentos- Augusto César, Marcelo Uchoa, Fyo, Marcelo Gaspar e Marcelo Roque | 1993 | De 19/04 a 05/05 |

|     |                                                                                             |            |                  |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------|
| 82  | Concerto do Quinteto de sopro “ Magnifica” da França- Momentos de arte                      | 1993       | De 06/05 a 19/05 |
| 83  | °°° Exposição Franco- Brasileira de artes plásticas                                         | 1993       | De 27/05 a 21/06 |
| 84  | Exposição do artista José Silveira                                                          | 1993       | De 01/07 a 30/11 |
| 85  | II Semana Sergipana de fotografia                                                           | 1993       | De 21/08 a 30/08 |
| 86  | Exposição Tumultos da artista Hortência Barreto                                             | 1993       | De 19/11 a 02/12 |
| 87  | Exposição do artista Adauto Machado                                                         | 1993       | De 03/12 a 18/12 |
| 88  | Exposição pinturas e objetos do artista Bené Santa                                          | 1994       | De 05/05 a 14/06 |
| 89  | Exposição do artista J. Inácio                                                              | 1994       | De 16/06 a 14/07 |
| 90  | 2005 anos da Revolução Francesa                                                             | 1994       | De 14/07 a 06/10 |
| 91  | * Exposição Passageiros do Inconsciente do artista Elias Santos                             | 1994       | De 06/10 a 21/10 |
| 92  | Exposição Desenhos e Pinturas do artista Luiz Mangueira                                     | 1994       | De 04/11 a 18/11 |
| 93  | # Exposição da artista Hortência Barreto e lançamento do livro “ A fome do Paraíso” de Iara | 1994/ 1995 | De 24/11 a 15/03 |
| 94  | Centenário da Independência de Sergipe- Acervo Arquivo Público                              | 1995       | De 16/03 a 08/06 |
| 95  | °°° Exposição Tramas Interiores- Hortência Barreto, Laura Matos e Marta Amaral              | 1995       | De 23/05 a 08/06 |
| 96  | Exposição do artista J. Inácio                                                              | 1995       | De 08/06 a 30/06 |
| 97  | °°° Exposição de Artes Plásticas                                                            | 1995       | De 14/07 a 10/08 |
| 98  | Exposição de pintura do artista Cláudio Vieira                                              | 1995       | De 31/08 a 15/09 |
| 99  | Exposição Camões- Secretaria de Cultura e Secretária de Educação                            | 1995       | De 19/09 a 23/11 |
| 100 | Solenidade Alusiva do dia do médico                                                         | 1995       | De 18/11 a 19/10 |
| 101 | °°° Exposição de artistas sergipanos- Coleção de Osvaldo Santos                             | 1995       | De 19/10 a 21/03 |

|     |                                                    |      |                  |
|-----|----------------------------------------------------|------|------------------|
| 102 | Nordeste Cor e Movimento do artista Alfí Gristelli | 1995 | De 16/11 a 29/11 |
| 103 | Exposição do artista Adauto Machado                | 1995 | De 30/11 a 13/12 |
| 104 | Exposição Forma Divina do artista Joubert Moraes   | 1995 | De 14/12 a 26/12 |
| 105 | I Jornada Sergipana de estudos medievais           | 1996 | De 04/01 a 06/01 |
| 106 | Comemoração aos 141 anos de Aracaju                | 1996 | De 18/03 a 12/04 |
| 107 | Didática: Grandes talentos Brasileiros             | 1996 | De 15/05 a 29/05 |

|     |                                                                        |      |                  |
|-----|------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 108 | Meu glorioso Santo Antônio – Comemoração dos 800 anos de Santo Antônio | 1996 | De 04/06 a 30/06 |
| 109 | Exposição do artista J. Inácio                                         | 1996 | De 25/07 a 19/08 |
| 110 | II Salão de pintores médicos                                           | 1996 | De 18/10 a 28/10 |
| 111 | Exposição do artista Nal Bezerra                                       | 1996 | De 07/11 a 20/11 |
| 112 | °°° Exposição de natal – artistas sergipanos                           | 1996 | De 05/12 a 20/12 |
| 113 | °°° Exposição Planalto da cor                                          | 1997 | De 20/03 a 14/05 |
| 114 | Exposição de fotos: Terra do artista Sebastião Salgado                 | 1997 | De 10/04 a 14/04 |
| 115 | Exposição do artista Pedro Moll                                        | 1997 | De 29/04 a 07/05 |
| 116 | Exposição Alquimia dos Orixás da artista Cláudia Toscano               | 1997 | De 08/05 a 27/05 |
| 117 | °°° Exposição Intercâmbio /mudança do estado Alagoas-Sergipe           | 1997 | De 16/05 a 27/05 |
| 118 | Exposição do artista Antônio Gusmão                                    | 1997 | De 19/06 a 27/06 |
| 119 | Exposição França do artista Francis Delner                             | 1998 | De 06/08 a 12/08 |
| 120 | Exposição do artista J. Inácio                                         | 1998 | De 29/09 a 09/10 |
| 121 | Exposição do artista João de Barros                                    | 1998 | De 16/11 a 26/11 |
| 122 | Exposição Raízes de Mangueira do artista Luiz Mangueira                | 1998 | De 10/12 a 23/12 |
| 123 | Exposição Instantes de Fúria                                           | 1999 | De 13/05 a 01/06 |
| 124 | # Lançamento do livro “Contos de vida e morte” do escritor Carlos Cauê | 1999 | 28/05            |
| 125 | Exposição Tribal do artista Jessé Souza                                | 1999 | De 25/11 a 30/11 |
| 126 | Expo-Feira Artistas Solidários – Celebração 50 anos de João de Barros  | 2000 | De 01/12 a 01/01 |
| 127 | Exposição fotográfica Cultura SE mostra                                | 2000 | De 05/04 a 24/04 |

|     |                                                                                                                            |      |                  |
|-----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 128 | Exposição do artista J. Inácio                                                                                             | 2000 | De 23/08 a 23/11 |
| 129 | °°° Exposição Fotográfica Velho Chico, Rio da gente                                                                        | 2000 | De 23/11 a 02/12 |
| 130 | Exposição Metaforma do artista Bené Santana                                                                                | 2001 | De 14/10 a 04/12 |
| 131 | °°° Exposição Vive cores viva dos artistas J Inácio e Joubert                                                              | 2001 | De 20/12 a 10/01 |
| 132 | Exposição do artista Taumaturgo Ferreira                                                                                   | 2001 | De 25/04 a 08/04 |
| 133 | # Lançamento do livro- Vida e a obra de J. Inácio texto do escritor Wagner Ribeiro em comemoração aos 90 anos de J. Inácio | 2001 | 18/12            |

|     |                                                                                                   |           |                  |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 134 | °°° Acervo da galeria José de Dome: Sergipe Brasil                                                | 2003      | De 08/05 a 05/06 |
| 135 | 500 anos da cultura Chinesa “ pintura e fotografia” e exibição de vídeos durante toda a exposição | 2003      | De 04/09 a 14/11 |
| 136 | Exposição Arte e vida do artista Silveira                                                         | 2003      | De 19/11 a 18/05 |
| 137 | °°° Exposição do acervo da galeria: “ Arte ajuda”-GACC                                            | 2003/2004 | De 19/11 a 29/04 |
| 138 | °°° Exposição Celebrações de Março do artista Amart                                               | 2004      | De 16/03 a 29/04 |
| 139 | Jornada temática de Arte-Educação “A África está entre nós”                                       | 2004      | De 12/05 a 31/05 |
| 140 | °°° Exposição Celebrações de Junho- Amart                                                         | 2004      | De 16/06 a 30/07 |
| 141 | Exposição Aspectos da vida e obras de Camões                                                      | 2004      | De 02/08 a 27/08 |
| 142 | Celebração das 65 luas- Amart                                                                     | 2004      | De 01/09 a 15/09 |
| 143 | Comemoração da data nacional do Chile                                                             | 2004      | De 18/09 a 20/09 |
| 144 | II festival de quadrinhos de Sergipe – HQ Festival                                                | 2004      | De 25/09 a 22/10 |
| 145 | Foto etnográfica- Cultura, raça e etnias                                                          | 2004      | De 27/10 a 07/12 |
| 146 | °°° Exposição Celebração da passagem- Amart                                                       | 2004/2005 | De 11/12 a 01/03 |
| 147 | °°° Exposição de artistas femininas: A mulher e o [objeto]                                        | 2005      | De 08/03 a 15/04 |
| 148 | I mostra Arfoc-SE – Jornalistas da imagem                                                         | 2005      | De 08/03 a 15/04 |
| 149 | Trabalhos premiados do concurso ópera prima                                                       | 2005      | De 30/09 a 16/10 |
| 150 | Exposição itinerante: Paulo Freire – Educar para transformar                                      | 2005      | De 19/10 a 30/11 |
| 151 | °°° Exposição Pintura em porcelana – Maria Jeane Paes e alunas                                    | 2005      | De 28/11 a 02/12 |

|     |                                                                                     |      |                  |
|-----|-------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 152 | Exposição em homenagem Eurico Luiz (In memoriam) “Um ano depois, para sempre!”      | 2005 | De 12/12 a 31/12 |
| 153 | Exposição 13 de maio libertação                                                     | 2006 | De 12/05 a 22/05 |
| 154 | °°° Exposição sobre o descobrimento do Brasil e devoção Antoniana em Sergipe.       | 2006 | De 31/05 a 27/06 |
| 155 | Exposição itinerante: Circuito Henfil- Henrique de Souza Filho                      | 2006 | De 18/08 a 30/08 |
| 156 | O mundo Maya em El Salvador                                                         | 2006 | De 01/09 a 20/10 |
| 157 | # Lançamento do livro “ Personalidades Sergipanas” do escritor Luiz Antônio Barreto | 2007 | 24/01            |
| 158 | °°° Exposição Aracajus: Humanos e Urbanos dos artistas Tintiliano e Edidelson       | 2007 | De 27/03 03/05   |

|     |                                                                            |      |                  |
|-----|----------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 159 | Exposição O coração do Sol- Amart                                          | 2007 | 03/05            |
| 160 | Semana em defesa da luta Antimanicomial                                    | 2007 | De 13/05 a 21/05 |
| 161 | I jornada do ciclo junino                                                  | 2007 | De 13/06 a 28/06 |
| 162 | °°° Exposição Novos e absolutos                                            | 2007 | De 11/07 a 20/07 |
| 163 | * °°° Exposição Gravuras de inverno – Xilogravura da oficina- Elias Santos | 2007 | De 25/07 a 01/08 |
| 164 | Exposição do artista Nogueira                                              | 2007 | De 16/08 a 11/09 |
| 165 | Exposição Celebração das 91 luas- Amart                                    | 2007 | De 27/09 a 28/09 |
| 166 | Exposição de fotografia Arte Sã do artista Dinho Duarte                    | 2007 | De 11/10 a 18/10 |
| 167 | II feira do livro de Sergipe                                               | 2007 | De 24/10 a 31/10 |
| 168 | Exposição I encontro cultural do povoado Alagadiço-Antônio Porfírio        | 2007 | De 14/11 a 28/11 |
| 169 | Exposição Quilombolas- Fotografias de André Cypriano                       | 2008 | De 08/01 a 28/01 |
| 170 | Exposição Entre a fé e a febre- Retratos do artista Guy Veloso             | 2008 | De 05/03 a 07/04 |
| 171 | II séculos de artes visuais em Sergipe                                     | 2008 | De 23/04 a 17/05 |
| 172 | Exposição de um, tudo- Amart                                               | 2008 | De 20/05 a 16/07 |
| 173 | * Exposição Conflitos e abismos do artista Éverton José                    | 2008 | De 02/07 a 10/07 |
| 174 | # Lançamento do dicionário II séculos de artes visuais em Sergipe          | 2008 | De 15/07 a 28/10 |

|     |                                                                                                                                                      |           |                  |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 175 | III feira do livro de Sergipe                                                                                                                        | 2008      | De 28/10 a 31/11 |
| 176 | Exposição de fotografias- Fatinha Silva                                                                                                              | 2009      | De 11/03 a 25/03 |
| 177 | Evento Viés/SENAC                                                                                                                                    | 2009      | De 21/05 a 05/06 |
| 178 | Exposição 14 de julho: Ano da França no Brasil                                                                                                       | 2009      | De 15/07 a 04/08 |
| 179 | # * Exposição O encanto das possibilidades de Vicente Coda e lançamento do catálogo em comemoração aos 15 anos da trajetória do artista Vicente Coda | 2009      | De 17/09 a 07/10 |
| 180 | Exposição fotográfica Biodiversidade de Sergipe-Instituto Amuirandê                                                                                  | 2009      | De 12/11 a 23/11 |
| 181 | °°° Exposição Objetos artísticos produzidos pelos alunos do curso de design gráfico da UNIT                                                          | 2009      | De 07/12 a 15/12 |
| 182 | Exposição Assim na terra como no céu artista Maria José Cupertino                                                                                    | 2009/2010 | De 17/12 a 28/01 |

|     |                                                                                                                        |            |                  |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------|
| 183 | Exposição itinerante Dengue e Imagens da peste branca: Memória da tuberculose – Da FIOCRUZ                             | 2010       | De 03/09 a 01/10 |
| 184 | XVIII Encontro estadual do Proler- As políticas públicas: caminhos da cidadania                                        | 2010       | De 25/10 a 23/11 |
| 185 | °°° Exposição IV mostra de pinturas de alunos especiais do núcleo de apoio pedagógico                                  | 2010       | De 02/12 a 10/12 |
| 186 | # Lançamento do livro “Assaltos e morte em SE” e exibição do filme “ A última semana de Lampião” Juarez Conrado Dantas | 2011       | De 02/12 a 10/12 |
| 187 | II Mostra de artes visuais SENAC/SE – Vivências                                                                        | 2011       | De 29/04 a 20/05 |
| 188 | # Lançamento do livro O quadrado de Pirro- Renato Conde Gareia                                                         | 2011       | 16/05            |
| 189 | °°° Exposição Sensação com foco na acessibilidade                                                                      | 2011       | De 08/11 a 02/12 |
| 190 | Exposição itinerante: Memorial de Sergioe                                                                              | 2011/ 2012 | De 12/12 a 13/01 |
| 191 | Exposição 10ª Semana de museus                                                                                         | 2012       | De 14/05 a 17/06 |
| 192 | II Encontro Sergipano de literatura de cordel                                                                          | 2012       | De 14/08 a 14/09 |
| 193 | Exposição Tempostal                                                                                                    | 2012       | De 06/11 a 10/12 |
| 194 | °°° Comemoração Quarenta cinco anos do conselho Estadual de cultura                                                    | 2012/2013  | De 13/12 a 14/01 |
| 195 | °°° Exposição Bem Brasil- Aberlado Soares, Florival Santos, Pedro da Silva, Wellington e Félix Mendes.                 | 2013       | De 17/10 a 26/11 |
| 196 | # Lançamento do livro Pintando o amor com tantas palavras- Gustavo Aragão                                              | 2015       | 12/08            |

|                                                       |                                                                                      |           |                  |
|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 197                                                   | # Lançamento do livro O consultório do Drº Eufemismo- Lilian Rocha                   | 2015      | 14/10            |
| 198                                                   | # Lançamento do livro “ De capela a matriz” – Maria da Conceição Barreto Alves Souza | 2015      | 19/11            |
| 199                                                   | °° Reinauguração da galeria- Exposição Sergipe cor e cultura- Adauto Machado         | 2015      | De 14/05 a 30/06 |
| 200                                                   | °°° Exposição FAVS I                                                                 | 2015      | De 10/09 a 29/10 |
| 201                                                   | °°° Exposição FAVS II                                                                | 2015/2016 | De 12/11 a 20/01 |
| 202                                                   | °°° Exposição FAVS III                                                               | 2016      | De 03/02 a 04/03 |
| 203                                                   | Exposição Centenário de Aloísio de Campos                                            | 2016      | De 10/06 a 05/08 |
| Exposições realizadas através de Editais (2016- 2025) |                                                                                      |           |                  |
| 204                                                   | Exposição Macambúzio Assenhorear-se – Alessandra Cunha                               | 2016      | De 10/03 a 11/04 |

|     |                                                                                                                                       |           |                   |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------|
| 205 | * Exposição Cenas da cidade da fábrica: Decomposição- Flávio Antonini                                                                 | 2016      | De 20/04 a 20/05  |
| 206 | Exposição Bazar Monalisa- Fábio Sampaio                                                                                               | 2016      | De 02/06 a 04/07  |
| 207 | Exposição Sergipe é o país do forró                                                                                                   | 2016      | De 14/06 a 03/07  |
| 208 | Exposição Primeiras e Inéditas- Alan Adi                                                                                              | 2016      | De 14/07 a 15/08  |
| 209 | °°° Exposição Gravadores em conexão tempo a tempo- ontem, hoje e amanhã- Jacira Moura, Sueli Nielsen e Tânia Alcantara ( in memoriam) | 2016      | De 25/08 a 23/09  |
| 210 | Exposição Cicatrizes Urbanas – Roberto Muller                                                                                         | 2016      | De 06/10 a 07/11  |
| 211 | * Exposição Cinzentos – Elias Santos                                                                                                  | 2017      | De 09/03 a 10/04  |
| 212 | Exposição Didática nada instrutiva na educação sexual – Flávio Antonin/ Tobias Barreto                                                | 2017      | De 20/04 a 03/05  |
| 213 | Exposição Cangaço Moderno- Segunda edição- Crec Leão                                                                                  | 2017      | De 06/07 a 11/08  |
| 214 | *Exposição Matrizes Geratrizes e derivadas, alquimia visual- Antônio Cruz                                                             | 2017      | De 05/09 a 02/10  |
| 215 | Exposição Personificação- Adriana Dantas                                                                                              | 2017      | De 10/10 a 03/11  |
| 216 | Exposição Clava Forte- Alan Adi                                                                                                       | 2017      | De 09 /11 a 15/12 |
| 217 | °°° Exposição do acervo da galeria                                                                                                    | 2017      | De 17/11 a 17/12  |
| 218 | °°° 1º Edição da exposição Avie- Artes visuais na escola (primeira etapa)                                                             | 2016/2017 | De 20/12 a 20/01  |

|     |                                                                          |           |                  |
|-----|--------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 219 | °°° 1ª Edição da exposição Avie- Artes visuais na escola (segunda etapa) | 2017      | De 31/01 a 23/02 |
| 220 | °°° Exposição comemorativa de 36 anos da galeria                         | 2017/2018 | De 27/12 a 15/01 |
| 221 | °°° 2ª Edição da exposição Aviel- Artes visuais na escola/ NUPI/SEED     | 2018      | De 26/01 a 23/02 |
| 222 | Exposição Entre linhas e traços – Maria Francisca                        | 2018      | De 15/03 a 13/04 |
| 223 | Exposição Pelas Águas - Mozart Daltro                                    | 2018      | De 24/04 a 13/04 |
| 223 | Exposição Peles d'água – Bené Santana                                    | 2019      | De 28/11 a 21/12 |
| 224 | Exposição Minha verdade é vermelha- Gabi Etinger                         | 2019      | De 27/12 a 27/01 |
| 225 | Exposição Tradição – Alan Adi                                            | 2019      | De 21/11 a 21/12 |
| 226 | Exposição Mulher Infinito- Reinauguração da Galeria                      | 2021      | De 03/03 a 03/17 |
| 227 | Exposição Memórias de Aracaju – Arthuro Paganini                         | 2021      | 17/03            |
| 228 | * @ Exposição Nego Sergipe- Wendel Salvador                              | 2021      | De 08/04 a 13/04 |

|     |                                                                           |      |                  |
|-----|---------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 229 | * @ Exposição Exu: O início do renascimento - Ehvem                       | 2021 | De 08/04 a 13/04 |
| 230 | * Exposição Sem eira, nem beira- Elias Santos                             | 2021 | De 23/04 a 27/04 |
| 231 | @ MMXX Exposição fotográfica – Gabriel Guimarães                          | 2021 | De 23/04 a 27/04 |
| 232 | @ Exposição Arranjos Cansados: Dentro e fora, o Selvagem- Matheus Almeida | 2021 | De 23/04 a 27/04 |
| 233 | @ Exposição A festa passou por minha porta-Dayanne Carvalho               | 2021 | De 30/04 a 04/05 |
| 234 | @ Exposição Solidão de mar transbordar- Gabriela Guimarães                | 2021 | De 30/04 a 04/05 |
| 235 | @ Exposição Viver o mesmo dia todo o dia- Amanda Pinto                    | 2021 | De 30/04 a 04/05 |
| 236 | @ Exposição O ser mais fofo da galáxia- Tiago Ramos                       | 2021 | De 04/05 a 08/05 |
| 237 | * @ Exposição Contos Serigy – Marlone Santana                             | 2021 | De 08/05 a 11/05 |
| 238 | * @ Exposição Santa de Pau-oco – Negra Luz                                | 2021 | De 12/05 a 27/05 |
| 239 | @ Exposição A grandeza da espiritualidade                                 | 2021 | De 12/05 a 27/05 |
| 240 | Exposição Regionalismo Brasileiro – Genival Melo                          | 2021 | De 19/05 a 02/06 |
| 241 | Exposição Maio de 2020- Gabi Etinger                                      | 2021 | De 19/05 a 02/06 |

|     |                                                                                                                    |      |                  |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 242 | @ Exposição Casa, Calles, cores – Paola Louise                                                                     | 2021 | De 20/05 a 30/05 |
| 243 | @ Exposição Do litoral ao sertão – Márcio Dantas<br>( organizado pela galeria, mas exposta no Shopping Riomar)     | 2021 | De 18/05 a 07/06 |
| 244 | @ Exposição Mercado Velho 20 anos- Sergival<br>( organizado pela galeria, mas exposta no Shopping Riomar)          | 2021 | De 18/05 a 07/06 |
| 245 | @ Exposição Salve o cangaço – Shelldon Rodrigo<br>( organizado pela galeria, mas exposta no Shopping Prêmio)       | 2021 | De 25/05 a 06/06 |
| 246 | @ Exposição As ruas Invadindo as galerias<br>( organizado pela galeria, mas exposta no Shopping Prêmio)            | 2021 | De 25/05 a 06/06 |
| 247 | @ Exposição Identidade e Sergipanidade- Edson Lima<br>( organizado pela galeria, mas exposto no Shopping Peixoto ) | 2021 | De 09/06 a 27/06 |

|     |                                                                                                                                  |      |                  |
|-----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 248 | @ Exposição O poder da criação dos animais- Gildecio Costareira<br>(organizado pela galeria, mas exposto no Shopping Peixoto)    | 2021 | De 09/06 a 27/06 |
| 249 | @ Exposição Socioemocional: O tempero cotidiano – Vinicius Tavares<br>(organizado pela galeria, mas exposto no Shopping Peixoto) | 2021 | De 09/06 a 27/06 |
| 250 | Exposição Pintura Rupestre em Sergipe- Anísia Prado                                                                              | 2021 | De 10/06 a 25/06 |
| 251 | Exposição Primavera em Gomorra- Beatriz Hamsi                                                                                    | 2021 | De 10/06 a 25/06 |
| 252 | Exposição Feito a mãos- Anne Mariano                                                                                             | 2021 | De 10/06 a 25/06 |
| 253 | @ Exposição Litorâneos- Homens sob o sol                                                                                         | 2021 | De 14/06 a 16/06 |
| 254 | * Exposição Cactos e resistência- Bruno Lima<br>(organizado pela galeria, mas exposta no Shopping Prêmio)                        | 2021 | De 16/06 a 30/06 |
| 255 | * Exposição Espinhos por toda parte- Sara Miranda<br>(organizado pela galeria, mas exposta no Shopping Prêmio)                   | 2021 | De 16/06 a 30/06 |

|     |                                                                                                                       |      |                  |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 256 | Exposição Exaltação ao Nordeste- Israel Melo<br>(organizado pela galeria, mas exposta no Shopping Riomar )            | 2021 | De 28/06 a 12/07 |
| 257 | Exposição Ao mestre das bandeirinhas- Andreson Dias                                                                   | 2021 | De 30/06 a 14/07 |
| 258 | Exposição Quebrando tabus para inclusão, dissolvendo a discriminação – Marcos Galdino                                 | 2021 | De 01/07 a 15/07 |
| 259 | Exposição A desintoxicação da masculinidade na sociedade- Vicktor Santo                                               | 2021 | De 01/07 a 15/07 |
| 260 | Exposição O problema do riso e do prazer- Flávio Antonini                                                             | 2021 | De 01/07 a 15/07 |
| 261 | Exposição Um olhar, um despertar- Tallita Maynara<br>(organizado pela galeria, mas exposta no Shopping Prêmio)        | 2021 | De 13/07 a 27/07 |
| 262 | Exposição Revisitando a cidade- Edilene Carvalho<br>(organizado pela galeria, mas exposta no Aracaju Parque Shopping) | 2021 | De 14/07 a 28/07 |
| 263 | * Exposição Sergipe e Minhas Cores- Turví                                                                             | 2021 | De 14/07 a 28/07 |

|     |                                                                                                                     |      |                  |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
|     | (organizado pela galeria, mas exposta no Aracaju Parque Shopping)                                                   |      |                  |
| 264 | * Exposição Sobre Ser Sergipe – Rafael Douglas<br>(organizado pela galeria, mas exposta no Aracaju Parque Shopping) | 2021 | De 14/07 a 28/07 |
| 265 | Exposição Imagens da Janela – Tatiana Hora<br>(organizado pela galeria, mas exposta no Shopping Riomar)             | 2021 | De 16/07 a 30/07 |
| 266 | Exposição O cotidiano de Aracaju- Sílvio Rocha                                                                      | 2021 | De 21/07 a 03/08 |
| 267 | * Exposição Retomada- Morgana Brota                                                                                 | 2021 | De 21/07 a 03/08 |
| 268 | Exposição Partículas e design de reflexão- Sillas Moraes                                                            | 2021 | De 21/07 a 03/08 |
| 269 | @ Exposição Procurando a Anciã, me resgato e te encontro – Sônia Mellone                                            | 2021 | De 29/07 a 05/08 |

|     |                                                                                                                                             |      |                  |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 270 | Exposição Eu amo essa mulher com todo meu coração- Kely Nascimento<br><br>(organizado pela galeria, mas exposta no Aracaju Parque Shopping) | 2021 | De 03/08 a 17/08 |
| 271 | Exposição Encontros Possíveis – Luan Ricardo<br><br>(organizado pela galeria, mas exposta no Shopping Riomar)                               | 2021 | De 05/08 a 19/08 |
| 272 | @ Exposição 40tena e 5- Ala                                                                                                                 | 2021 | De 16/08 a 20/08 |
| 273 | Exposição Juventude e Arte sonora- José Neris                                                                                               | 2021 | De 20/08 a 03/09 |
| 274 | Exposição Identidade P&B- André Aragão                                                                                                      | 2021 | De 20/08 a 03/09 |
| 275 | Exposição Somos todos Hermanos                                                                                                              | 2021 | De 20/08 a 03/09 |
| 276 | * Exposição Preto Sergipe – Edwyn Gomes<br><br>(organizado pela galeria, mas exposta no Aracaju Parque Shopping)                            | 2021 | De 24/08 a 07/09 |
| 277 | Exposição homenagem às bailarinas negras do mundo- Jacira Moura<br><br>(organizado pela galeria, mas exposta no Aracaju Parque Shopping)    | 2021 | De 24/08 a 07/09 |
| 278 | * Exposição A boca do mundo – Negalê<br><br>(organizado pela galeria, mas exposta no Aracaju Parque Shopping)                               | 2021 | De 24/08 a 07/09 |
| 279 | @ Exposição Relatos Femininos: Vidas e morte de um ciclo sem fim – Priscila Oliveira                                                        | 2021 | De 03/09 a 09/09 |

|     |                                                                               |      |                  |
|-----|-------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 280 | * @ Exposição As mulheres impactadas pela pandemia- Vilma Rebouças            | 2021 | De 03/09 a 09/09 |
| 281 | Exposição Na curva do tempo onde tudo começou-Alana Aynore                    | 2021 | De 15/09 a 30/09 |
| 282 | Exposição Silêncio- Márcia Guimarães                                          | 2021 | De 15/09 a 30/09 |
| 283 | Exposição Prêt-à-porter- Hortência Barreto                                    | 2021 | De 15/09 a 30/09 |
| 284 | @ Exposição Homenagem aos artistas da cultura popular sergipana- Elis Barbosa | 2021 | De 20/09 a 06/10 |
| 285 | °°° Exposição Sergipanidade                                                   | 2021 | De 18/10 a 18/11 |
| 286 | °°° Exposição 40 anos da Galeria                                              | 2021 | De 10/12 a 30/12 |
| 287 | °°° Exposição Avie- Artes visuais na escola                                   | 2022 | De 04/02 a 04/03 |
| 288 | °°° Exposição Memórias Cênicas: um recorte                                    | 2022 | De 04/03 a 07/04 |

|     |                                                                    |            |                  |
|-----|--------------------------------------------------------------------|------------|------------------|
| 289 | °°° Exposição Memória em movimento: um recorte da dança em Sergipe | 2022       | De 22/04 a 22/05 |
| 290 | °°° Expo 745- Encontros                                            | 2022       | De 28/07 a 16/08 |
| 291 | °°° Exposição fotográfica 31 registros                             | 2022       | De 19/09 a 23/09 |
| 292 | °°° Exposição Territórios                                          | 2022       | De 10/11 a 30/11 |
| 293 | °°° Exposição de 41 anos da galeria                                | 2022/2023  | De 07/12 a 31/01 |
| 294 | °°° Exposição Expressões Sergipanas: Festividade Junina            | 2023       | De 25/05 a 30/06 |
| 295 | * °°° Mulher Terra- Origens                                        | 2023       | De 25/07 a 14/08 |
| 296 | °°° Exposição Folclore Sergipe e suas identidades                  | 2023       | De 22/08 a 22/09 |
| 297 | Exposição AVIE- Artes Visuais na escola                            | 2023       | De 11/10 a 02/11 |
| 298 | °°° Exposição em comemoração de 42 anos da galeria                 | 2023/2024  | De 07/12 a 15/01 |
| 299 | Exposição Aracaju: 500 anos de fotografias-Expedido Souza          | 2024       | De 14/03 a 14/04 |
| 300 | °°° Exposição Identidade Junina                                    | 2024       | De 06/06 a 21/07 |
| 301 | Exposição AVIE- Artes Visuais na escola                            | 2024       | De 05/09 a 03/10 |
| 302 | Exposição Reencontro- Eduardo Bastos                               | 2024       | De 10/10 a 31/10 |
| 303 | * Exposição No tecido da existência- Elias Santos                  | 2024       | De 06/11 a 30/11 |
| 304 | °°° Exposição 43 anos da Galeria                                   | 2024/ 2025 | De 10/12 a 28/02 |
| 305 | Exposição Peles Carbonizadas- Bené Santana                         | 2025       | De 16/04 a 30/04 |
| 306 | Exposição Vô Balbino                                               | 2025       | De 08/05 a 30/05 |

|     |                                                                                   |      |                  |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 307 | * °°° Exposição Mais Menor                                                        | 2025 | De 10/06 a 30/06 |
| 308 | Exposição Cultura viva por entre os mundos- Tássia Reis                           | 2025 | De 10/07 a 31/07 |
| 309 | Exposição Amanhã ao acordarem,, continuem sonhando- Alfi Gristelli (in memoriam ) | 2025 | De 21/08 a 19/09 |
| 310 | Exposição AVIE- Artes Visuais na escola                                           | 2025 | De 09/10 a 31/10 |
| 311 | Exposição Caminhos do Sagrado – Rosi Pimentel                                     | 2025 | De 07/11 a 30/11 |

**APÊNDICE C – Mapeamento das exposições do Centro de Cultura e Arte da UFS (Cultart)**

| LEGENDA |                     |
|---------|---------------------|
| °°°     | Exposição Coletiva  |
| #       | Lançamento de Livro |
| *       | Artista negro (a)   |

| EXPOSIÇÕES DE 1986 A 2025 |                                                                                                         |      |                  |
|---------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| Nº                        | Exposições - Artista                                                                                    | Ano  | Período          |
| 01                        | °°° Exposição Artistas Plásticos Sergipanos                                                             | 1986 | De 11/07 a 31/07 |
| 02                        | Exposição do curso de desenho, Profa. Eunice Tavares Dantas                                             | 1986 | De 08/08 a 22/08 |
| 03                        | Exposição de pinturas de Welligton                                                                      | 1986 | De 05/09 a 17/09 |
| 04                        | * Exposição de pinturas- Antônio da Cruz                                                                | 1986 | De 04/12 a 16/12 |
| 05                        | Exposição de pinturas - Zito                                                                            | 1987 | De 15/05 a 29/05 |
| 06                        | * °°° Exposição “Desenhos Sohnesed - Bené, Cláudio, Edidelson, Elias e Wanderley                        | 1987 | De 11/06 a 30/06 |
| 07                        | 1ª Exposição do Acervo da Pinacoteca da UFS.                                                            | 1987 | De 09/07 a 31/07 |
| 08                        | Exposição Artística - Fernando Baril                                                                    | 1987 | De 22/08 a 11/09 |
| 09                        | Exposição de esculturas sacras- Pinto                                                                   | 1987 | De 13/08 a 26/08 |
| 10                        | Exposição Vesta - de pintura primitiva, dentro do Programa de Valorização do Artista Plástico Sergipano | 1987 | De 16/10 a 30/09 |
| 11                        | * Exposição Vocação- Elias Santos                                                                       | 1987 | De 16/10 a 05/11 |
| 12                        | Exposição Niento- Eliette Nascimento Silva                                                              | 1987 | De 16/10 a 05/11 |
| 13                        | Exposição artística- Núbia N. Marques                                                                   | 1997 | De 11/12 a 30/12 |
| 14                        | Exposição de pinturas – Kiko (Francisco de Assis C. Menezes)                                            | 1988 | De 20/01 a 12/02 |
| 15                        | Exposição do Acervo da Pinacoteca da UFS                                                                | 1988 | De 17/02 a 15/04 |
| 16                        | Exposição de pintura em metal – João Carlos Schiaffarino                                                | 1988 | De 20/04 a 05/05 |
| 17                        | Exposição do Acervo da Pinacoteca da UFS                                                                | 1988 | De 10/05 a 20/06 |
| 18                        | Exposição de pinturas – Eliene Macedo                                                                   | 1988 | De 15/07 a 31/07 |
| 19                        | Exposição do Acervo da Pinacoteca da UFS                                                                | 1988 | De 01/09 a 12/10 |

|    |                                                                                                    |            |                  |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------|
| 20 | * Exposição artístico- Antônio da Cruz                                                             | 1988       | De 02/12 a 15/12 |
| 21 | °°° Exposição de pinturas dos artistas- Edidelson e Wanderley                                      | 1988/ 1989 | De 20/12 a 06/01 |
| 22 | Exposição do Acervo da Pinacoteca da UFS                                                           | 1989       | De 09/01 a 26/06 |
| 23 | Exposição artístico- Magliani<br>Exposição dos Alunos do Curso de Desenho Artístico                | 1989       | De 27/06 a 14/07 |
| 24 | Exposição do Acervo da Pinacoteca da UFS                                                           | 1989       | De 26/07 a 31/08 |
| 25 | Exposição Artística - Mário Jorge                                                                  | 1989       | De 11/11 a 23/11 |
| 26 | I Coletânea de Arte da Telergipe/Telearte                                                          | 1989       | De 06/11 a 10/11 |
| 27 | °°° Exposição natalina                                                                             | 1989 /1990 | De 15/12 a 01/01 |
| 28 | X Salão FASC de Artes Plásticas, dentro do Festival de Artes de São Cristóvão-SE                   | 1994/1995  | De 21/12 a 20/01 |
| 29 | Exposição de desenhos e pinturas- Rina Azaryah Barreto Nunes                                       | 1995       | De 31/03 a 28/04 |
| 30 | °°° Exposição de Desenho e Pintura, dentro do Projeto Núcleo Arte/1994, Curso de Desenho e Pintura | 1995       | De 21/06 a 12/07 |
| 32 | Exposição Hoje, Planeta Terra – Pinturas e desenhos                                                | 1995       | De 21/07 a 25/08 |
| 33 | Exposição Eromania- Ricardo Maria Gariby                                                           | 1995       | De 14/29 a 29/09 |
| 34 | Exposição Amor sem nome- Augusto César                                                             | 1995       | De 06/10 a 27/10 |
| 35 | XI Salão FASC de Artes Plásticas, dentro do Festival de Artes de São Cristóvão-SE.                 | 1996       | De 05/01 a 31/01 |
| 36 | * °°° Mostra “Os Escultores”- Átila, Cruz e Nogueira                                               | 1996       | De 02/02 a 23/02 |
| 37 | Exposição Poemas imagéticos - Marcelo Uchôa                                                        | 1996       | De 29/03 a 26/04 |
| 38 | °°° Exposição de Desenho e Pintura, dentro do Projeto Núcleo Arte/1995, Curso de Desenho e Pintura | 1996       | De 01/03 a 22/03 |

|    |                                                                                     |            |                  |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------|
| 39 | Mostra Sergipana de Artistas Plásticos emergentes.                                  | 1996       | De 10/05 a 31/05 |
| 40 | Exposição de esculturas - Bobby Cuspy                                               | 1996       | De 12/07 a 31/07 |
| 41 | Mostra Contemporânea de Artes Plásticas do Maranhão                                 | 1996       | De 16/08 a 31/08 |
| 42 | 5ª Semana Sergipana de Fotografia.                                                  | 1996       | De 16/09 a 30/09 |
| 43 | XII Salão FASC de Artes Plásticas, dentro do Festival de Artes de São Cristóvão-SE. | 1996       | De 08/11 a 06/12 |
| 44 | Exposição Soulcata: Almas Vivas - Helder Dantas                                     | 1997       | De 04/03 a 29/03 |
| 45 | Exposição Trajetória- Dayse Andrade e Tânia Arruda                                  | 1997       | De 24/04 a 10/05 |
| 46 | Exposição Diversificação - Lourdes Fragoso                                          | 1997       | De 15/05 a 30/05 |
| 47 | Exposição artística- João Valdenio                                                  | 1997       | De 12/06 a 27/06 |
| 48 | Exposição Vidas em Transparência- T. Alcântara Mendonça                             | 1997       | De 10/07 a 31/07 |
| 49 | II Mostra Sergipana de Artistas Plásticos Emerentes.                                | 1997       | De 08/08 a 29/08 |
| 50 | 6ª Mostra Sergipana de Fotografia                                                   | 1997       | De 15/09 a 17/09 |
| 51 | IX Mostra de Pintura em Porcelana                                                   | 1997       | De 02/09 a 05/09 |
| 52 | Exposição Terra Adentro Mar Afora- Leonardo Alencar                                 | 1997       | De 03/10 a 17/10 |
| 53 | Mostra de Esculturas de Willy                                                       | 1997/ 1998 | De 18/12 a 24/01 |

|    |                                                                                            |      |                  |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 54 | Exposição de Esculturas - Antônio Lisboa                                                   | 1998 | De 12/02 a 27/02 |
| 55 | Exposição O Papel do Artista- Exposição do Acervo do Centro Cultural da América Latina/UNB | 1998 | De 10/03 a 03/04 |
| 56 | Exposição Contemporâneos- Mostra de Artes Plásticas                                        | 1998 | De 17/04 a 30/04 |
| 57 | Exposição “Su-fabulismo e provérbios- Nil Cavalcanti                                       | 1998 | De 08/05 a 30/05 |
| 58 | 1ª Mostra de Artes de Itajaí-SC em Aracaju-SE                                              | 1998 | De 01/07 a 30/07 |
| 59 | Exposição Nordestinados- Ricardo Biriba                                                    | 1998 | De 21/08 a 08/09 |
| 60 | 7ª Semana Sergipana de Fotografia                                                          | 1998 | De 25/09 a 02/10 |
| 61 | XIII Salão Nacional de Artes Plásticas de Aracaju                                          | 1998 | De 13/11 a 11/12 |
| 62 | Intercâmbio Fotográfico – Minas e Sergipe                                                  | 1999 | De 08/01 a 29/01 |
| 63 | Exposição de pinturas - Albano Dias                                                        | 1999 | De 26/03 a 09/04 |
| 64 | Exposição de pinturas - T. Alcântara Mendonça                                              | 1999 | De 29/04 a 14/05 |
| 65 | Exposição do Acervo da Associação dos Artistas Plásticos e Artes Visuais                   | 1999 | De 27/05 a 25/06 |
| 66 | Exposição Tradições- Márcio Garcez                                                         | 1999 | De 06/08 a 31/08 |
| 67 | Exposição do Acervo da Pinacoteca da UFS, pinturas e esculturas                            | 1999 | De 22/11 a 25/11 |
| 68 | Exposição de pinturas do Curso de Desenho e Pintura- Profª. Eunice Tavares Dantas          | 1999 | De 05/11 a 26/11 |

|    |                                                                                  |      |                  |
|----|----------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 69 | Exposição de pinturas- T. Alcântara Mendonça                                     | 2000 | De 27/07 a 11/08 |
| 70 | °°° Exposição coletiva de fotografia                                             | 2000 | 19/08            |
| 71 | I Festival de Violeiros Nordestinos de Aracaju                                   | 2000 | 30/08            |
| 72 | Mostra Sergipana de Cinema                                                       | 2000 | De 07/09 e 08/11 |
| 73 | Exposição Antônio: Tempo, Amor e Tradição-Exposição de Altares de Santo Antônio. | 2001 | De 01/06 a 13/06 |

|    |                                                                                                                                      |      |                  |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 74 | Exposição Vidas em Transparência- Tânia Alcântara                                                                                    | 2001 | De 20/07 a 29/07 |
| 75 | Exposição Triuniver Surreal - Nil Cavalcanti                                                                                         | 2001 | De 10/08 a 31/08 |
| 76 | # Lançamento do livro Soma de Dois- Jecely Teixeira,                                                                                 | 2001 | 31/08            |
| 77 | Exposição de pinturas e esculturas dos alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Aracaju, Lagarto e Itabaiana | 2001 | De 10/09 a 14/09 |
| 78 | Exposição de pinturas resultantes da Oficina de Pintura - Profª. Eunice Tavares Dantas                                               | 2001 | De 09/11 a 30/11 |
| 79 | °°° XIII Exposição de Porcelana, Faiança e Vidro                                                                                     | 2001 | De 03/12 a 05/12 |
| 80 | Exposição Didática dos Alunos de Artes da Universidade Federal de Sergipe                                                            | 2002 | De 19/04 a 03/05 |
| 81 | Exposição Do lixo à Arte- Edjane Leite e Karinne                                                                                     | 2002 | De 09/05 a 24/05 |
| 82 | 2º Exposição de Altares de Santo Antônio- Antônio: Tempo, Amor e Tradição                                                            | 2002 | De 01/06 a 13/06 |
| 83 | Exposição de pinturas - Telma Magalhães                                                                                              | 2002 | De 05 a 26/07    |
| 84 | °°° Exposição Univer-Surreal                                                                                                         | 2002 | De 23/08 a 12/09 |
| 85 | 1ª Exposição Ateliê/Série Monumentos de São Cristóvão”                                                                               | 2002 | De 27/09 a 11/10 |
| 86 | Exposição Vidas em transparência vs. retalhos de consciência                                                                         | 2002 | De 18/10 a 31/10 |
| 87 | °°° Exposição Abstração e figuração: (RE-(ex)posicionamento mecânicas, retóricas, figuras, abstrações                                | 2002 | De 21/11 a 18/12 |
| 88 | Exposição de pinturas e modelagens dos alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Aracaju e Lagarto            | 2002 | De 07/11 a 13/11 |
| 89 | Exposição Coletiva da Associação Sergipana de Amigos da Fotografia (ASAFOTO)                                                         | 2003 | De 14/03 a 28/03 |

|    |                                                                                           |      |                  |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 90 | Exposição de pinturas- Telma Magalhães                                                    | 2003 | De 11/04 a 30/04 |
| 91 | Exposição Coletiva de pinturas do Laboratório de Arte - Profa. Elizabete Pereira da Silva | 2003 | De 09/05 a 23/05 |
| 92 | 3º Exposição Altares de Santo Antônio- Antônio: Tempo, Amor e Tradição                    | 2003 | De 02/06 a 13/06 |
| 93 | Exposição de pinturas - Wellington Lino                                                   | 2003 | De 10/10 a 31/10 |
| 94 | Exposição Fotográfica dos Alunos dos Cursos de Artes e Comunicação Social da UFS          | 2003 | De 07/11 a 28/11 |

|     |                                                                                                                                                  |            |                            |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|----------------------------|
| 95  | Exposição Vidas em Transparência – O Velho e o Novo- Tânia Alcântara                                                                             | 2003/ 2004 | De 10/12/2003 a 02/01/2004 |
| 96  | 1ª Exposição de Cerâmica do NACSE (Núcleo de Arte Cerâmica de Sergipe)                                                                           | 2004       | De 15/01 a 30/01           |
| 97  | Exposição fotográfica O PT de Ontem e de Hoje                                                                                                    | 2004       | De 13/02 a 02/03           |
| 98  | 4ª Exposição de Altares “Antônio – Tempo, Amor e Tradição                                                                                        | 2004       | De 09/06 a 30/06           |
| 99  | 5ª Exposição de Altares de Santo Antônio- Antônio: Tempo, Amor e Tradição                                                                        | 2005       | De 01/06 a 13/06           |
| 100 | II Exposição – Visão Folclórica dos Usuários do CAPS III”. Promoção: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)                                       | 2005       | 19/08                      |
| 101 | Exposição O Feminino Aos Olhos de Maria Dal Farra- Defesa da monografia de Gabriela Gouveia de Melo                                              | 2005       | De 14/09 a 30/09           |
| 102 | “Exposição Nossa Arte 2”, Laboratório de Arte, Profa. Elizabete Pereira da Silva                                                                 | 2005       | De 07/10 a 28/10           |
| 103 | Feira de Negócios em Artes Visuais/Exposição de Artes Plásticas. Projeto Arte EMPRESA-ESCOLA, Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação em Artes da UFS | 2005       | De 03/11 a 05/11           |
| 104 | Exposição do Acervo da Pinacoteca da UFS                                                                                                         | 2005/2006  | De 16/12/2005 a 10/01/2006 |
| 105 | Mostra de Artes Visuais da ASAP                                                                                                                  | 2006       | De 07/04 a 28/04           |
| 106 | 6ª Exposição de Altares de Santo Antônio- Antônio: Tempo, Amor e Tradição                                                                        | 2006       | De 01/06 a 30/06           |
| 107 | Exposição de esculturas (memoração aos 20 anos da galeria ) - André Torres Dias                                                                  | 2006       | De 14/07 a 31/07           |
| 108 | Exposição de instalações “ Projeção”- Nei Alves                                                                                                  | 2006       | De 12/08 a 31/08           |

|     |                                                                       |      |                   |
|-----|-----------------------------------------------------------------------|------|-------------------|
| 109 | II Mostra de Artes Visuais da ASAP                                    | 2006 | De 15/09 a 20/10  |
| 110 | Exposição 50 Mostram                                                  | 2006 | De 29/09 a 29/10  |
| 111 | III Semana de Artes”. Promoção: UFS, PROGRAD, Curso de Artes, CENARTE | 2006 | De 13/11 a 01/12  |
| 112 | * Exposição Olhos que Pintam- João Santos                             | 2007 | De 09/03 a 31/03  |
| 113 | Exposição Conotativo/Denotativo – Linhas de Criação- Nei Alves        | 2007 | De 13/04 a 30/04  |
| 114 | 3ª Mostra ASAP de Artes Visuais                                       | 2007 | De 04/05 a 25/05  |
| 115 | 7ª Exposição de Altares de Santo - Antônio: Tempo, Amor e Tradição    | 2007 | De 01/ 06 a 30/06 |

|     |                                                                                                                          |           |                            |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------|
| 116 | Exposição Virtualidades Vitrificadas – A concreção de ideias abstratas” e “Rei-de-Barro                                  | 2007      | De 12/07 a 03/08           |
| 117 | IV Mostra ASAP de Artes Visuais                                                                                          | 2007      | De 19/10 a 30/11           |
| 118 | XVIII ESCO – Encontro Sergipano de Corais (DIMAC)                                                                        | 2008      | De 10/07 a 13/07           |
| 119 | “XXIV ENACOSE – Encontro Nacional de Coros de Sergipe – Aracaju                                                          | 2008      | De 31/10 e 01 e 02/11      |
| 120 | 9ª Exposição de Altares de Santo Antônio- Antônio: Tempo, Amor e Tradição                                                | 2009      | De 01/06 a 13/06           |
| 121 | Mostra Brasileira de Arte Contemporânea                                                                                  | 2009      | De 24/11/2009 a 26/02/2010 |
| 122 | °°° Exposição da inauguração da Pinacoteca                                                                               | 2009/2010 | De 24/11 a 26/02           |
| 123 | Exposição “Pramil: O beijo da mulher dama” ou ““A capital da alegria’ como campo aberto ao Lupanar” - Devarnier Hembadom | 2010      | De 05/05 a 24/05           |
| 124 | 10ª Exposição Antônio: Tempo, Amor e Tradição                                                                            | 2010      | De 08/06 a 25/06           |
| 125 | Exposição “Impresão João”, da Turma de Gravura 2010-1 do Curso de Artes Visuais da UFS                                   | 2010      | De 15/07 a 30/07           |
| 126 | °°° Amostra de Artes Plásticas da Aaplasa                                                                                | 2010      | De 12/08 a 03/09           |
| 127 | °°° Exposição Celebrações                                                                                                | 2010/2011 | De 14/12 a 01/01           |
| 128 | 11ª Exposição Antônio: Tempo, Amor e Tradição                                                                            | 2011      | De 07/06 a 25/06           |
| 129 | °°° Exposição De olho nas Artes Visuais da UFS”                                                                          | 2011      | De 08/09 a 01/10           |
| 130 | °°° II Amostra de Artes Plásticas                                                                                        | 2011      | De 06/10 a 31/10           |
| 131 | Exposição Acervos à Mostra                                                                                               | 2011      | De 08/11 a 26/11           |
| 132 | Exposição Celebrações Natalinas                                                                                          | 2011/2012 | De 07/12 a 06/01           |

|     |                                                                                      |      |                  |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 133 | °°° Exposição Acervos a Vista                                                        | 2012 | De 11/05 a 30/05 |
| 134 | 12ª Exposição de Altares de Santo Antônio - Antônio: Tempo, Amor e Tradição          | 2012 | De 01/06 a 13/06 |
| 135 | III Mostra de Artes da Associação dos Artistas Plásticos de Sergipe (Aaplasa)        | 2012 | De 28/09 a 28/10 |
| 136 | Exposição Cosmic Universe - Moises Santos                                            | 2012 | De 08/10 a 28/10 |
| 137 | 13ª Exposição de Altares de Santo Antônio- Antônio: Tempo, Amor e Tradição           | 2013 | De 01/06 a 13/06 |
| 138 | Exposição Retrovisor - Fábio Sampaio                                                 | 2013 | De 19/09 a 17/10 |
| 139 | Mostra “In-Comunicações”. Promoção: Departamento de Comunicação Social da UFS (DCOS) | 2013 | De 22/10 a 08/11 |

|     |                                                                                                                                                                                                                             |      |                  |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 140 | °°° Exposição Tsunami Serigráfico                                                                                                                                                                                           | 2013 | De 29/11 a 05/12 |
| 141 | Exposição fotográfica Pele Negra - Dora Mendonça                                                                                                                                                                            | 2014 | De 10/10 a 24/11 |
| 142 | IV Mostra de Artes Plásticas da Aaplasa                                                                                                                                                                                     | 2014 | De 10/10 a 24/11 |
| 143 | Reabertura do Acervo da Pinacoteca da Universidade Federal de Sergipe (Pinacoteca)                                                                                                                                          | 2014 | 01/12            |
| 144 | Mostra Didática Comemorativa dos 20 Anos do Curso de Artes Visuais da UFS”, com performances de Isabella Santana (“                                                                                                         | 2014 | De 01/12 a 31/12 |
| 146 | Mostra audiovisual “ Por que ninguém nos ouve?”                                                                                                                                                                             | 2015 | 23/01            |
| 147 | Exposição Construção Sexual: 3 Mulheres em 1 Corpo -Otávio Luiz Cabral Ferreira                                                                                                                                             | 2015 | De 19/01 a 13/02 |
| 148 | Exposição Formas Geométricas- Manfred Philipsky                                                                                                                                                                             | 2015 | De 23/02 a 22/04 |
| 149 | °°° Exposição Etnografia, Arte e Intervenção no Espaço Público- Lorenzo I. Bordonaro, Ana Luísa Nobre, Eline Limeira dos Santos, Josué Felipe Silva Maia, Lídia Matos, Marina Sallovitz Zacchi, Rhaiza Bomfim do Nascimento | 2015 | De 15/05 a 23/05 |
| 150 | Exposição de Altares de Santo Antônio- 13 Noites com Antônio                                                                                                                                                                | 2015 | De 01/06 a 13/06 |
| 151 | °°° Exposição fotográfica A Olhos Nus- Moema Costa, Tiago Oliveira e Javier Valado                                                                                                                                          | 2015 | De 17/07 a 14/08 |
| 151 | Mostra Nordeste de Artes Visuais                                                                                                                                                                                            | 2015 | De 21/08 a 19/09 |
| 152 | Exposição Folclore Sergipano- Adilson Andrade                                                                                                                                                                               | 2015 | De 21/08 a 19/09 |
| 153 | Videoinstalação “InanimaDor” - Fábio Salmeron                                                                                                                                                                               | 2015 | De 21/08 a 19/09 |

|     |                                                                           |           |                  |
|-----|---------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 154 | V Encontro de Artes da Aaplasa                                            | 2015      | 25/09            |
| 155 | Encontro Sergipano de Fotografia/CENA                                     | 2015      | 25/09            |
| 156 | Exposição Bico de pena - Rodrigo Reis                                     | 2015      | 26/10            |
| 157 | Semana de Arte & Design                                                   | 2015      | De 03/11 a 06/11 |
| 158 | °°° Exposição Todas as cartas de amor                                     | 2016      | De 19/09 a 30/09 |
| 159 | Exposição O artista e sua obra: o processo de criação – Antônio Gonçalves | 2016      | De 19/09 a 30/09 |
| 160 | 3º In- Comunicação- Utopias                                               | 2016      | De 14/10 a 21/10 |
| 161 | °°° Exposição Enegrecer: Descendentes da diáspora                         | 2016      | De 22/10         |
| 162 | °°° Exposição As Bárbaras faces de Iansã                                  | 2016      | De 11/11 a 04/12 |
| 163 | Exposição fotográfica Iconografia de Iansã                                | 2016      | De 11/11 a 04/12 |
| 164 | °°° Exposição Cenarte                                                     | 2016/2017 | De 09/12 a 20/01 |

|     |                                                                              |      |                  |
|-----|------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 165 | Exposição Artes e Gênero- Otávio Luiz Cabral Ferreira                        | 2017 | De 03/03 a 11/03 |
| 166 | 3º Exposição 13 noites com Antônio                                           | 2017 | De 01/06 a 13/06 |
| 167 | * °°° Exposição C3 10 anos                                                   | 2023 | De 18/08 a 15/09 |
| 168 | Exposição Sergipe Plural- acervo da Pinacoteca Prof. Luiz Alberto dos Santos | 2023 | De 18/08 a 15/09 |
| 169 | °°° Exposição Travessia                                                      | 2023 | De 05/10 a 20/10 |
| 170 | Exposição Seguidos- Adriano Antunes                                          | 2023 | De 27/10 a 27/11 |
| 171 | Exposição Escolhas: engenharia e artes- João Antônio Belmino                 | 2023 | De 04/10 a 23/10 |
| 172 | Mostra Mulher do fim                                                         | 2025 | 22/03            |
| 173 | * Exposição Ontem é Hoje- Elias Santos                                       | 2025 | De 28/05 a 13/06 |
| 174 | Exposição Serei Minha- Livre Mar (Mariana Tele)                              | 2025 | De 05/09 a 26/09 |
| 175 | Exposição A Sergipanidade Selvagem do Olhar-Waldir Argolo                    | 2025 | De 02/10 a 16/10 |

## APÊNDICE D – Mapeamento das exposições da Galeria Jenner Augusto – Espaço Cultural Semear

| LEGENDA |                     |
|---------|---------------------|
| °°°     | Exposição Coletiva  |
| #       | Lançamento de Livro |
| *       | Artista negro (a)   |

| EXPOSIÇÕES DE 2003 a 2015 |                                                   |           |                  |
|---------------------------|---------------------------------------------------|-----------|------------------|
| Nº                        | Exposições - Artista                              | Ano       | Período          |
| 01                        | Exposição Jenner                                  | 2003      | De 07/02 a 20/03 |
| 02                        | °°° 1ª MOSTRA da galeria                          | 2003      | De 28/03 a 09/05 |
| 03                        | * Exposição Únicos e múltiplos - Antônio da cruz  | 2003      | De 13/05 a 09/06 |
| 04                        | Exposição Obras recentes - Adauto machado         | 2003      | De 10/06 a 30/06 |
| 05                        | °°° 2ª MOSTRA da Galeria                          | 2003      | De 01/07 a 05/11 |
| 06                        | °°° Exposição Sergipe - Brasil                    | 2003      | De 22/09 a 24/11 |
| 07                        | °°° Exposição Arte sem barreiras                  | 2003      | De 25/11 a 07/12 |
| 08                        | °°° Exposição Os santeiros                        | 2003/2004 | De 11/12 a 15/01 |
| 09                        | °°° 3ª MOSTRA da galeria                          | 2004      | De 03/02 a 12/03 |
| 10                        | °°° 4ª MOSTRA da galeria                          | 2004      | De 23/04 a 05/05 |
| 11                        | °°° 5ª MOSTRA da galeria                          | 2004      | De 08/05 a 08/07 |
| 12                        | °°° 6ª MOSTRA                                     | 2004      | De 10/07 a 07/09 |
| 13                        | °°° Exposição Visitando da galeria j. Inácio      | 2004      | De 10/09 a 05/11 |
| 14                        | Exposição Nova geografia da fome- Josué de Castro | 2004      | De 11/11 a 01/12 |
| 15                        | °°° Exposição Natividade mmiv anno domini         | 2004/2005 | De 15/12 a 30/01 |
| 16                        | °°° 7ª MOSTRA da galeria                          | 2005      | De 02/02 a 13/03 |
| 17                        | °°° Exposição Aracaju: paisagens e personagens    | 2005      | De 16/03 a 09/05 |
| 18                        | °°° Exposição Gravuras de inverno                 | 2005      | De 11/05 a 10/06 |
| 19                        | °°° 9ª MOSTRA da galeria                          | 2005      | De 13/06 a 29/07 |
| 20                        | °°° X mostra (acervo Adalberto Oliveira)          | 2005      | De 08/08 a 25/08 |
| 21                        | I salão de artes visuais Cataguazes Usiminas      | 2005      | De 01/09 a 30/09 |

|    |                                                                          |           |                  |
|----|--------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 22 | °°° 11ª MOSTRA DE ACERVO                                                 | 2005      | De 17/10 a 04/11 |
| 23 | °°° Exposição Tribus visuais                                             | 2005      | De 09/11 a 07/12 |
| 24 | °°° Exposição Misericórdia                                               | 2005/2006 | De 19/12 a 20/01 |
| 25 | °°° 12ª MOSTRA DE ACERVO                                                 | 2006      | De 10/07 a 03/08 |
| 26 | °°° Exposição Gravuras de inverno 2006                                   | 2006      | 18/08            |
| 27 | °°° Exposição Arqueologia da psique                                      | 2006      | De 08/09 a 30/09 |
| 28 | * Exposição Absorvidos - Elias Santos                                    | 2006      | De 10/10 a 25/11 |
| 29 | °°° 13ª MOSTRA                                                           | 2006/2007 | De 27/11 a 16/03 |
| 30 | °°°Exposição Águas de março                                              | 2007      | De 22/03 a 03/05 |
| 31 | °°° Leilão comemorativo: 96 anos J. Inácio                               | 2007      | 17/04            |
| 32 | °°° Exposição Sente-se! Dois séculos de cadeiras                         | 2007      | De 10/05 a 06/06 |
| 33 | Salão internacional do humor em dst/aids                                 | 2007      | De 17/05 a 25/05 |
| 34 | °°° 14ª MOSTRA                                                           | 2007      | De 18/06 a 05/08 |
| 35 | °°° Exposição Gravura de Inverno                                         | 2007      | De 07/08 a 30/08 |
| 36 | Exposição Trans(a)parência - Fábio Sampaio                               | 2007      | De 11/09 a 07/11 |
| 37 | °°° Exposição Petrobras fertilizando o brasil                            | 2007      | De 18/10 a 30/11 |
| 38 | °°° Exposição PETROBRAS FERTILIZANDO O BRASIL Rio de Janeiro             | 2008      | De 25/02 a 28/02 |
| 39 | °°° 15ª MOSTRA                                                           | 2008      | De 10/03 a 10/04 |
| 40 | Exposição Prisioneiros do inconsciente - Bené Santana                    | 2008      | De 17/04 a 09/05 |
| 41 | °°° Exposição Centenário Florival Santos                                 | 2008      | De 13/05 a 06/06 |
| 42 | °°° Exposição Crendices e simpatias                                      | 2008      | De 17/06 a 16/07 |
| 43 | Exposição Do neo regionalismo ao abstracionismo informal- Ismael Pereira | 2008      | De 29/07 a 22/08 |
| 44 | °°° Exposição Incisões no tempo                                          | 2008      | De 30/09 a 14/11 |
| 45 | °°° Exposição A História da Moeda no Brasil                              | 2008      | De 25/11 a 05/12 |
| 46 | °°° Exposição Solidariedade com arte                                     | 2008      | De 09/12 a 19/12 |
| 47 | °°° 16ª MOSTRA                                                           | 2009      | De 12/01 a 06/03 |
| 48 | Exposição César Romero Bramantes 40 anos Pinturas                        | 2009      | De 19/03 a 20/05 |

|    |                                                                     |           |                  |
|----|---------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 49 | Exposição Romeiros de fé- Alejandro Zambrana                        | 2009      | De 26/05 a 30/06 |
| 50 | Exposição Vida dura se- Victor Balde                                | 2009      | De 21/07 a 04/08 |
| 51 | °°° Exposição Desafiando o rosário                                  | 2009      | De 11/08 a 11/09 |
| 52 | Exposição Guel Silveira                                             | 2009      | De 22/09 a 23/10 |
| 53 | Exposição Jenner - 85 anos                                          | 2009      | De 29/10 a 29/11 |
| 54 | °°° Exposição Solidariedade com artes ano II                        | 2009/2010 | De 10/12 a 15/01 |
| 55 | Exposição O realismo mágico de Adilson Santos                       | 2010      | De 06/04 a 28/05 |
| 56 | °°° Exposição Junto de oito                                         | 2010      | De 24/08 a 02/10 |
| 57 | °°° Exposição Abstratos                                             | 2010      | De 05/10 a 05/11 |
| 58 | I salão semear de arte contemporânea - nordeste                     | 2010      | De 03/11 a 20/12 |
| 59 | Exposição Retratos do Brasil profundo -José Caldas                  | 2011      | De 18/01 a 18/02 |
| 60 | Exposição Direitos humanos - imagem do Brasil                       | 2011      | 02/05            |
| 61 | Exposição Reinvenção do Espaço Íntimo- Ricardo Teixeira             | 2011      | 14/06            |
| 62 | Exposição Juntos e Separados                                        | 2011      | De 19/07 a 05/08 |
| 63 | Exposição Jenner - Vida e Obra                                      | 2011/2012 | De 15/12 a 15/01 |
| 64 | Exposição Brasil e a transformação da paisagem- José caldas         | 2012      | De 17/01 a 17/02 |
| 65 | Exposição Capoeira - luta, dança e jogo da liberdade-André Cypriano | 2012      | 01/03            |
| 66 | Exposição Snapic - música para ver - Arthur Soares e Victor Balde   | 2012      | De 17/04 a 18/05 |
| 67 | °°° Exposição Coleção Sônia Almeida                                 | 2012      | De 30/05 a 30/07 |
| 68 | Exposição Anotações pra um roteiro - Fábio Sampaio                  | 2012      | De 26/06 a 20/08 |
| 69 | Exposição Semear fé - Vitor Fabiano                                 | 2012      | De 04/09 a 04/10 |
| 70 | Exposição Exaltação ao caju - Ismael Pereira                        | 2012      | De 16/10 a 23/11 |
| 71 | Exposição Peleja - Alejandro Zambrana                               | 2012/2013 | De 13/11 a 10/01 |
| 72 | Exposição Sensations- Altair Santo                                  | 2012/2013 | De 13/11 a 10/01 |
| 73 | Exposição Aracajoubert – Joubert Moraes                             | 2013      | De 21/03 a 30/04 |

|    |                                                           |      |                  |
|----|-----------------------------------------------------------|------|------------------|
| 74 | 17ª MOSTRA DE ACERVO                                      | 2013 | De 13/05 a 30/05 |
| 75 | Exposição O amor em retalhos - Gabi Etinger               | 2013 | De 23/05 a 23/07 |
| 76 | Exposição Rosa faria: mulher singular, talentos múltiplos | 2013 | De 30/08 a 20/09 |

|    |                                                                |      |                  |
|----|----------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 77 | Exposição Um sentir sobre as artes visuais em Sergipe          | 2013 | De 26/09 a 26/11 |
| 78 | Exposição Tintas que Falam – Anselmo Rodrigues                 | 2014 | De 25/03 a 25/04 |
| 79 | Exposição Florestabilidade - 40 anos- Gil Mário                | 2014 | De 06/05 a 11/07 |
| 80 | * Exposição O tempo das coisas – Elias Santos                  | 2014 | De 21/07 a 05/09 |
| 81 | Exposição Estudo para uma paisagem- Renata Voss                | 2014 | De 22/07 a 23/08 |
| 82 | Exposição Proibido cochilar - Alan Adi                         | 2014 | De 23/09 a 26/10 |
| 83 | Exposição Coisas do chão da minha terra- Edidelson             | 2014 | De 09/10 a 09/11 |
| 84 | Exposição Exaltação a Zé peixe- Ismael Pereira                 | 2014 | De 06/11 a 13/12 |
| 85 | Exposição Entre obras e dobras – Fábio Sampaio e Guel Silveira | 2015 | De 19/01 a 23/03 |

**APÊNDICE E – Mapeamento das exposições do Corredor Cultural Wellington dos Santos (Irmão)**

| LEGENDA |                     |
|---------|---------------------|
| °°°     | Exposição Coletiva  |
| #       | Lançamento de Livro |
| *       | Artista negro (a)   |

| EXPOSIÇÕES DE 2015 a 2025 |                                                                                                                 |           |                  |
|---------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| Nº                        | Exposições - Artista                                                                                            | Ano       | Período          |
| 01                        | Exposição do artista Jo’K (Inauguração da galeria)                                                              | 2015      | 03/06            |
| 02                        | °°° Exposição: “Nos Caminhos das Raízes Populares – Homenagem a Maurelina”                                      | 2015      | 21/08            |
| 03                        | °°° Exposição Em Terras do Cacique Serigy-Homenagem a Beatriz Góis Dantas.                                      | 2015      | De 02/10 a 03/11 |
| 04                        | * °°° Exposição Sergipe Negro e Plural – Homenagem à Yalorixá Mãe Marizete                                      | 2015      | De 06/11 a 08/12 |
| 05                        | °°° Exposição Sob a Luz da Música- Homenagem a José Carlos Teixeira                                             | 2015/2016 | De 21/11 a 20/01 |
| 06                        | °°° Exposição Ser Mulher, Ser de Luz – Homenagem a Lú Spinelli                                                  | 2016      | 08/03            |
| 07                        | °°° Exposição A Arte: o Sagrado e a Devoção-Homenagem a Dom Luciano                                             | 2016      | De 25/04 a 20/05 |
| 08                        | °°° Exposição Clemilda – Pro Forró Ficar Gostoso-Homenagem a Clemilda                                           | 2016      | De 31/05 a 30/06 |
| 09                        | °°° Sergipanidade – As Letras e a Memória em Cena-Homenagem a Carmelita Fontes, Gizelda Moraes e Núbia Marques. | 2016      | De 12/07 a 30/07 |
| 10                        | °°° Exposição Folclore: A identidade do nosso povo                                                              | 2016      | De 09/08 a 30/08 |
| 11                        | °°° Exposição Imbuça e Mamulengo de Cheiroso: teatro sergipano em cena                                          | 2016      | De 11/10 a 10/11 |

|    |                                                                          |      |                  |
|----|--------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 12 | °°° Exposição Música para Cantar, Dançar e Ouvir: Uma Celebração         | 2016 | 22/11            |
| 13 | °°° Exposição Celebrar o Natal, celebrar a vida                          | 2016 | De 13/12 a 22/12 |
| 14 | °°° Exposição Ó Abre Alas para o Corredor Cultural Saudar o Carnaval     | 2017 | De 07/02 a 28/02 |
| 15 | °°° Exposição Memórias das artes cênicas em Sergipe                      | 2017 | De 10/03 a 30/03 |
| 16 | °°° Exposição Cantinho do Choro Zé da Velha                              | 2017 | 20/04            |
| 17 | °°° Exposição Festejos Juninos: sabores da nossa Cultura Popular         | 2017 | De 13/06 a 30/06 |
| 18 | °°° Exposição Sergipanidade: a memória cultural em evidência             | 2017 | De 11/07 a 30/07 |
| 19 | °°° Exposição em comemoração aos 50 anos do Conselho Estadual de Cultura | 2017 | De 11/08 a 29/09 |
| 20 | °°° Exposição Bahá' u'lláh – Vida, Missão e Obras                        | 2017 | De 11/10 a 30/10 |
| 21 | °°° * Exposição Sergipe Negro e Plural                                   | 2017 | De 14/11 a 30/11 |
| 22 | °°° Exposição Celebrar o Natal, Celebrara a Vida                         | 2017 | De 14/12 a 30/12 |
| 23 | Exposição Adauto Machado – Pinturas e Esculturas                         | 2018 | De 23/01 a 30/01 |
| 24 | °°° Exposição 500 Anos da Reforma Protestante                            | 2018 | De 08/03 a 30/03 |
| 25 | * Exposição Entre Irmãos- Éverton                                        | 2018 | De 02/05 a 04/06 |
| 26 | °°° Exposição Bodegas: Memórias de Aracaju e o Ciclo Junino              | 2018 | De 07/06 a 30/06 |
| 27 | * Exposição Origem - Ofá Modê                                            | 2018 | De 08/08 a 06/09 |
| 28 | * Exposição Xilografando Elas – Vilma Rebouças                           | 2018 | De 14/09 a 08/10 |
| 29 | Exposição Cores e Letra- Wagner Kuroiwa                                  | 2018 | De 22/10 a 20/11 |
| 30 | Exposição Com os ouvidos mais atentos que os olhos-Frederico Pessoa      | 2018 | De 30/11 a 28/12 |

|    |                                                                                                                                                             |           |                  |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| 31 | °°° Exposição Lélia Gonzalez - O Feminismo Negro no Palco da História                                                                                       | 2019      | De 10/05 a 07/06 |
| 32 | °°° Exposição Cores e Formas no País do Forró                                                                                                               | 2019      | De 12/06 a 10/07 |
| 33 | Exposição fotográfica “Lambe-Sujo X Caboclinhos-Márcio Garcez                                                                                               | 2019      | De 22/08 a 20/09 |
| 34 | * °°° Exposição Negra Consciência Sergipana                                                                                                                 | 2019      | De 12/11 a 25/11 |
| 35 | Exposição Via – Renata Voss                                                                                                                                 | 2019      | De 29/11 a 29/12 |
| 36 | * Exposição Estado de Ritmo e Cor - Edidelson Silva                                                                                                         | 2020      | De 12/03 a 03/04 |
| 37 | °°° Exposição Sergipanidade                                                                                                                                 | 2020      | De 20/10 a 13/11 |
| 38 | °°° * Exposição Olhares Negros- Vanderson Telles, Larissa Vieira, Negalê, Everton Santos, Edwyn e Danielle Pereira, Allan D'Xangô, Afrânio Reis e Jeancarlo | 2020      | De 19/11 a 14/12 |
| 39 | * Um olhar sobre a performance da Capoeira- Wécio Grilo                                                                                                     | 2020/2021 | De 23/12 a 06/01 |
| 40 | Exposição Territórios- Seiji Hiratsuka                                                                                                                      | 2021      | De 19/01 a 02/02 |
| 41 | * Exposição Aiyê Mi Terra Minha- Allan D'Xangô                                                                                                              | 2021      | De 09/02 a 23/02 |
| 42 | * Exposição Ikê Maré – Julico                                                                                                                               | 2021      | De 26/02 a 12/03 |
| 43 | Exposição Memórias de Aracaju – ensaio de lembranças da nossa cidade - Arthuro Paganini                                                                     | 2021      | 16 e 17/03       |
| 44 | Exposição Cotidiano de Aracaju- Silvio Rocha                                                                                                                | 2021      | De 16 a 17/03    |
| 45 | Exposição Grupo de risco, registros da quarentena- Iza Foz                                                                                                  | 2021      | De 25/03 a 29/03 |
| 46 | * Exposição Eu, barro vermelho que faz mulher - Dayane Dantas                                                                                               | 2021      | De 25/03 a 29/03 |
| 47 | Exposição Exposição de um artista Serigy- Ben Barr                                                                                                          | 2021      | De 16/04 a 21/04 |

|    |                                                                                                                                                                     |      |                  |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 48 | °°° Sobre o olhar de 10 artistas – curadoria de Fernanda Kolming                                                                                                    | 2021 | De 16/04 a 21/04 |
| 49 | Exposição Titóbi ti èmí' - A grandeza da espiritualidade- Crécia Cristina Dantas da Conceição                                                                       | 2021 | De 12/05 a 22/05 |
| 50 | * Exposição Santa de Pau-oco: a cosmologia africana por trás das culturas populares do nordeste- Negra Luz (Tatiane Costa                                           | 2021 | De 12/05 a 22/05 |
| 51 | * Exposição Dia de praia- Michel de Oliveira                                                                                                                        | 2021 | De 02/06 a 16/06 |
| 52 | Exposição Em Litorâneos – Homens Sob o Sol - Ayslan Dantas                                                                                                          | 2021 | De 02/06 a 16/06 |
| 53 | Exposição Tópicos de Ficar em casa – Fernanda Varella                                                                                                               | 2021 | De 20/07 a 04/08 |
| 54 | Exposição A igreja católica e a arte- José Derivaldo                                                                                                                | 2021 | De 13/08 a 28/08 |
| 55 | Exposição Homenagem aos Artistas da Cultura Popular Sergipana - Elis Barbosa                                                                                        | 2021 | De 02/09 a 16/09 |
| 56 | * Exposição 408- John Soares                                                                                                                                        | 2021 | De 02/09 a 16/09 |
| 57 | Exposição 200 anos: Emancipação de Sergipe- André Victor                                                                                                            | 2021 | De 02/09 a 16/09 |
| 58 | Exposição Figuras públicas – Maria Vitorino                                                                                                                         | 2021 | De 23/09 a 07/10 |
| 59 | * Exposição O corpo e a natureza das coisas – Davi Cavalcante                                                                                                       | 2021 | De 23/09 a 07/10 |
| 60 | °°° Exposição em comemoração aos 100 anos da arte moderna                                                                                                           | 2022 | De 14/02 a 28/02 |
| 61 | * °°° Exposição Pintando o 8 com elas- Sara Miranda, Amanda Pinto, Priscila Oliveira, Dayane Dantas, Mônica Carvalho, Judie Canez, Kely Nascimento e Sônia Mellone. | 2022 | De 07/03 a 31/03 |
| 62 | °°° Exposição Sergipe no traço da arte                                                                                                                              | 2022 | De 13/04 a 30/04 |
| 63 | * °°° Exposição Arte Negra e Suas Expressões                                                                                                                        | 2022 | De 12/05 a 31/05 |

|    |                                                                                |      |                  |
|----|--------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 64 | °°° Exposição Movimentos                                                       | 2022 | De 12/08 a 31/08 |
| 65 | * °°° Exposição Grafitando Memórias- Dalvam Dext, Johny Carlos (Feyk) e Caruzo | 2024 | De 22/03 a       |
| 66 | °°° Folclore: manifestações de Sergipe                                         | 2024 | De 19/08 a 22/08 |
| 67 | °°° Exposição Os Mestres Iluminados da Cultura Popular                         | 2024 | De 20/08 a 30/08 |
| 68 | °°° Exposição Folclore sergipano: cores, formas e expressões                   | 2024 | De 21/08 a 22/09 |
| 69 | °°° Exposição Sergipe Raízes Culturais                                         | 2024 | De 24/10 a 23/11 |
| 70 | °°° Exposição Mulheres da Nossa Terra                                          | 2025 | De 14/03 a 14/04 |
| 71 | Exposição Ao Mestre das Bandeirinhas- Andresson Dias (in memoriam)             | 2025 | De 17/06 a 31/07 |
| 72 | °°° * Exposição Opostos Complementares- Davi Cavalcante e Maria Stefane        | 2025 | De 11/08 a 11/09 |
| 73 | °°° Exposição Sergipanidade: Pertencimento e Identidade                        | 2025 | De 16/10 a 31/10 |
| 74 | °°° * Exposição Memória, Trajetória e resistência                              | 2025 | De 13/11 a 12/12 |

## APÊNDICE F – Mapeamento das exposições do Centro Cultural de Aracaju

| LEGENDA |                     |
|---------|---------------------|
| °°°     | Exposição Coletiva  |
| #       | Lançamento de Livro |
| *       | Artista negro (a)   |

| EXPOSIÇÕES DE 2014 a 2025 |                                                                                                                           |           |                  |
|---------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|
| Nº                        | Exposições - Artista                                                                                                      | Ano       | Período          |
| 01                        | °°° Exposição de Arte: Espaço e Forma (Inauguração do Centro)                                                             | 2014      | 20/10            |
| 02                        | °°° Exposição "Os Carnavais de Aracaju do Século XX                                                                       | 2015      | De 13/02 a 13/03 |
| 03                        | * Exposição de arte Da Gênese à Liberdade- Antônio Cruz                                                                   | 2015      | 07/04            |
| 04                        | °°° Exposição Ciclo Junino: Tradição e Música                                                                             | 2015      | De 17/06 a 30/06 |
| 05                        | °°° Exposição Visitando o Passado                                                                                         | 2015      | De 24/09 a 30/10 |
| 06                        | Mostra Danças e Folguedos- Adilson Andrade                                                                                | 2015      | De 29/07 a 25/09 |
| 07                        | 1º Aniversário do Centro Cultural de Aracaju                                                                              | 2015      | 20/10            |
| 08                        | °°° Exposição Mostra Africaju                                                                                             | 2017      | De 18/05 a 19/05 |
| 09                        | °°° Exposição Cheiro, Cor e Baião. Viva São João                                                                          | 2017      | De 01/06 a 30/06 |
| 10                        | °°° Exposição Itinerante Xingó: 9.000 anos de ocupação humana e paleontologia sergipana                                   | 2017      | De 11/10 a 13/11 |
| 11                        | Exposição Aracaju no Tempo do Bonde                                                                                       | 2018      | De 31/03 a 30/04 |
| 12                        | Exposição 13 Noites com Antônio                                                                                           | 2018      | De 03/06 a 30/06 |
| 13                        | °°° Exposição Manifestações Culturais de Sergipe                                                                          | 2018      | De 10/08 a 11/09 |
| 14                        | 4º Aniversário do Centro Cultural de Aracaju                                                                              | 2018      | De 18/10 a 19/10 |
| 15                        | * °°° Exposição A África está em nós                                                                                      | 2018/2019 | De 19/11 a 02/01 |
| 16                        | Exposição De tabaroa vestida de chita à cidade encantada – Um passeio pela história de Aracaju                            | 2019      | De 29/01 a 30/03 |
| 17                        | Exposição fotográfica Sergipe, Cultura e Arte - Adilson de Andrade                                                        | 2019      | De 20/08 a 31/08 |
| 18                        | Exposição Corpos Híbridos: arte tecnologia, estéticas artesanais com o contemporâneo cibernético - artista Judivan Lopes. | 2019      | De 16/10 a 28/12 |

|    |                                                                                                                 |      |                  |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| 19 | °°° Exposição A história da Umbanda: uma religião genuinamente brasileira                                       | 2020 | De 09/01 a 07/02 |
| 20 | I Feira da Alfândega de Aracaju                                                                                 | 2021 | Todos os sábados |
| 21 | Exposição sobre 80 anos do torpedeamento de embarcações no litoral da capital                                   | 2022 | De 17/08 a 17/10 |
| 22 | °°° Exposição São João Aracajuano                                                                               | 2024 | De 05/07 a 31/07 |
| 23 | Projeto Feitas de Pano                                                                                          | 2025 | De 10/03 a 10/05 |
| 24 | °°° Exposição FATÚ                                                                                              | 2025 | De 04/04 a 05/05 |
| 25 | °°° Exposição de Artes Escolares: “Aracaju — 170 anos de História, Cultura e Cidadania                          | 2025 | De 09/04 a 30/04 |
| 26 | * Exposição “Por Mãos Femininas” - Juciele Oliveira                                                             | 2025 | 22/05            |
| 27 | °°° Exposição Arte QUE UNE                                                                                      | 2025 | 29/05            |
| 28 | °°° Exposição Arte Funda do Nosso Povo                                                                          | 2025 | De 06/06 a 11/07 |
| 29 | Exposição Poço Redondo em Brenhas- Matheus Cordeiro                                                             | 2025 | De 25/07 a 25/08 |
| 30 | Exposição Barro e Memória: O Sagrado que me Encanta- Constância Maria                                           | 2025 | De 08/08 a       |
| 31 | Exposição Onde o Olhar Alcança - Jesce Andrade                                                                  | 2025 | 15/08            |
| 32 | °°° Exposição Atravessar e Transver Sertões 2025                                                                | 2025 | De 28/08 a 19/09 |
| 33 | Exposição 75 anos de arte - Ismael Pereira                                                                      | 2025 | De 01/10 a 20/10 |
| 34 | Exposição Recortes Bordados: Costuras do Cotidiano-Elaine Bomfim.                                               | 2025 | De 03/10 a 03/11 |
| 35 | Exposição “Ecologia dos Sentidos – Panorama da 3ª Geração da Fotografia da Bahia”                               | 2025 | De 16/10 a 30/11 |
| 36 | Oficina “Entre o Silêncio e a Imagem”, parte do projeto Ecologia dos Sentidos: Panorama da Fotografia da Bahia. | 2025 | 18/10            |
| 37 | Exposição “Menina Memória”, celebração aos 90 anos - Maria Magô                                                 | 2025 | 07/11            |
| 38 | * °°° Exposição Fragmentos Negros, com obras de artistas do Coletivo de Artistas Afro-descendentes              | 2025 | De 13/11 a 20/11 |
| 39 | Exposição Elas Observam- Paulo Jr                                                                               | 2025 | 21/11            |



# **APÊNDICE G – Mapeamento das exposições da Galeria de Arte Sesc – Centro**

| LEGENDA |                     |
|---------|---------------------|
| °°°     | Exposição Coletiva  |
| #       | Lançamento de Livro |
| *       | Artista negro (a)   |

| EXPOSIÇÕES DE 2005- 2019 |                                                                                    |      |                  |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| Nº                       | Exposições - Artista                                                               | Ano  | Período          |
| 1                        | °°° A cor na gravura de inverno- Exposição coletiva                                | 2005 | De 15/09 a 07/10 |
| 2                        | Naufrágios- Objetos de Rogério da Silva                                            | 2005 | De 21/10 a 02/12 |
| 3                        | °°° 6º Mostra de artes Senac- Exposição coletiva                                   | 2005 | 16/12 a 15/01    |
| 4                        | * Mutatis Mutantes- Exposição de pinturas, desenhos e gravuras de Jamson Madureira | 2006 | 16/03 a 31/03    |
| 5                        | Não sei e eram verdes seus olhos- Artista Edna Nascimento                          | 2006 | 06/04 a 12/05    |
| 6                        | °°° Exposição Períodos- Cenarte                                                    | 2006 | 22/05 a 16/06    |
| 7                        | °°° Intercambius                                                                   | 2006 | 27/06 a 24/07    |
| 8                        | °°° Exposição Cenário Popular Sergipano                                            | 2006 | 03/08 a 08/09    |
| 9                        | °°° Exposição didática- Arte em papel                                              | 2006 | 20/09 a 06/10    |
| 10                       | °°° Mostra Sesc Brasil                                                             | 2006 | 19/10 a 11/11    |
| 11                       | Exposição Múltiplas Faces- Alfredo Volpi                                           | 2006 | 17/11 a 15/12    |
| 12                       | Exposição Percepções                                                               | 2007 | 23/02 a 19/03    |
| 13                       | Exposição Divino- Marcio RM                                                        | 2007 | 23/03 a 12/04    |
| 14                       | °°° Mostra de instrumentos musicais                                                | 2007 | 20/04 a 11/06    |
| 15                       | Antologia poética- mostra individual de Alan Adi                                   | 2007 | 10/05 a 12/06    |
| 16                       | Exposição fotográfica: Lentes Juninas- Edel Ferreira e João Santos                 | 2007 | 18/06 a 26/07    |
| 17                       | °°° Projeto cenário Sergipano                                                      | 2007 | 14/08 a 27/08    |
| 18                       | * °°° Exposição Gravura de inverno                                                 | 2007 | 25/09 a 26/10    |
| 19                       | Arte Sã- Dinho Duarte                                                              | 2007 | 12/11 a 04/12    |
| 20                       | °°° Exposição Trajetória da arte em Sergipe                                        | 2008 | 21/02 a 04/03    |
| 21                       | Exposição Mama: Arte em cena                                                       | 2008 | 07/03 a 29/03    |
| 22                       | Exposição Queremos Armart – Dinho Duarte                                           | 2008 | 04/04 a 03/05    |

|    |                                                                        |            |                  |
|----|------------------------------------------------------------------------|------------|------------------|
| 23 | Exposição Liberdade, Liberdade- João Santos e Carlos Augusto Reall     | 2008       | 07/05 a 06/06    |
| 24 | Exposição Seu Luiz: Cantos e Contos                                    | 2018       | 17/06 a 04/07    |
| 25 | Exposição O povo e seus costumes – Ribeiro                             | 2018       | 12/07 a 08/08    |
| 26 | °°° Caminhos do Folclore                                               | 2018       | 22/08 a 10/09    |
| 27 | Portinari- Trabalho e jogo                                             | 2008       | 17/09 a 17/10    |
| 28 | °°° Exposição Livros-Objeto                                            | 2008       | 23/10 a 21/11    |
| 29 | °°° Mostra Senac- Gráficos e coloridos nas transparências do tempo     | 2008/ 2009 | 05/12 a 09/01    |
| 30 | Exposição Bodegas: memórias de Aracaju- Expedito Souza                 | 2009       | 12/03 a 13/04    |
| 31 | Exposição Identidade: Simplesmente um ser- Frank Teixeira              | 2009       | 17/04 a 11/06    |
| 32 | °°° Exposição Sanfona: A melodia do povo                               | 2009       | 12/06 a 04/08    |
| 33 | °°° Exposição Pixel: unidade da idéia                                  | 2009       | 21/08 a 02/10    |
| 34 | Exposição Toy Art+ Humor- João Valdenio                                | 2009       | 05/10 a 02/12    |
| 35 | °°° Mostra Senac- Ontem e hoje                                         | 2009/2010  | 16/12 a 08/01    |
| 36 | Exposição Bio G: Encantos da natureza- Benedito Gomes dos Santos       | 2010       | 12/03 a 08/04    |
| 37 | °°° Pluraridade- Fernando Marinho e Márjorie Garrido                   | 2010       | 06/05 a 04/06    |
| 38 | Exposição BrincoRolar                                                  | 2010       | 20/07 a 05/08    |
| 39 | Exposição O compadre de Ogun- Serigrafias de Carybé                    | 2010       | 16/08 a 10/09    |
| 40 | Exposição Xiloanime – Gabi Etinger                                     | 2010       | 07/10 a 05/11    |
| 41 | °°° Exposição Três – Jamson Madureira, Marcelo Roque e Tiago Campelo   | 2010/2011  | 19/11 a 07/01/11 |
| 42 | * Exposição O olhar de Nogueira sobre Laranjeiras-Ednaldo Nogueira     | 2011       | 21/02 a 05/04    |
| 43 | Exposição O corpo e seus símbolos- Cesar Leite                         | 2011       | 15/04 a 27/05    |
| 44 | °°° Mostra de artesanatos                                              | 2011       | 01/06 a 03/06    |
| 45 | Exposição Retalhos Juninos- Maria Odília                               | 2011       | 09/06 a 29/07    |
| 46 | Exposição Só Lamina- Nuno Ramos                                        | 2011       | 24/08 a 23/09    |
| 47 | # Exposição e Lançamento do Livro Contos de Grimm-Maria Aparecida Dias | 2011       | 06/10 a 03/11    |
| 48 | Exposição Brevidade- Renata Voss                                       | 2011       | 18/11 a 27/12    |

|    |                                                                                     |      |                |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------|------|----------------|
| 49 | °°° Exposição Acervo                                                                | 2012 | 12/01 a 15/02  |
| 50 | °°° Mono Pixel                                                                      | 2012 | 02/03 a 20/04  |
| 51 | Exposição Taiê – Alejandro Zambrana                                                 | 2012 | 27/04 a 31/05  |
| 52 | Tudo em volta é só Beleza... 100 anos de Luiz Gonzaga                               | 2012 | 19/06 a 17/07  |
| 53 | Exposição Êxodo- Gabi Ettinger e Victor Balde                                       | 2012 | 27/07 a 24/08  |
| 54 | Exposição Palavras compartilhadas                                                   | 2012 | 31/08 a 17/ 10 |
| 55 | * Exposição Sinais – Elias Santos                                                   | 2012 | 26/10 a 30/11  |
| 56 | Exposição Estética do futebol e outras imagens-Serigrafias- Rubens Gerchman         | 2013 | 18/01 a 07/03  |
| 57 | °°° Exposição Marés- Um olhar sobre Zé Peixe                                        | 2013 | 11/04 a 22/05  |
| 58 | °°° Exposição São João, uma rqaiz de símbolos                                       | 2013 | 12/06 a 13/08  |
| 59 | °°° Exposição Múltiplos únicos                                                      | 2013 | 29/08 a 26/09  |
| 60 | Exposição Uma revoada de amor                                                       | 2013 | 08/10 a 30/10  |
| 61 | Exposição Paisagem como jornada – Príamo Melo                                       | 2013 | 08/11 a 12/12  |
| 62 | Exposições de trabalhos manuais                                                     | 2013 | 16/12 a 20/12  |
| 63 | °°° Exposição Acervo                                                                | 2014 |                |
| 64 | Exposição Sonho branco: Trilogia – Eliane Velozo                                    | 2014 | 04/04 a 20/05  |
| 65 | * Viva Dominginhos- Elias Santos                                                    | 2014 | 02/06 a 23/07  |
| 66 | Exposição Figuras no fundo da caverna                                               | 2014 | 27/08 a 18/09  |
| 67 | Exposição Perfomance da dor- Janaína Vasconcelos e Camilla Pedroza                  | 2014 | 10/11 a 11/12  |
| 68 | Exposição Derivações, sobre palavras nas cidades- Roberto Muller                    | 2015 | 06/08 a 18/09  |
| 69 | Exposição Cenas da Cidade Fábrica- Flávio Antonini                                  | 2016 | 18/01 a 15/03  |
| 70 | * Exposição Tudo que Move é Sagrado- Ofã Modê                                       | 2016 | 12/08 a 23/09  |
| 71 | Exposição Viajante: Experiências de São Miguel das Missões - artista Carlos Vergara | 2016 | 28/10 a 07/12  |
| 72 | * Exposição O Grande Veleiro- Arthur Bispo do Rosário                               | 2017 | 06/04 a 23/05  |
| 73 | Exposição Toy – Fábio Sampaio                                                       | 2017 | 17/08 a 26/09  |
| 74 | Exposição Amorfo- Jan M.O                                                           | 2017 | 20/10 a 23/11  |

|    |                                                                                                                                                                |           |               |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------|
| 75 | * <sup>ooo</sup> Exposição Fim de Linha - Cláudia Nên, Crec Leão, Jhon Eldon, Marcos Almeida, Poliana Deusa, Tiago Oliveira, Vilma Rebouças e Wendel Salvador. | 2018      | 27/02 a 22/03 |
| 76 | Exposição Canteiro de Obras - Claudio Tozzi.                                                                                                                   | 2018      | 09/04 a 22/05 |
| 77 | Exposição Eu Sou o Meu Lar- Rick Rodrigues                                                                                                                     | 2018      | 04/10 a 08/11 |
| 78 | Exposição Sempre Quis Ser Maria - Matheus Brito                                                                                                                | 2018/2019 | 29/11 a 24/01 |
| 79 | <sup>ooo</sup> Exposição Devaneios de um Olhar Crítico                                                                                                         | 2019      | 21/03 a 21/04 |
| 80 | Exposição A Presença da Matéria- Leandro Serpa                                                                                                                 | 2019      | 12/04 a 12/05 |
| 81 | <sup>ooo</sup> Exposição Ajuninartística                                                                                                                       | 2019      | 31/05 a 16/07 |

## ANEXOS A- Termo de Anuência - Galeria de Arte Sesc- Centro

### TERMO DE ANUÊNCIA

A instituição **Galeria de Arte Sesc- Centro**, inscrita no CNPJ nº 03637549003-41, representada por José Rodrigues dos Santos Júnior, na função de coordenador, autoriza a pesquisadora **Sara Miranda Pereira**, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), a acessar documentos institucionais relacionados às exposições realizadas neste espaço cultural.

A autorização inclui a consulta a livros de registro, catálogos, documentos físicos e demais materiais institucionais que contribuam para a pesquisa intitulada “**Arte negra sergipana em rede: mapeamento geográfico e fluxos informacionais sobre artistas negros em galerias e centros culturais de Aracaju**”, desenvolvida sob orientação da **Profª Drª Germana Gonçalves de Araujo**.

Declara-se que os materiais disponibilizados não possuem caráter sigiloso e poderão ser utilizados exclusivamente para fins acadêmicos, respeitando-se a integridade das informações e os princípios éticos que orientam pesquisas da área. A instituição autoriza a inclusão de dados não pessoais e não sensíveis nos resultados da dissertação, desde que preservada a natureza institucional dos documentos consultados.

Este termo não implica cessão de direitos autorais nem transferência de propriedade dos materiais consultados, restringindo-se à autorização de uso acadêmico para análise documental.

Aracaju, 11 de dezembro de 2025.

Documento assinado digitalmente  
 JOSE RODRIGUES DOS SANTOS JUNIOR  
Data: 11/12/2025 16:58:14-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Assinatura do responsável

[jrjunior@se.sesc.com.br](mailto:jrjunior@se.sesc.com.br)

---

Contato institucional (e-mail/telefone)

**ANEXOS B- Termo de Anuência – Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos – Véio****TERMO DE ANUÊNCIA**

A instituição **Galeria de Arte Sesc Cícero Alves dos Santos – Véio**, inscrita no CNPJ nº 03637549001313, representada por José Rodrigues dos Santos Júnior, na função de coordenador, autoriza a pesquisadora **Sara Miranda Pereira**, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), a acessar documentos institucionais relacionados às exposições realizadas neste espaço cultural.

A autorização inclui a consulta a livros de registro, catálogos, documentos físicos e demais materiais institucionais que contribuam para a pesquisa intitulada “**Arte negra sergipana em rede: mapeamento geográfico e fluxos informacionais sobre artistas negros em galerias e centros culturais de Aracaju**”, desenvolvida sob orientação da **Profª Drª Germana Gonçalves de Araujo**.

Declara-se que os materiais disponibilizados não possuem caráter sigiloso e poderão ser utilizados exclusivamente para fins acadêmicos, respeitando-se a integridade das informações e os princípios éticos que orientam pesquisas da área. A instituição autoriza a inclusão de dados não pessoais e não sensíveis nos resultados da dissertação, desde que preservada a natureza institucional dos documentos consultados.

Este termo não implica cessão de direitos autorais nem transferência de propriedade dos materiais consultados, restringindo-se à autorização de uso acadêmico para análise documental.

Aracaju, 11 de dezembro de 2025.

Documento assinado digitalmente  
 JOSE RODRIGUES DOS SANTOS JUNIOR  
Data: 11/12/2025 16:58:14-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Assinatura do responsável

[jrjunior@se.sesc.com.br](mailto:jrjunior@se.sesc.com.br)

---

Contato institucional (e-mail/telefone)